

CEILÂNDIA

RESULTADOS GERAIS: MORADORES E DOMICÍLIOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior
Governador

Celina Leão
Vice-governadora

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - SEEC

Daniel Izaias de Carvalho
Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF Codeplan

Manoel Clementino Barros Neto
Presidente

Marcos da Silva Amaro
Diretor de Administração Geral

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga
Diretora de Estratégia e Qualidade

Francisca de Fátima de Araújo Lucena
Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Werner Bessa Vieira
Diretor de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Marcela Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Francisca de Fátima de Araújo Lucena
Diretora

Dea Guerra Fioravante
Diretora até agosto de 2024

Clarissa Jahns Schlabitz
Diretora até fevereiro de 2023

Alisson Carlos da Costa Silva
Assessor Especial

Pedro Henrique Borges
Assessor Especial até outubro de 2024

Rodrigo Borges
Assessor Especial até maio de 2024

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial até fevereiro de 2023

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Jusçânio Umbelino de Souza
Coordenador

Fabricio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Sócioeconômicas até novembro de 2024

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia até maio de 2024

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Janaína Lacerda
Gerente de Coleta de Dados

José Douglas de Queiroz
Coordenador de Campo

BOLSISTAS

Emily Alves Marques

Marcelo Pereira de Souza Fleury

Rodrigo Almeida de Arruda

Thiago Cordeiro Almeida

Thiago Mendes Rosa

APOIO ADMINISTRATIVO

Eliene Vieira Barbosa Nobre
Léia Oliveira de Lima
Maria Edna P. Medeiros
Nair Alves de Lima
Paulo Rogério Azevedo Andrade
Telma Maria de Lima

PESQUISADORES

Adão Martins Filho
Ana Lúcia da C. Borges Valadão
Antonio Humberto de França Souza
Antonio Pereira de A. Filho
Cherlla Barros Ferreira Gramagol
Daniel L. Mascarenhas Bernardes
Danilo Camargos
Danilo Lucas da Mota Rodrigues
David Bastos Pires
Diones da Silva Mendanha
Dwahyny Krieger Kenedy de Oliveira
Eder Tolentino da Silva
Elias da Rocha Silva
Eline Sousa Lima
Eliomar de Oliveira Barreiros
Erivaldo da Fonseca Barbosa
Gilton Gomes Batista
Gean Dores Silveira Araújo
Gilberto Coelho Borges
Gilberto Luna dos Santos
Guiomar Ribeiro de Araujo Silva
Ingridy Moreira de Souza
Jacira Roberto dos Santos
Jéssica Freitas dos Santos
Leandro de Souza Silva Reis

Luiz Alberto Pimentel
Luiz Fernando Cruz Cerejo
Lucimar Batista Pereira
Magda Maria dos Santos
Marcia da Silva
Marcos Maciel Ribeiro
Marlúcia Alves dos Santos
Nivaldo Bernardes de Oliveira
Paulo Henrique de Paiva
Regina Célia Alves
Renato Almeida Junior
Tauá Flamengo Freire
Tereza Christina do Amaral

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIOECONÔMICAS

João Pedro Dias
Coordenador

Fabricio de Aguiar Sena
Assessor Especial

Alisson Carlos da Costa Silva
Assessor Especial até outubro de 2024

Larissa Gomes Pinto
Gerente de Estudos Populacionais até novembro de 2024

Mônica Oliveira Marques França
Assistente Técnico Administrativo

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE ECONÔMICA E CONTAS REGIONAIS

Adrielli Santos de Santana Dias
Coordenadora

Talia Alves Xavier
Assessora Especial

Gustavo Nascimento Lima
Gerente de Contas Regionais

UNIDADE DE CIÊNCIA DE DADOS, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SERVIÇOS COMPARTILHADOS

Leandro Henrique Antunes de Carvalho
Chefe de Unidade

Letícia Pacheco dos Passos Claro
Chefe de Unidade até maio de 2024

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE DADOS, GEOINFORMAÇÃO E INOVAÇÃO

Frederico Lara de Souza
Coordenador

Bruno Medeiros Santana
Assessor Especial

Patricia Ferreira Alves da Silva
Assessor Especial até julho de 2024

Jeferson Lucas Macedo do Amaral
Assessor Especial

Guilherme Carvalho Rodrigues
Assessor Especial

Matheus de Sousa Lemos Fernandes
Assessor Especial

Gabriel de Oliveira Martins
Assessor Especial até maio de 2024

Elias Mangueira Lopes
Assessor Especial até dezembro de 2023

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial até fevereiro de 2024

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Renato Borges Ferreira
Gerente de Inovação

Fernanda Pimentel Crispim
Gerente de Inovação até agosto de 2024

Diovanna Pereira Quintino
Gerente de Geoinformação até julho de 2024

Lucas de Padua Bergamaschi
Assessor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS AMBIENTAIS E TERRITORIAIS (DEPAT)

Werner Bessa Vieira
Diretor

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora até maio de 2024

Luiz Antônio Gouveia de Oliveira
Assessor Especial

Marlene Maria dos Santos Rodrigues
Assessora

Gabriela Bemvenuto de Abreu e Silva
Assessora

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS AMBIENTAIS (COEA)

Aline da Nóbrega Oliveira
Coordenadora

Rogério Vidal de Siqueira
Assessor Especial

Leandro de Almeida Salles
Gerente de Sustentabilidade

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS TERRITORIAIS (COET)

Larissa Carvalho de Carvalho
Coordenadora

Anamaria de Aragão Costa Martins
Coordenadora até julho de 2024

Jéssica da Rocha Brito Oliveira
Assessora Especial

George Eduardo Maeda
Gerente de Estudos da Metrópole até janeiro de 2025

Umberto Rafael de Menezes Filho
Economista

Clóvis Antônio Barbará Jacob
Engenheiro Civil

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS (DIPOS)

Marcela Machado
Diretora

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS QUALITATIVAS DE POLÍTICAS SOCIAIS (COPQL)

Jaqueline da Silva Borges
Coordenadora de Estudos e Pesquisas Qualitativas de Políticas Sociais

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS QUANTITATIVAS (COPAQ)

Juliana Estanislau Cançado
Coordenadora de Estudos e Pesquisas Quantitativas, até dezembro de 2024

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS (COAPS)

Maria Salete Alves Queiroz
Coordenadora de Estudos de Avaliação de Políticas Sociais, até dezembro de 2024

Francisca de Fátima de Araújo Lucena
Coordenadora de Estudos de Avaliação de Políticas Sociais, até agosto de 2024

Conteúdo

1 APRESENTAÇÃO	6
2 INTRODUÇÃO	7
3 METODOLOGIA	8
3.1 Amostra	8
3.2 Histórico	12
4 RESULTADOS – MORADORES	15
Caracterização da População	15
4.1 Migração	21
4.2 Comunicação	26
4.3 Saúde	30
4.4 Educação	37
4.5 Trabalho	42
5 RESULTADOS – DOMICÍLIOS	51
Características dos domicílios	51
5.1 Infraestrutura domiciliar	56
5.2 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	63
5.3 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	66
5.4 Localidades predominantes de compras	73
5.5 Animais de estimação	75
6 APÊNDICES	76
6.1 Tabelas relacionadas aos moradores	76
6.2 Tabelas relacionadas aos domicílios	92

1. APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A) é realizada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) sob a coordenação e execução do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF Codeplan. Foi regulamentada pelo Decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018, com periodicidade bienal e está agora em sua sétima edição. Iniciada em 2004, esta sétima edição se destaca pela significativa expansão na sua cobertura geográfica focal, tanto na área urbana quanto rural do Distrito Federal, além de alcançar os doze municípios goianos vizinhos que compõem a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Assim, a PDAD-A integra, em uma única pesquisa, a PDAD tradicional (realizada em área urbana), a PDAD Rural e a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), oferecendo um panorama abrangente e integrado da população metropolitana.

Criada com o objetivo de fornecer dados atualizados e consistentes para o planejamento e execução de políticas públicas no Distrito Federal, a PDAD-A assumiu papel de relevância no atendimento às demandas por dados mais detalhados e desagregados do perfil socioeconômico das regiões administrativas e da periferia metropolitana de Brasília, mostrando-se alinhada ao plano estratégico do Distrito Federal, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização da Nações Unidas - ONU, ao disponibilizar importantes dados e informações voltados ao conhecimento da realidade socioeconômica da sua área focal.

Com a metodologia em similaridade à da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a PDAD-A permite comparar dados de resultados do seu levantamento, com os da PNAD, contribuindo para o processo de análise e avaliação de desempenho conjuntural e para a gestão pública, propriamente dita.

2. INTRODUÇÃO

A PDAD Ampliada tem como área de abrangência as áreas urbanas e rurais do Distrito Federal e a área urbana dos 12 municípios goianos circunvizinhos, que integram a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Nesta sétima edição, contabilizou-se uma amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 01º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024. Os resultados da PDAD-A 2024 permitem oferecer amplo conhecimento da atual realidade socioeconômica da região, como condições de moradia, acesso à infraestrutura urbana e rural e outros indicadores importantes com detalhamentos desagregados em nível de Região Administrativa, área rural e de município integrante da Periferia Metropolitana de Brasília.

O desenvolvimento da pesquisa envolve três etapas principais: pré-campo, campo e pós-campo. A fase de pré-campo inclui o planejamento da pesquisa, atualização dos cadastros de endereços, definição das áreas de abrangência e dimensionamento da amostra. Nesta fase, também é elaborado o questionário, com a participação das áreas finalísticas deste Instituto e das secretarias do GDF por meio do Conselho Consultivo da PDAD-A. A Etapa de Campo foi realizada em dez meses e meio pela empresa contratada, e finalizada em agosto de 2024. Após a etapa de coleta, foram realizadas a análise de consistência e consolidação dos dados, a expansão da amostra e a elaboração dos relatórios de resultados. Na PDAD Ampliada 2024 visitou-se expressivo número de domicílios e grande quantitativo de moradores no Distrito Federal e nos municípios da PMB, foi entrevistado, oferecendo robusta base de informações.

3. METODOLOGIA

3.1. Amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória estratificada para o Distrito Federal (42 localidades de interesse), suas 35 regiões administrativas e para os 12 municípios da PMB (16 localidades de interesse).

Para a definição do tamanho da amostra, utilizou-se como parâmetro estatístico a variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total, de 24.845 domicílios. A partir dos dados de renda da PDAD 2021 e PMAD 2019/2020. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior foi a amostra da localidade.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral (n) de 400 domicílios por localidade, mesmo que a fórmula estatística indicasse uma amostra suficiente menor.

A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de programas habitacionais, o cadastro de consumidores de energia elétrica, o cadastro de consumidores de água e dados do Cadastro Nacional de Endereços para fins Estatísticos (CNEFE) Pré-censo 2022, todos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou agregar, conforme a Região Administrativa, os endereços contidos nos 6.895 setores censitários abrangidos pela pesquisa. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros disponíveis, para os quais IPEDF Codeplan providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas localidades abrangidas pela pesquisa.

Para o cálculo em cada área de interesse (ou localidade), começa-se utilizando a seguinte expressão:

$$n_0 = \frac{Z_{\alpha/2}^2 \sigma_x^2}{e_x^2}$$

Onde:

- n_0 = estimativa inicial de amostra,
- Z = é o quantil da distribuição normal padrão,
- α = é a confiança aplicada aos intervalos de confiança subsequentes da pesquisa,
- σ_x^2 = é a variância da variável de interesse,
- e_x^2 = é o erro amostral relativo à média amostral da variável de interesse.

Fazendo-se o seguinte artifício, de multiplicar a n_0 por \bar{x}^2 / \bar{x}^2 , tem-se que:

$$n_0 = \frac{Z_{\alpha/2}^2 CV^2}{e^2}$$

Onde:

- CV = é o coeficiente de variação da variável de interesse,
- e = é o erro amostral proporcional à média amostral da variável de interesse.

A partir da definição dos n_0 para cada uma das áreas de interesse, usa-se a seguinte fórmula :

$$n_1 = \frac{n_0}{\left(1 + \frac{n_0}{N}\right)}$$

Onde:

- n_1 = É a amostra final e
- N = É o total populacional de domicílios.

Uma vez definidas as amostras em cada área de interesse, por precaução, deve-se avaliar a possível taxa de não resposta da pesquisa. Neste caso, com base na pesquisa anterior, utilizou-se o valor de 20% de não resposta, ou seja:

$$n = \frac{n_1}{1 - \text{taxa de não resposta}}$$

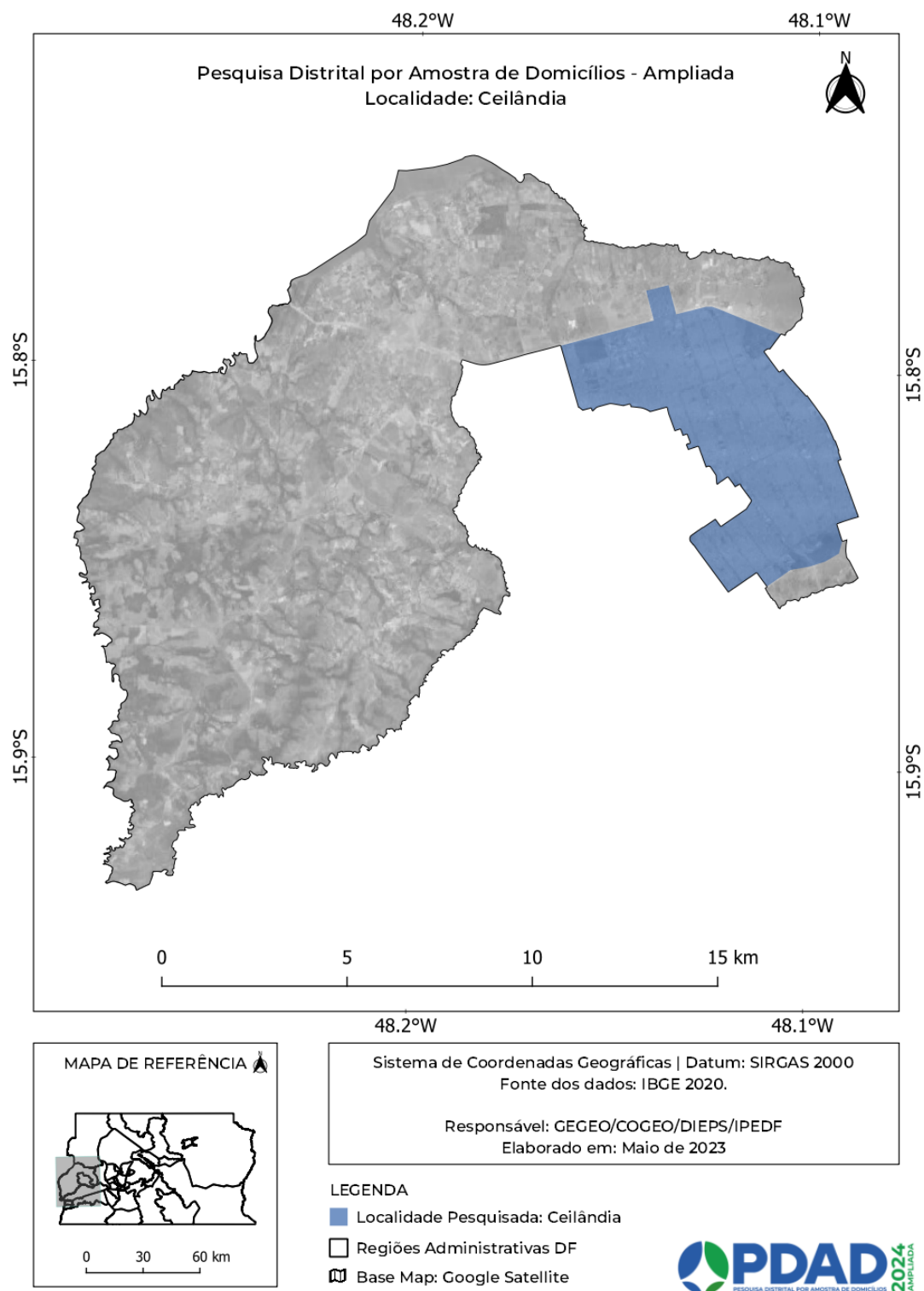
Mesmo após esta definição de tamanho de amostra, pode ser considerado ou não a decisão de definir um tamanho mínimo de amostra a ser coletada na área.

Partindo destes parâmetros, tem-se a amostra efetivamente pesquisada total de 24.845 domicílios, onde 18.130 são do Distrito Federal e 6.715 de Goiás. A tabela 1 apresenta a distribuição da amostra da PDAD-A 2024 por localidade.

Tabela 1: Amostra da PDAD-A 2024 por localidade

Setor	amostra	Setor	amostra
Alexânia	693	Planaltina de Goiás	399
Arapoanga	509	Plano Piloto - Área 1	493
Arniqueira	604	Plano Piloto - Área 2	598
Brazlândia	399	Plano Piloto - Área 3	393
Candangolândia	403	Plano Piloto - Área 4	139
Ceilândia	560	Recanto das Emas	452
Cidade Ocidental - Área 1	400	Riacho Fundo	642
Cidade Ocidental - Área 2	400	Riacho Fundo II	401
Cocalzinho de Goiás	400	SCIA - Área 1	430
Cristalina - Área 1	405	SCIA - Área 2	414
Cristalina - Área 2	401	SIA	150
Cruzeiro	399	Samambaia	553
Fercal	400	Santa Maria	451
Formosa	400	Santo Antônio do Descoberto	412
Gama	400	Sobradinho	525
Guará	409	Sobradinho II	570
Itapoã	401	Sol Nascente/Pôr do Sol	399
Jardim Botânico	401	Sudoeste e Octogonal	396
Lago Norte	403	São Sebastião - Área 1	413
Lago Sul	399	São Sebastião - Área 2	387
Luziânia - Área 1	400	Taguatinga	423
Luziânia - Área 2	400	Valparaíso de Goiás	402
Novo Gama	403	Varjão	409
Núcleo Bandeirante	425	Vicente Pires - Área 1	402
Padre Bernardo - Área 1	400	Vicente Pires - Área 2	400
Padre Bernardo - Área 2	400	Água Quente	400
Paranoá	464	Águas Claras	402
Park Way	399	Águas Lindas	400
Planaltina	463	Área rural	450

Figura 1: Região de interesse da PDAD-A 2024



3.2. Histórico

Localizada na porção oeste do Distrito Federal, a Região Administrativa de Ceilândia (RA IX) completou 53 anos no dia 27 de março de 2024. A RA surgiu em decorrência de um grande projeto de relocação de população que morava em áreas não regulares por meio da Campanha de Erradicação de Invasões (CEI), que deu origem ao seu nome. Em 27 de março de 1971, iniciou-se a transferência de aproximadamente 82.000 moradores das ocupações não regulares da Vila do IAPI, Vila Tenório, Vila Esperança, Vila Bernardo Sayão Colombo e Morro do Querosene, para os setores “M” e “N” ao norte de Taguatinga. O projeto urbanístico possui dois eixos cruzados em ângulo de 90 graus, formando a figura de um barril, e é de autoria do arquiteto Ney Gabriel de Souza. Entre 1976 e 1977, foram construídos os setores “O” e “P”, parte do Programa Habitacional da Sociedade de Habitações de Interesse Social (SHIS)¹.

Em 1980, iniciou-se a ocupação a oeste do Setor O da Ceilândia, com o Setor de Indústria. O Setor QNM foi expandido inicialmente em 1987, com a construção de 500 casas, em regime de mutirão, e posteriormente em 1989. No período entre 1986 e 1991, iniciou-se a Expansão dos Setores O, N e P, e implantação do Setor Q. A Lei nº 49, de 25 de outubro de 1989 permitiu a criação da Região Administrativa de Ceilândia RA IX, desmembrada da RA III– Taguatinga. Em 1992, se deu a implantação do Setor R e em seguida a ocupação do Condomínio Agrícola Privê Lucena Roriz. No ano de 2000 foi aprovado o Plano Diretor Local – PDL de Ceilândia, por meio da Lei Complementar nº 314, de 1º de setembro. Atualmente conta com uma área de 19.265,69 hectares².

Ceilândia recebe a água para seu abastecimento do manancial do Rio Descoberto e tem sua água tratada pela Estação de Tratamento de Água (ETA) Rio Descoberto³.

A RA conta com o Parque da Lagoinha, Parque Ecológico e Vivencial do Rio Descoberto, Parque Linear do Meio, Parque Urbano do Abadião e Parque Urbano Setor “O”⁴.

Como equipamentos de cultura, lazer e esporte de abrangência regional, destacam-se: os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (COSE), o Estádio Maria de Lourdes Abadia (Abadião), o Centro olímpico e

¹ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA. História da Ceilândia. Disponível em: <https://www.ceilandia.df.gov.br/2019/11/08/historia-de-ceilandia/>. Acesso em: 28 jun. 2024.

²Infraestrutura de Dados Espaciais do Distrito Federal - IDE/DF(2024). Geoportal/DF. Limites/Regiões Administrativas. Disponível em: <https://www.geoportal.seduh.df.gov.br/geoportal/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

³CAESB. Estações de Tratamento de Água. Disponível em: <https://www.caesb.df.gov.br/images/unidades/eta.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2024.

⁴Sistema Distrital de Informações Ambientais – SISDIA. Ambiental/Espaços territorialmente protegidos/Unidades de conservação gestão IBRAM. Disponível em: <https://sisdia.df.gov.br/webgis/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

paralímpico e a Casa do Cantador⁵, obra de Oscar Niemeyer, inaugurada no dia 9 de novembro de 1986 é considerada o Palácio da Poesia e da Literatura de Cordel no Distrito Federal. O local é palco de apresentações de grandes nomes da cultura nordestina, como cantores de repente e embolada; culinária nordestina, oficina de música e trabalhos de inclusão digital. Além disso, o Reservatório elevado (Caixa d'Água), símbolo da cidade, foi inaugurado no dia do terceiro aniversário de Ceilândia, 27 de março de 1974, tornando-se imediatamente um ponto de referência da cidade. Em 2013, o monumento foi reconhecido como símbolo da luta das primeiras famílias que conquistaram a fixação permanente na cidade, por meio do Decreto de Tombamento nº 34.845, de 18 de novembro de 2013⁶.

A Feira Central da Ceilândia, considerada permanente desde 1972, localiza-se perto da Caixa d'Água. A RA ainda conta com as Feiras do Produtor e atacadista de Ceilândia, as Feiras Permanentes de Guariroba, P sul, Setor O e P Norte e a Livre de Guarapari⁷.

Em relação ao transporte público, a porção sul da RA está localizada na Bacia de Transporte 4, enquanto a porção norte está localizada na Bacia de Transporte 5. A RA também conta com quatro Terminais Rodoviários: Setor O, QNP/QNR e Setor P.Sul e Setor P Norte⁸, nos quais as empresas que atendem as linhas de ônibus da RA são a Viação Marechal e a Expresso São José/BsBus Mobilidade⁹. Além disso, Ceilândia é atendida pela linha verde do Metrô-DF, e nela estão situadas as estações Ceilândia Sul, Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Ceilândia. As principais rodovias que acessam a RA são a DF-180, DF-190, DF-451, DF-459, além da Rodovia Federal BR-070¹⁰.

A Regional de ensino Ceilândia conta com um Centro de Educação Infantil (CEI), dois Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC), quarenta e sete Escolas Classe (EC), uma Escola Parque (EPAR), vinte e dois Centros de Ensino Fundamental (CEF), sete Centros Educacionais (CED), seis Centros de Ensino Médio (CEM), dois Centros de Ensino Especial (CEE), um Centro de Educação Profissional e Tecnologia (CEP-ET) e um Centro Interescolar de Línguas

⁵IPEDF CODEPLAN. Oportunidade espacial para a cultura, esporte e lazer. Disponível em: <https://www.ipe.df.gov.br/estudos-urbanos/>. Acesso em: 9 ago. 2024.

⁶AGÊNCIA BRASÍLIA. Caixa D'Água de Ceilândia é tombada patrimônio do DF. Disponível em: <https://agenciabrasilia.df.gov.br/2013/11/19/caixa-dagua-de-ceilandia-e-tombada-como-patrimonio-do-df/>. Acesso em: 28 jun. 2024.

⁷EMATER-DF. Veja locais onde funcionam as feiras do Distrito Federal. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/feiras-organicas/>. Acesso em: 29 jul. 2024.

⁸SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE. Terminais rodoviários. Disponível em: <https://www.semob.df.gov.br/perguntas-frequentes-da-semob/>. Acesso em: 28 jun. 2024.

⁹SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE. Dados do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Disponível em: <https://semob.df.gov.br/dados-do-sistema-de-transporte-publico-do-df/>. Acesso em: 28 jun. 2024.

¹⁰DER. SISTEMA RODOVIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL, 2023. Disponível em: <https://www.der.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/SRDF-2023.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2024.

(CIL)¹¹. Conta ainda com um campus do Instituto Federal de Brasília (IFB)¹², Campus Ceilândia e um campus da Universidade de Brasília (Unb), Campi Unb Ceilândia¹³.

O Hospital Regional de Ceilândia (HRC) é o hospital público de referência da RA que está situado na QNM 27 Área Especial. A RA também conta com treze Unidades Básicas de Saúde (UBS) e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA)¹⁴. Em relação a segurança pública, a RA conta com quatro Delegacias de Polícia Civil, uma Delegacia da Criança e do Adolescente, dois Batalhões da PMDF, duas Companhias da PMDF, vinte e um Postos Policiais da PMDF, quatorze Postos Comunitários da PMDF, dois Grupamentos de Bombeiro Militar e uma Divisão do DETRAN/DF¹⁵.

¹¹SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Escolas da rede pública de ensino do DF. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/escolas/>. Acesso em: 28 jun. 2024.

¹²INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/>. Acesso em: 28 jun. 2024.

¹³UNB. Universidade de Brasília. Campi. Disponível em: <https://unb.br/campi>. Acesso em: 28 jun. 2024.

¹⁴SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Hospitais e Unidades Básicas de Saúde. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/atendimento-2>. Acesso em: 28 jun. 2024.

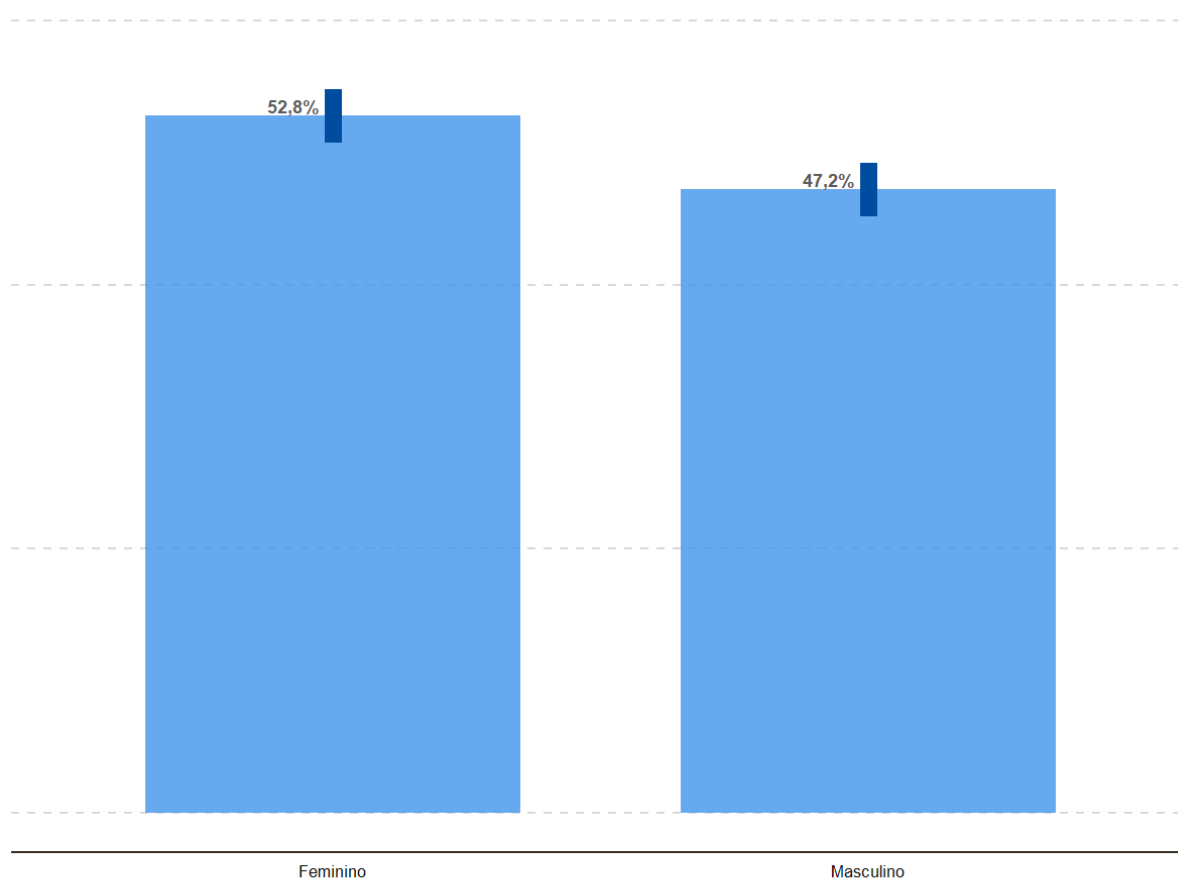
¹⁵Infraestrutura de Dados Espaciais do Distrito Federal - IDE/DF(2024). Geoportal/DF. Equipamentos urbanos/Equipamentos de segurança. Disponível em: <https://www.geoportal.seduh.df.gov.br/geoportal/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

4. RESULTADOS – MORADORES

Caracterização da População

A PDAD-A 2024 aponta que a população urbana de Ceilândia era de **287.113** pessoas¹⁶, sendo 52,8% do sexo de nascimento feminino (Figura 2). A idade média era de 34,8 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3, traz a distribuição da população por faixas de idade e sexo.

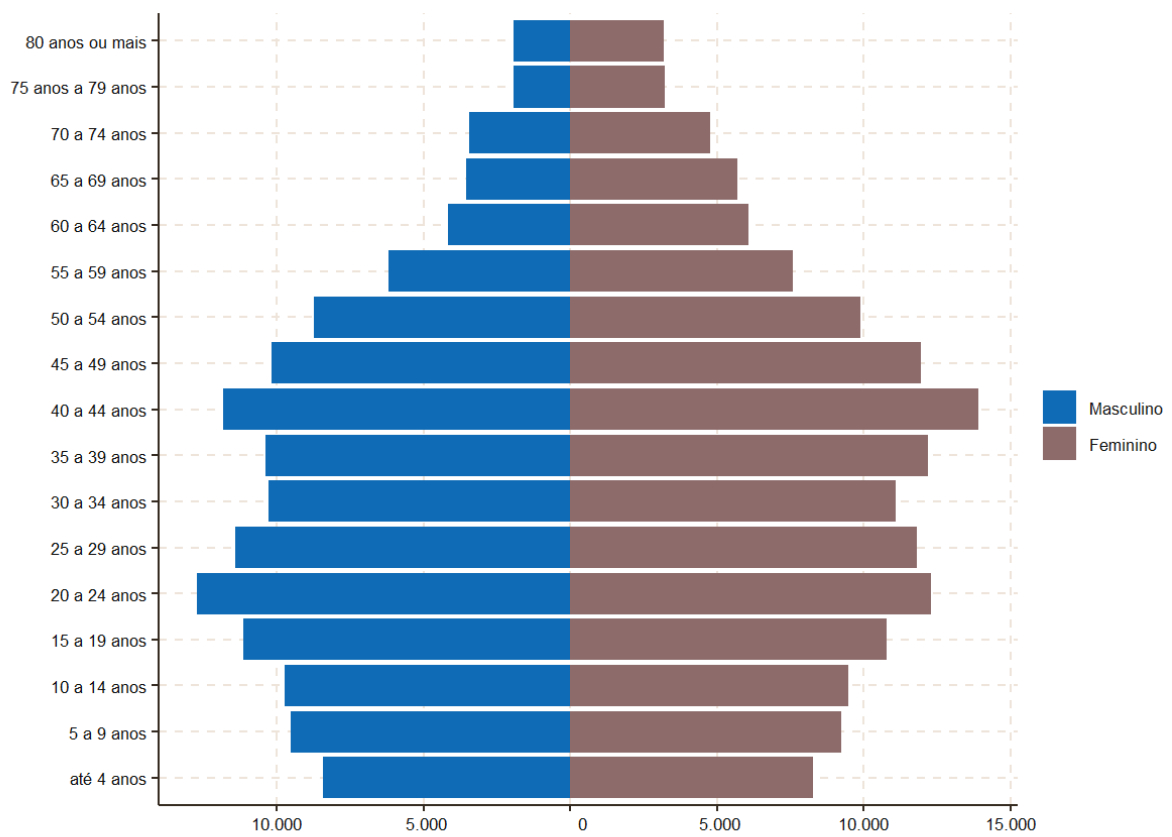
Figura 2: Distribuição da população por sexo, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

¹⁶Os dados apresentados correspondem às informações disponíveis em 03/07/2025, considerando dados do último Censo do IBGE.

Figura 3: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Ceilândia, 2024

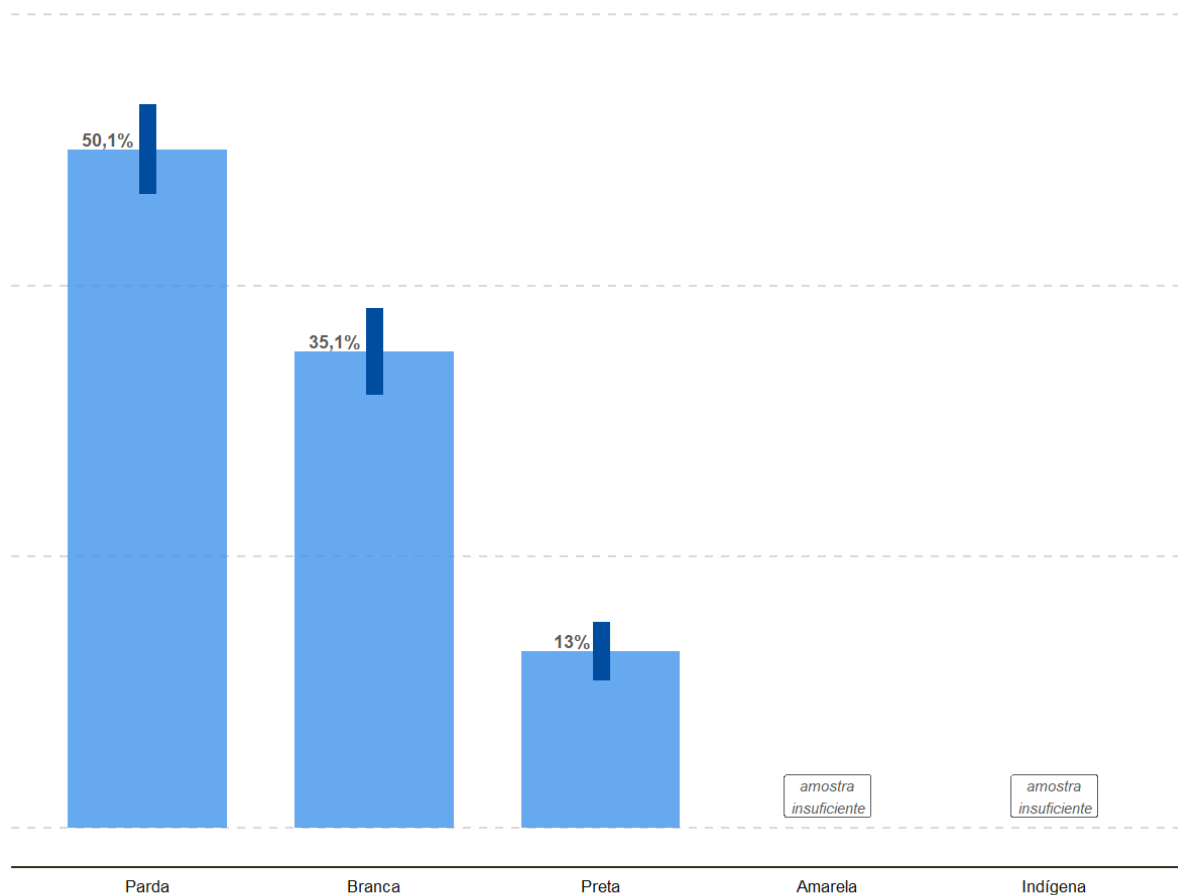


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

No que se refere à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 50,1% dos moradores (Figura 4). Quanto à religião, a resposta mais comum foi católica, para 45,4% dos moradores (Figura 5). Em relação ao estado civil, 44,2% da população com 14 anos de idade ou mais se declararam casados (Figura 6).

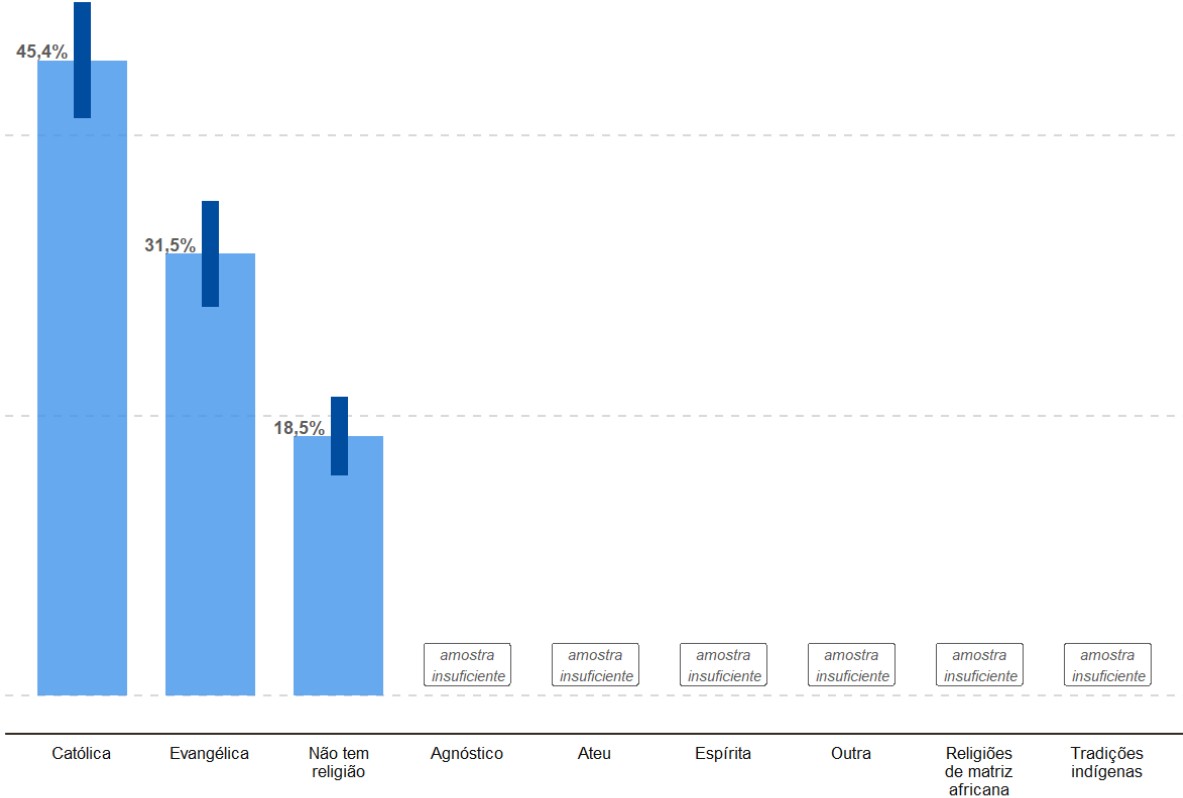
Por fim, em relação à posse de carteira nacional de habilitação (CNH), 51,1% dos moradores de 18 anos de idade ou mais afirmaram ter o documento (Figura 7).

Figura 4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Ceilândia, 2024



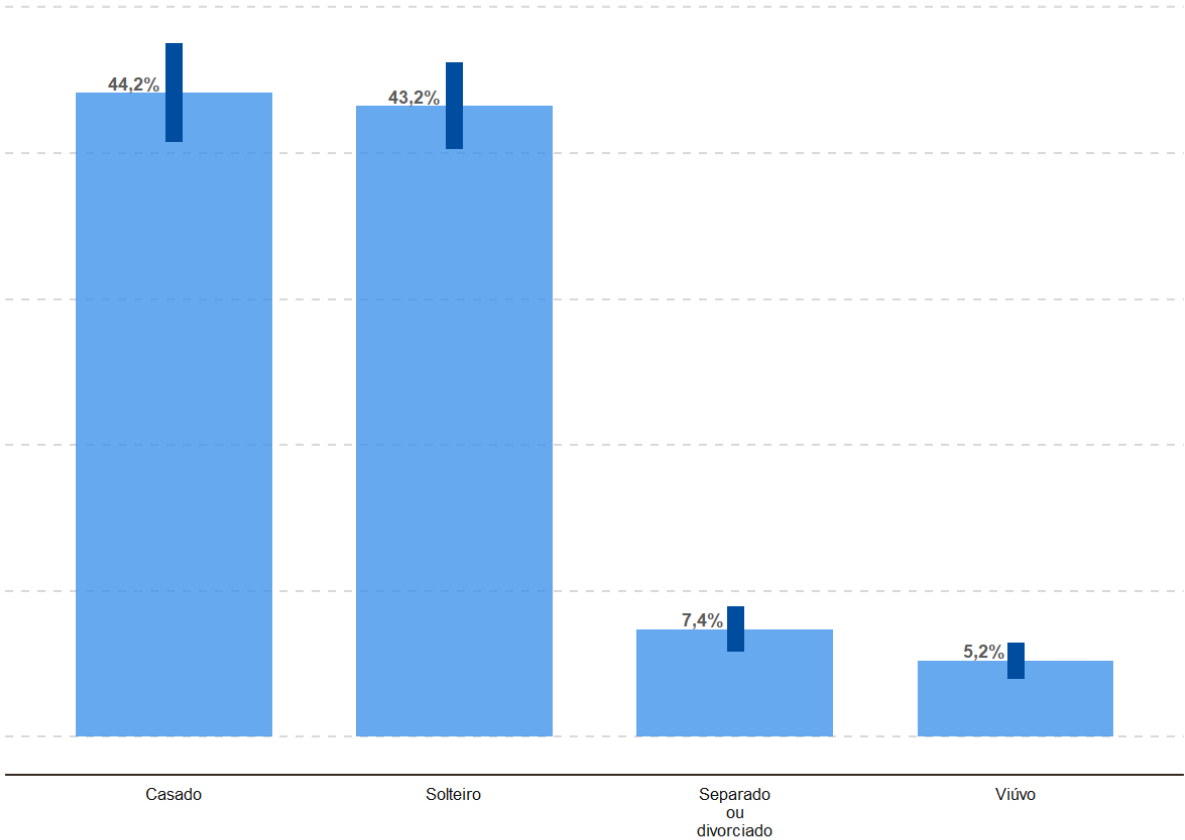
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 5: Distribuição da população por religião, Ceilândia, 2024



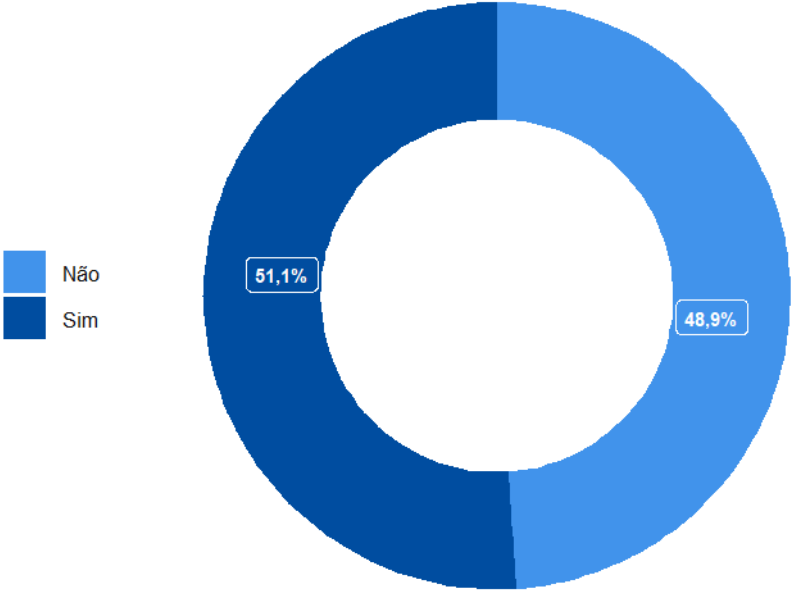
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 6: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 7: Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

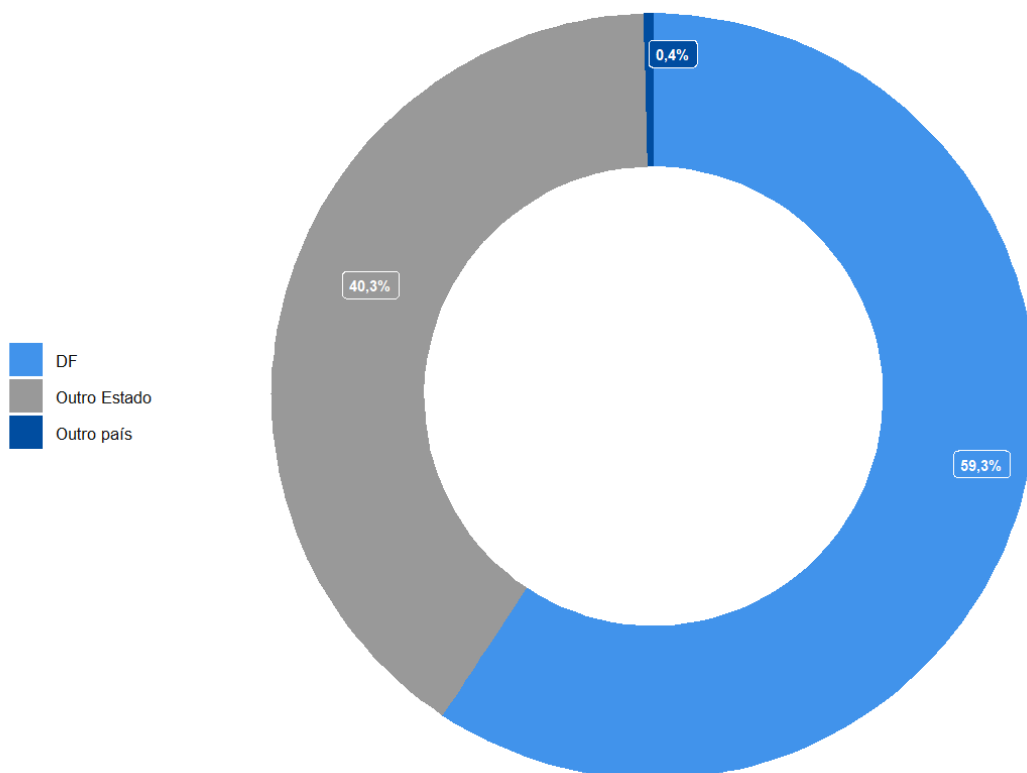
4.1. Migração

Segundo dados da PDAD-A 2024, 59,3% da população de Ceilândia declarou ter nascido no Distrito Federal. Entre as unidades da federação, Distrito Federal e Piauí apresentaram os maiores percentuais de naturais entre os residentes: 59,5% e 7,1% respectivamente.

Ao analisar a origem dos residentes não naturais por grandes regiões do Brasil, observa-se que a região Nordeste concentra a maior parcela da população residente da RA Ceilândia, 67,1% (Figura 10).

Para todos os moradores, o tempo médio de moradia no DF é 27,2 anos, enquanto o tempo médio de moradia na região administrativa em que vivem é 22,4 anos. Sobre aqueles que mudaram de local de moradia, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 43,2% dos responsáveis dos domicílios, trabalho foi a principal razão da movimentação (Figura 11).

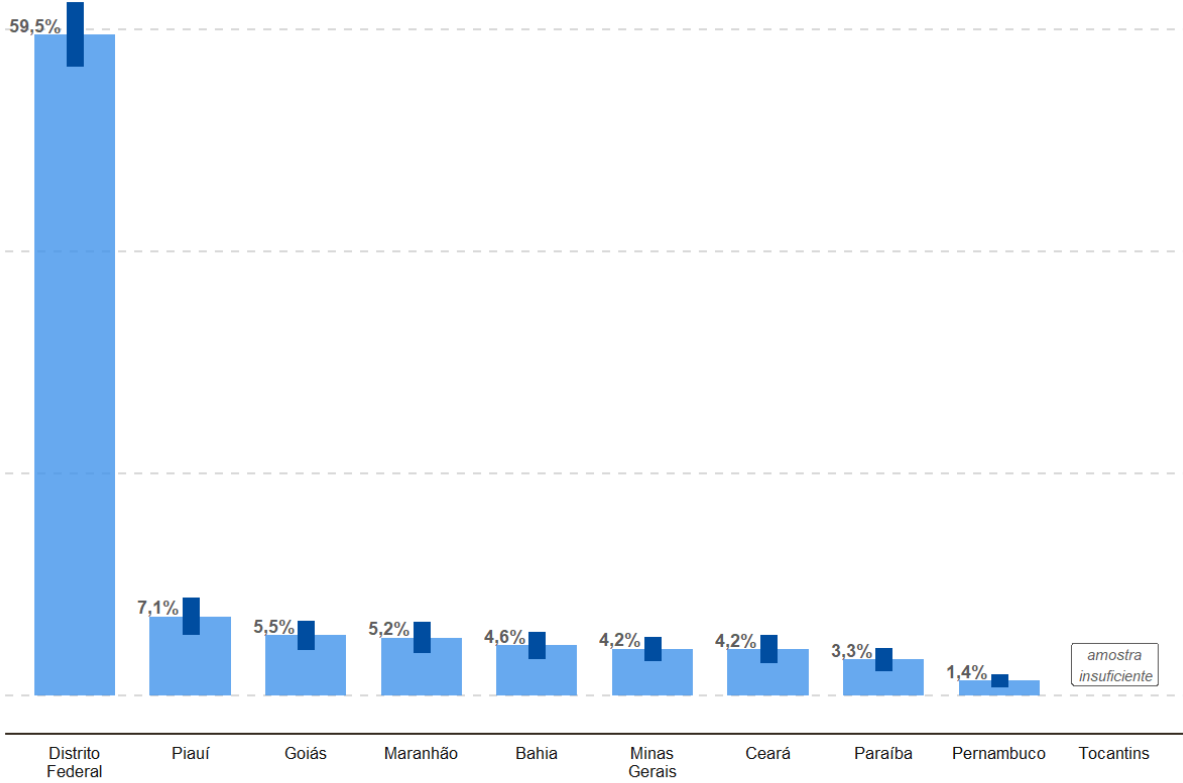
Figura 8: Percentual de pessoas segundo local de nascimento, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

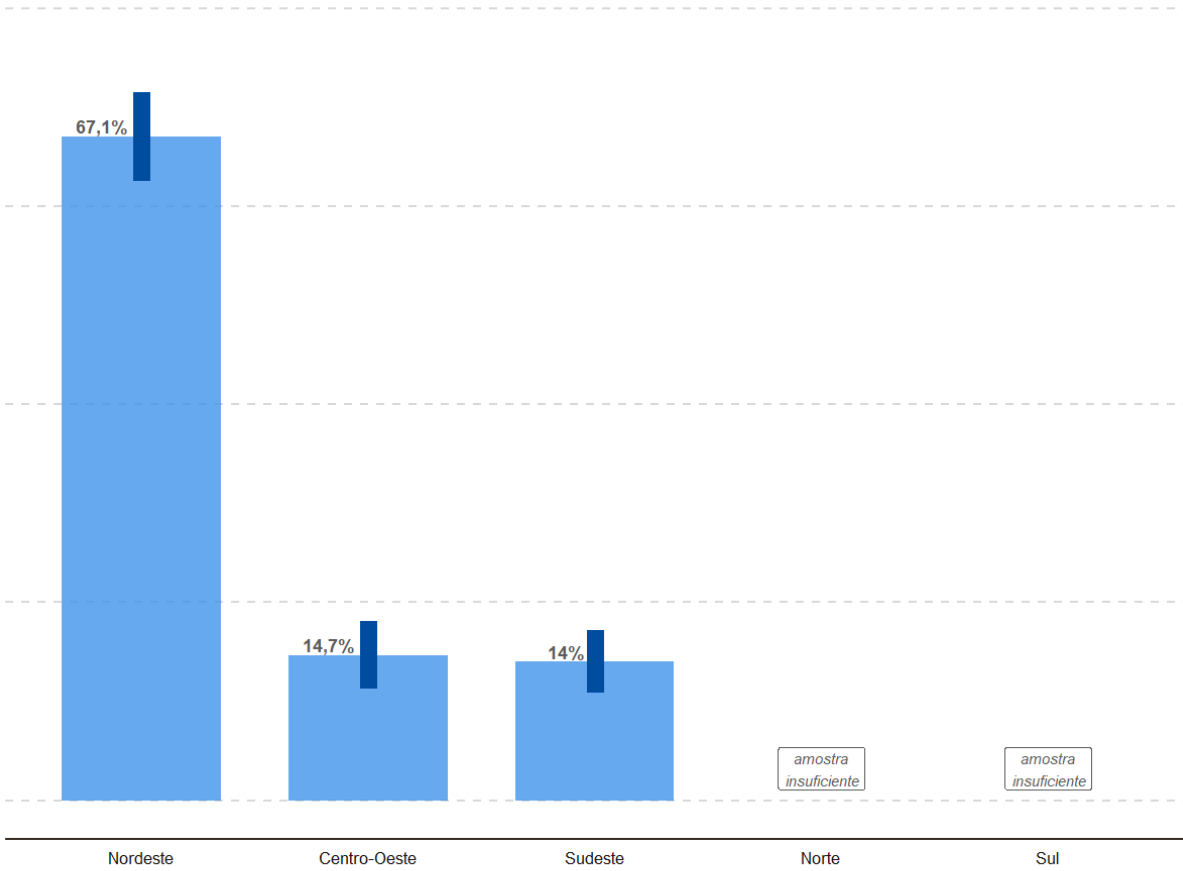
Segundo os moradores com 14 anos de idade ou mais, 21,1% afirmaram ter intenção de constituir um novo domicílio (Figura 12).

Figura 9: Estado de origem, Ceilândia, 2024



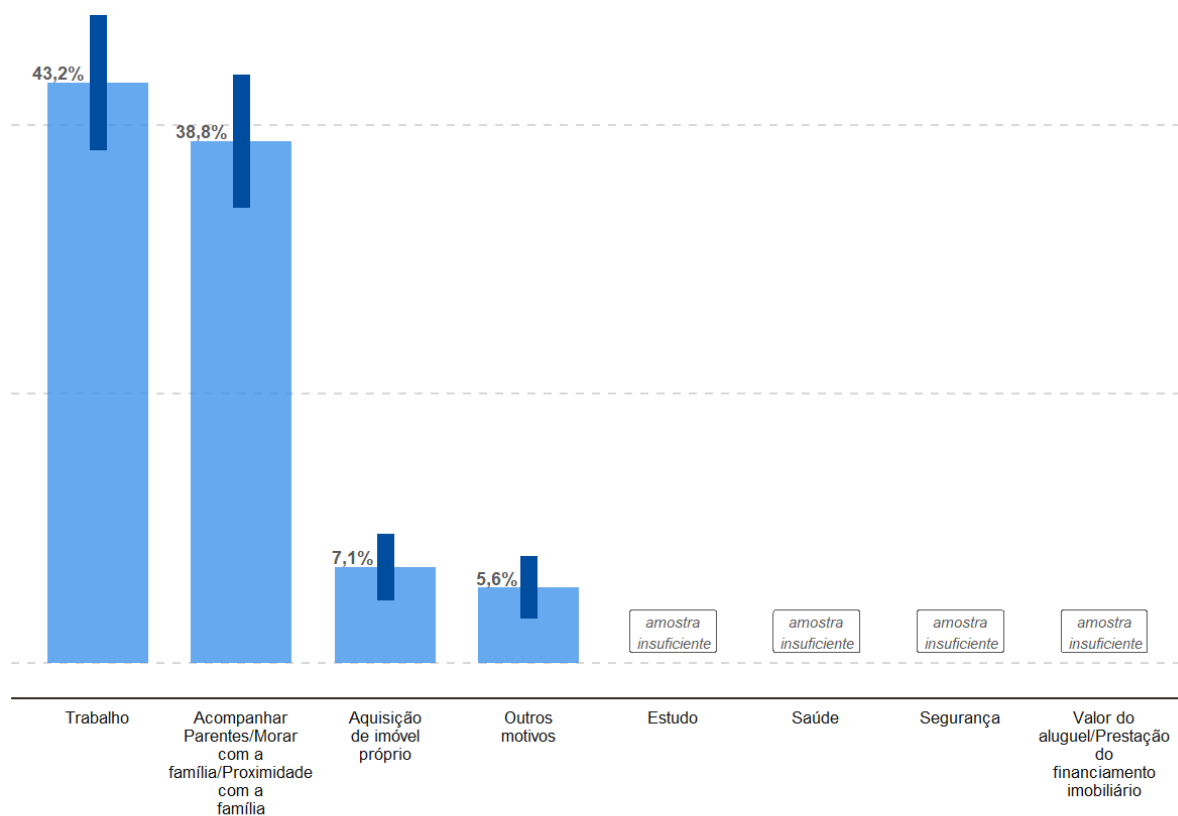
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024
Obs.: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Figura 10: Residentes não naturais segundo região de origem, Ceilândia, 2024



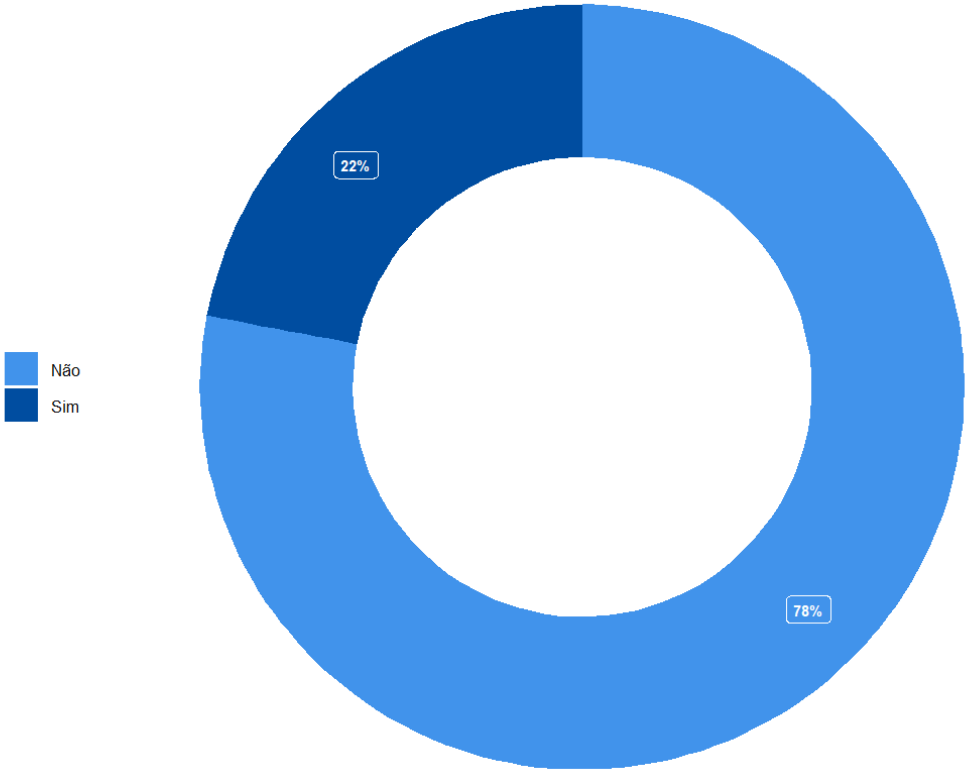
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024
Obs.: Não são considerados os nascidos no Distrito Federal ou que não sabem o local de nascimento .

Figura 11: Distribuição da motivação de mudança do último local de moradia do responsável do domicílio, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

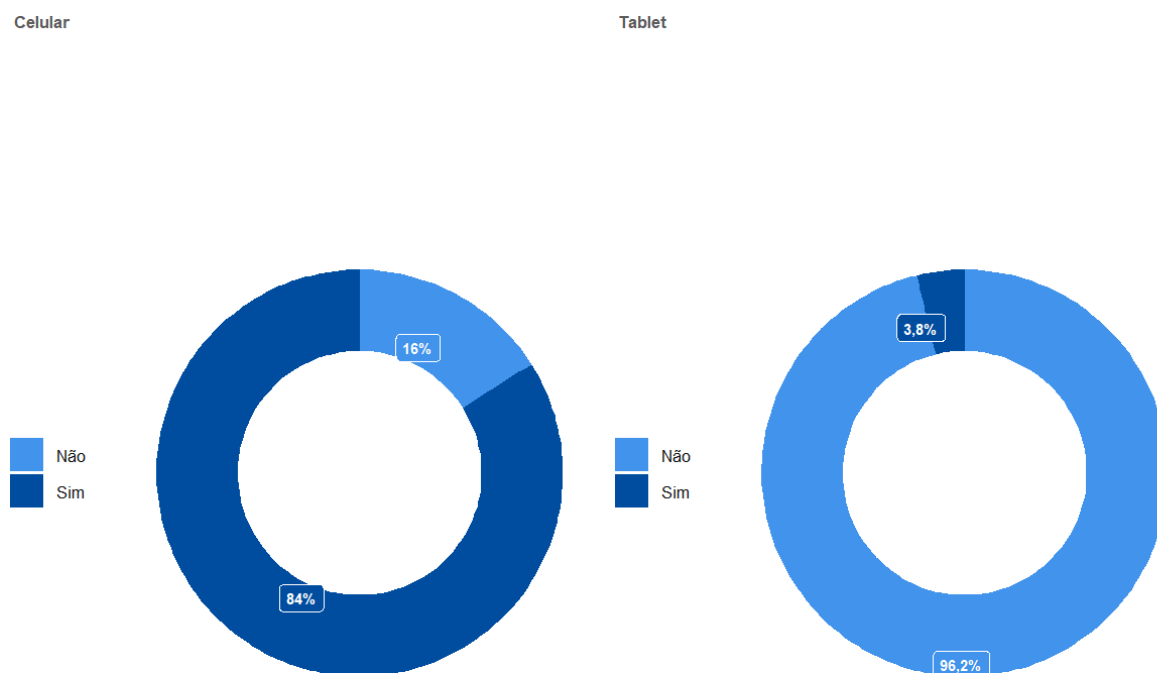
Figura 12: Intenção de formar novo domicílio particular nos próximos 12 meses, Ceilândia, 2024



4.2. Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 84% dos entrevistados declararam possuir ao menos um celular para uso pessoal, enquanto 3,8% declararam possuir ao menos um tablet (Figura 13). Quanto ao tipo de linha, 50,1% afirmaram utilizar pré-paga e 28,7% pós-paga¹⁷ (Figura 14).

Figura 13: Posse de celular e tablet para uso pessoal, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 89,8% dos entrevistados responderam afirmativamente. Sobre os meios de acesso, 36% se conectaram por meio de computador ou notebook, 96,4% por meio de celular ou tablet, 54,2% por televisão e 8% por outros meios¹⁸ (Figuras 15 e 16).

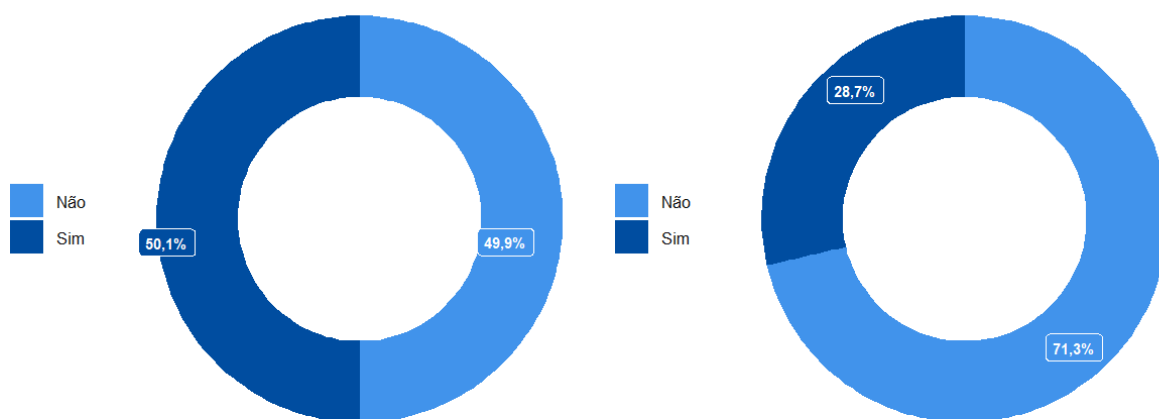
¹⁷Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

¹⁸O mesmo morador pode ter acessado a internet por mais de um meio.

Figura 14: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Ceilândia, 2024

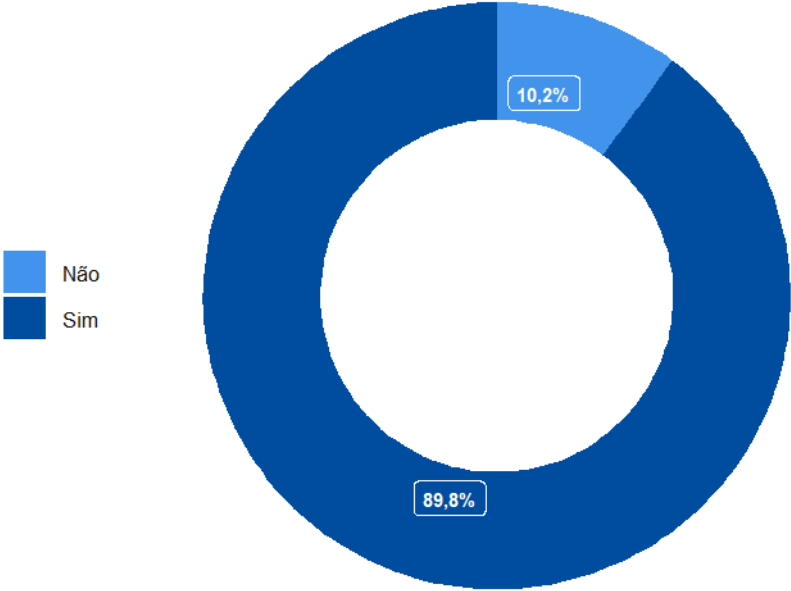
Pré-paga

Pós-paga



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

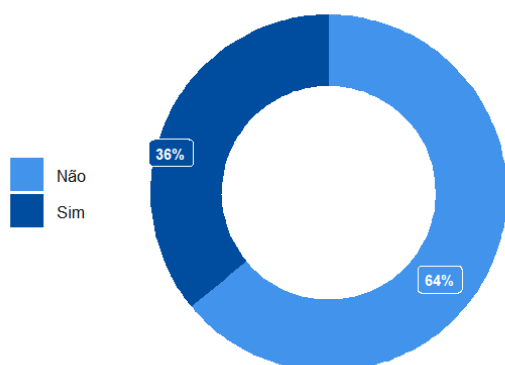
Figura 15: Acesso à internet nos últimos três meses, Ceilândia, 2024



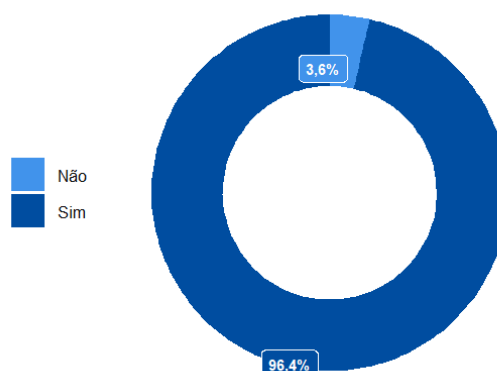
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 16: Meios de acesso à internet nos últimos três meses, Ceilândia, 2024

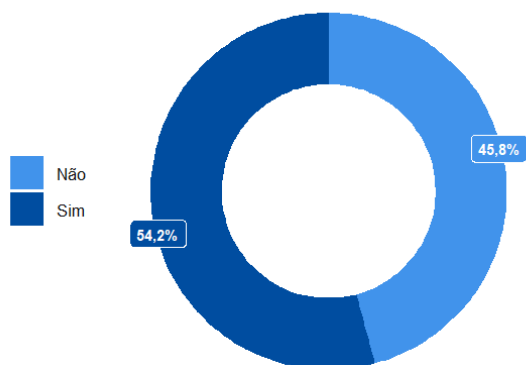
Computador/Notebook



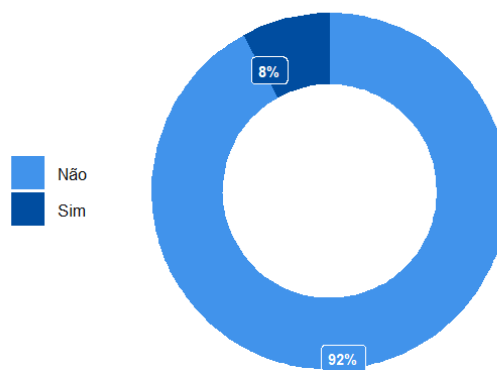
Celular/tablet



Televisão



Outros equipamentos



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

4.3. Saúde

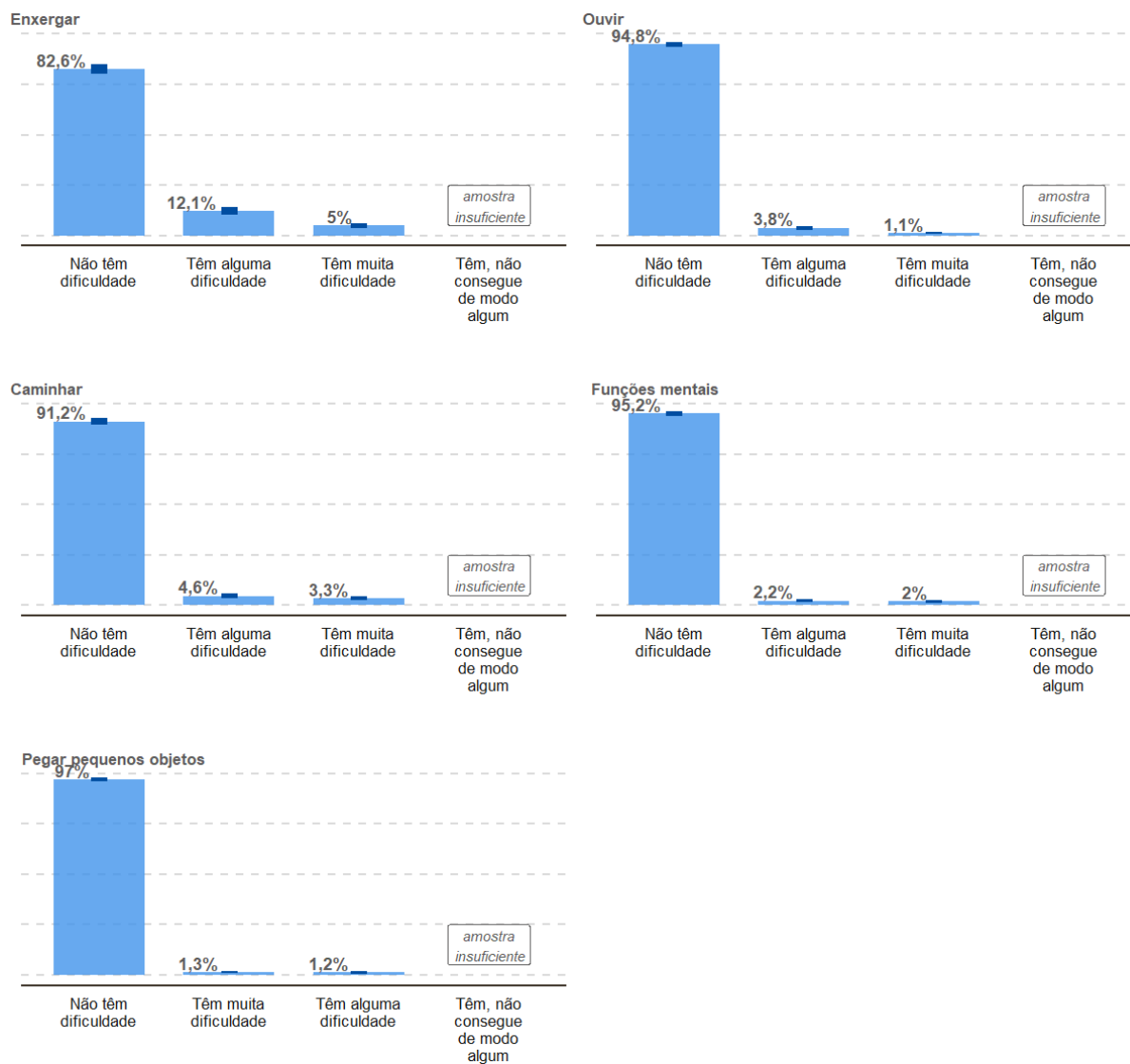
No quesito saúde, a pesquisa levantou informações sobre pessoas com deficiência. Em relação à visão, 82,6% declararam que “não têm dificuldade” para enxergar. Quanto à audição, 94,8% declararam que “não têm dificuldade” para escutar. No que diz respeito à locomoção, 91,2% informaram que “não têm dificuldade” para caminhar ou subir degraus. Além disso, 95,2% reportaram que não têm dificuldade decorrente de limitações nas funções mentais, e 97% não têm dificuldade para pegar pequenos objetos. (Figura 17).

Sobre o atendimento de saúde, 60,2% dos moradores informaram ter utilizado algum serviço nos últimos 12 meses (Figura 18). Entre as pessoas que declararam ter precisado/realizado atendimento em saúde, 96,4% responderam ter realizado atendimento em consulta/prevenção em geral (Figura 19) e 55,2% responderam ter realizado atendimento de emergência (Figura 20).

Já a localidade de atendimento predominante foi Ceilândia (71,1%) (Figura 21).

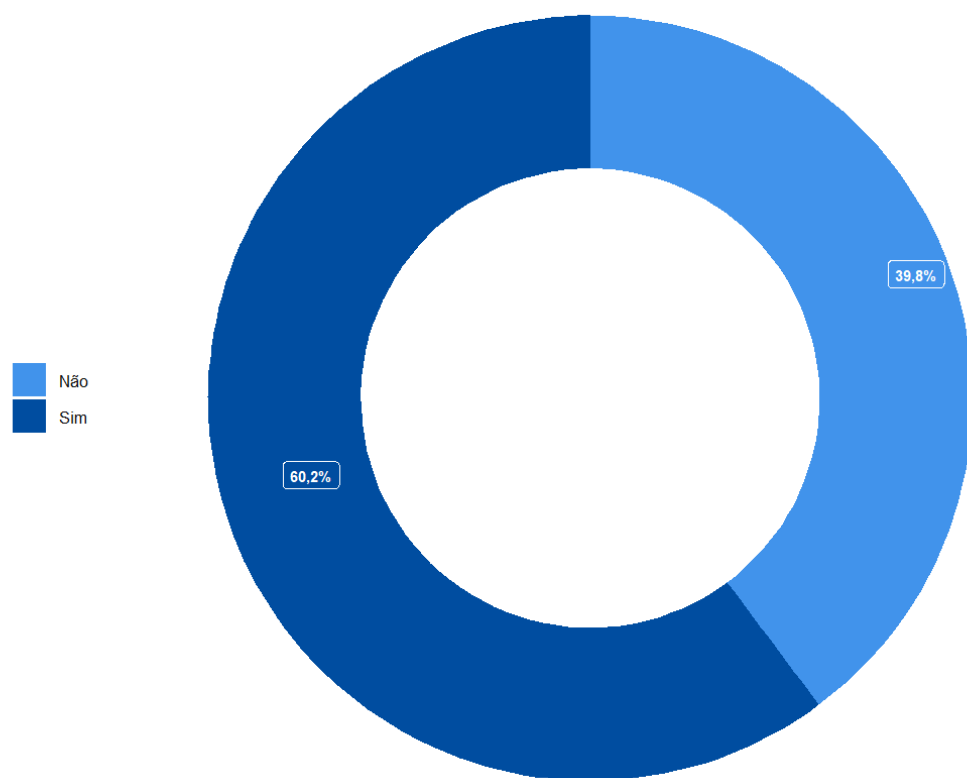
Sobre a cobertura de plano de saúde, verificou-se que 24,4% declararam ter este serviço (Figura 22).

Figura 17: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus, limitação nas funções mentais ou dificuldade para pegar pequenos objetos, Ceilândia, 2024



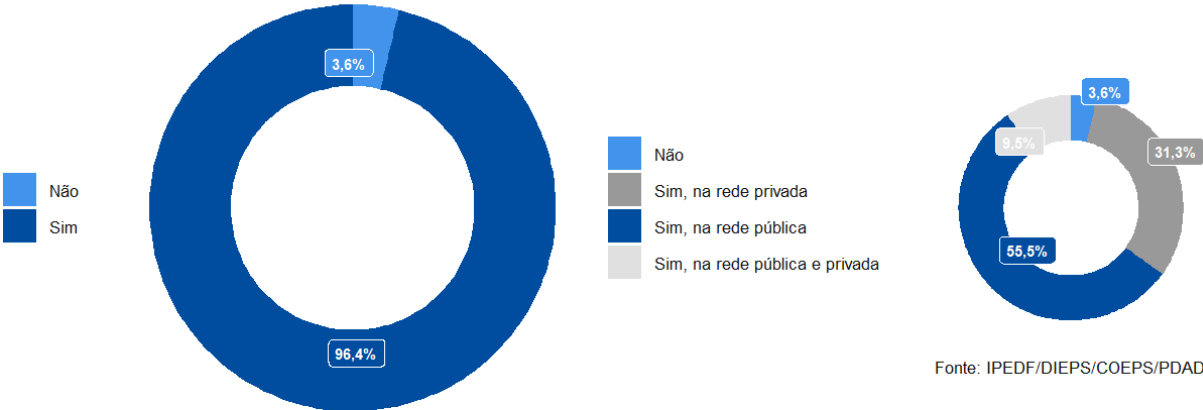
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 18: Nos últimos 12 meses precisou/realizou de atendimento em saúde, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

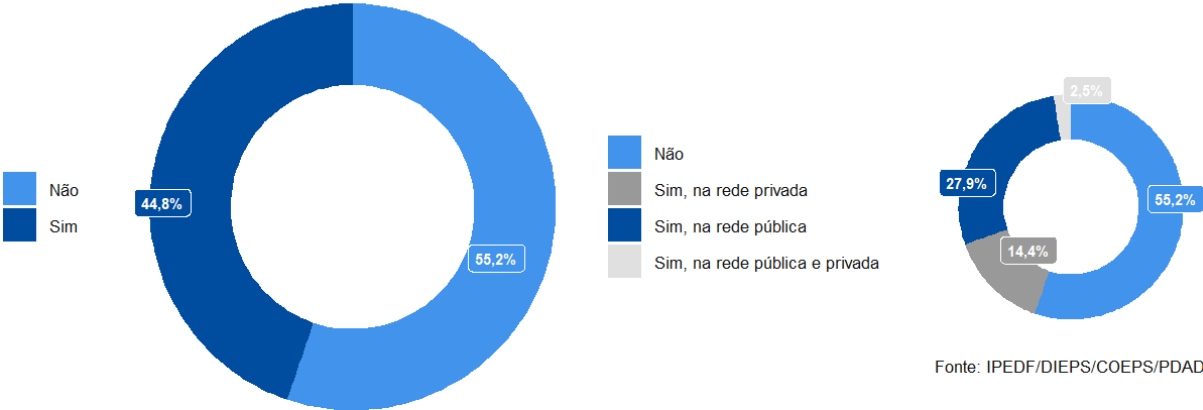
Figura 19: Atendimentos de saúde envolvendo consulta/prevenção em geral, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 20: Atendimentos de saúde envolvendo emergência, Ceilândia, 2024

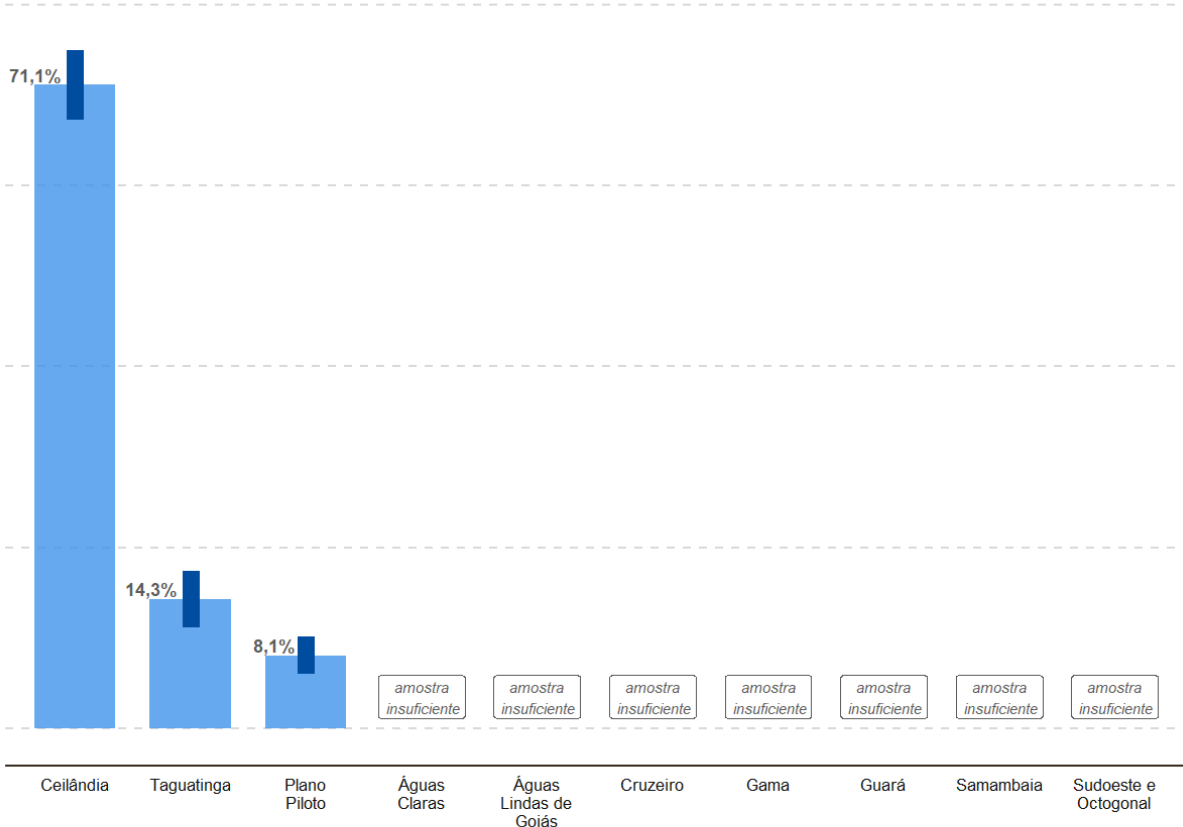


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-

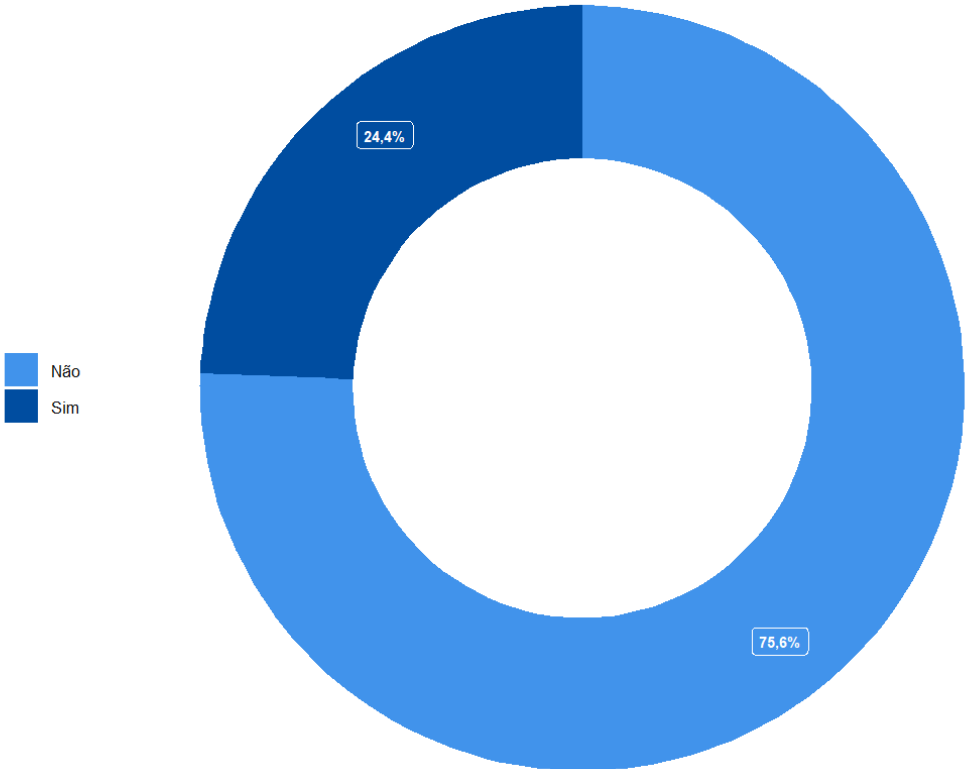
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 21: Última localidade procurada para o atendimento em saúde, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024
Obs.: São reportadas até o limite das dez maiores categorias

Figura 22: Posse de plano de saúde, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

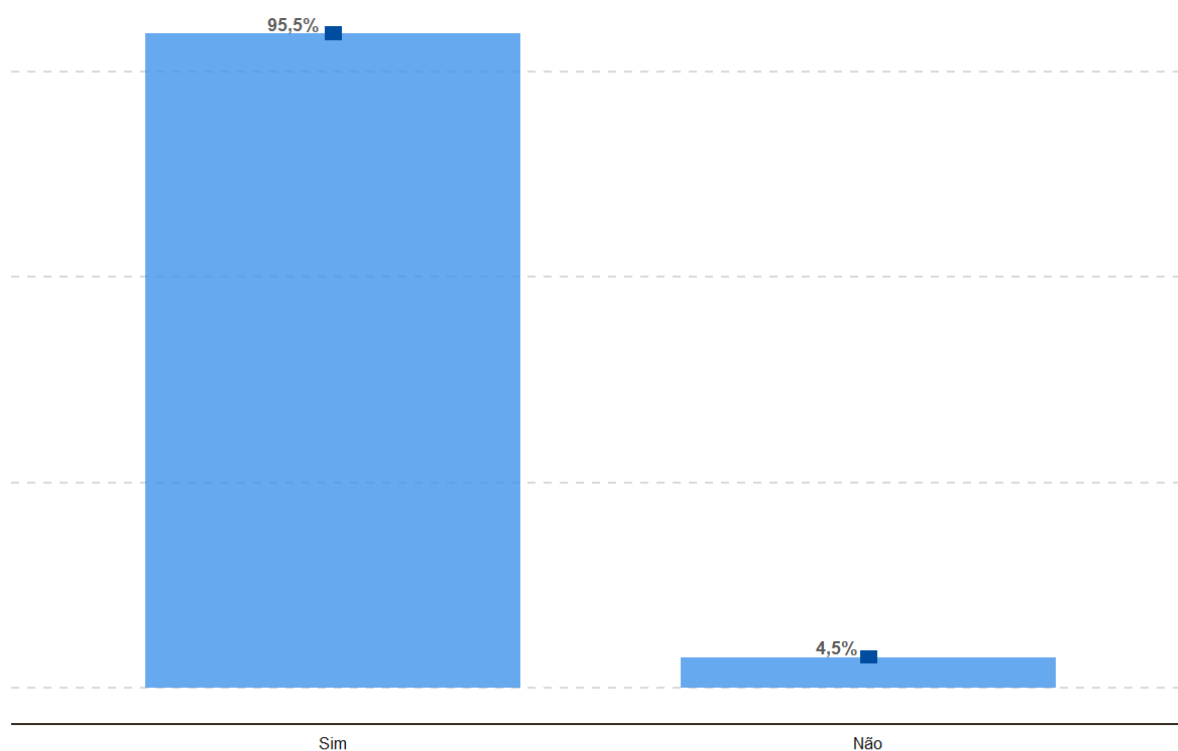
4.4. Educação

Sobre a escolaridade, 95,5% dos moradores com cinco anos de idade ou mais declararam saber ler e escrever (Figura 23)¹⁹. Em relação às pessoas entre 4 e 24 anos, 75% reportaram frequentar creche, escola ou faculdade/universidade (Figura 24).

Em relação ao meio de transporte principal da casa até a unidade de ensino, o mais utilizado é a pé (45,6%) (Figura 25) e o tempo gasto no deslocamento é de até 15 minutos para 58,6% da população (Figura 26).

Por último, para 34,5% da população de 25 anos ou mais, a escolaridade mais alta é médio completo (Figura 27).

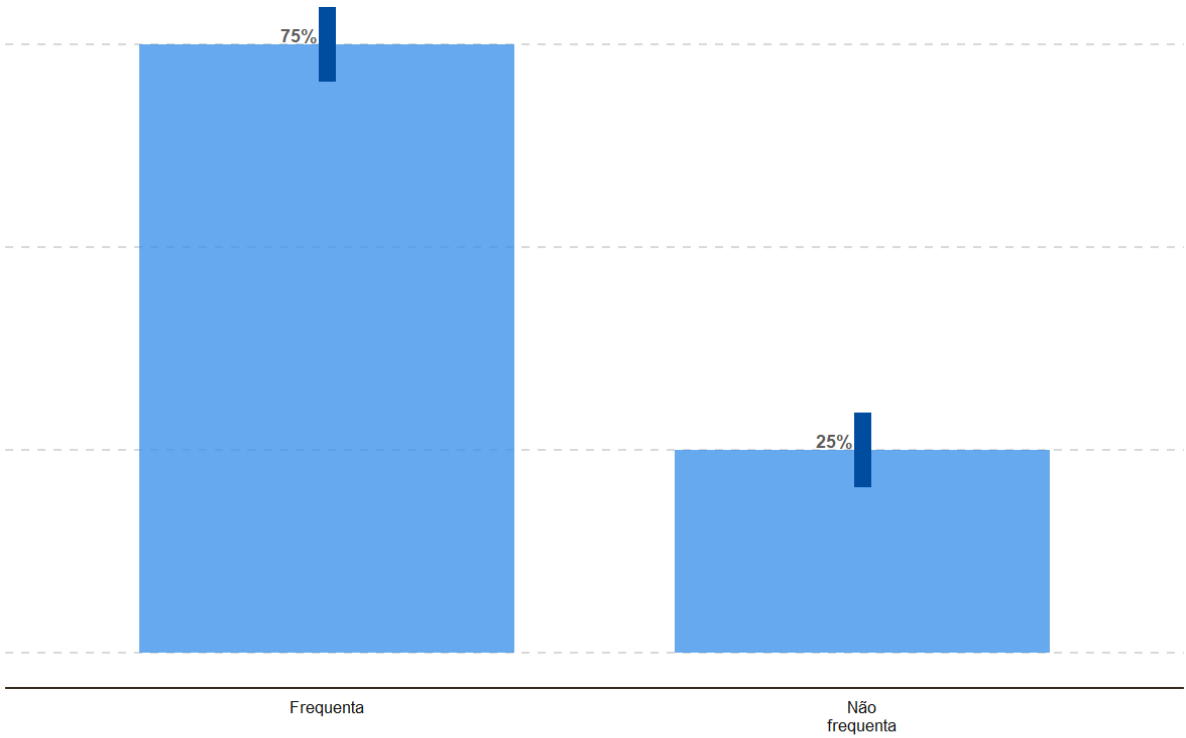
Figura 23: População com cinco anos de idade ou mais que declararam saber ler e escrever, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

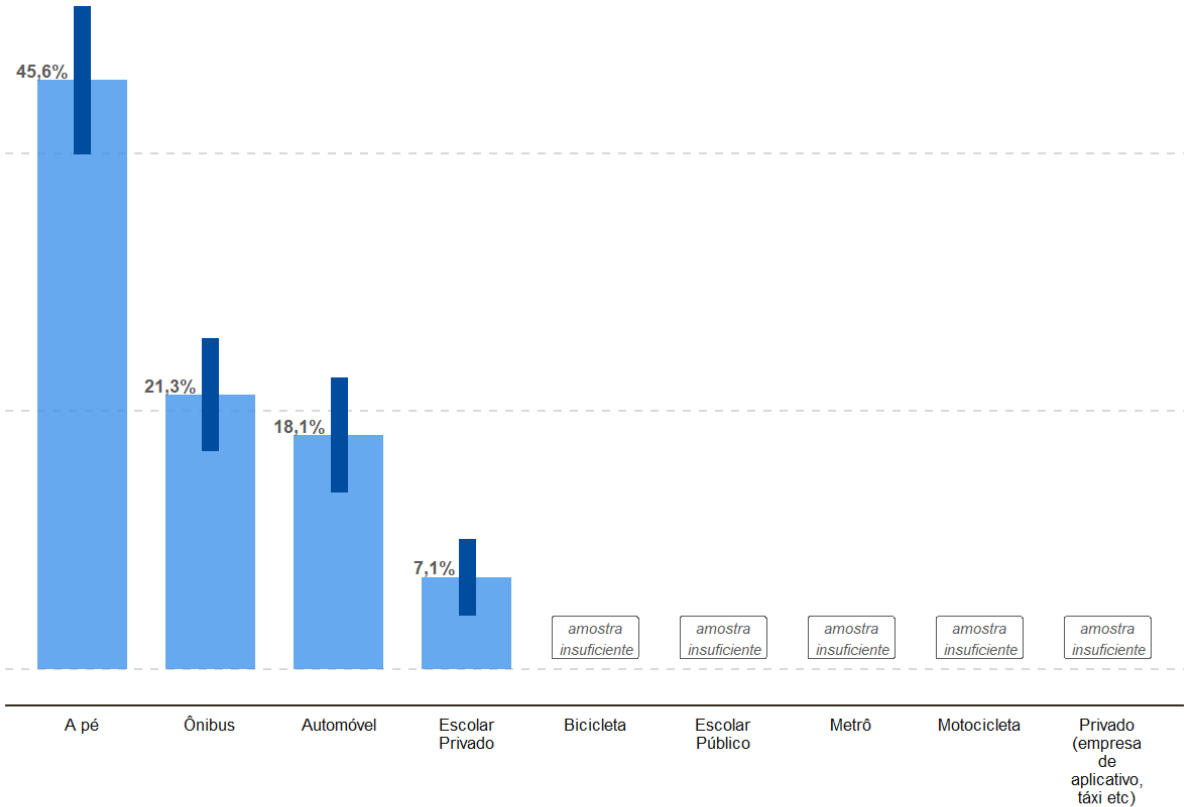
¹⁹O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 24: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2024



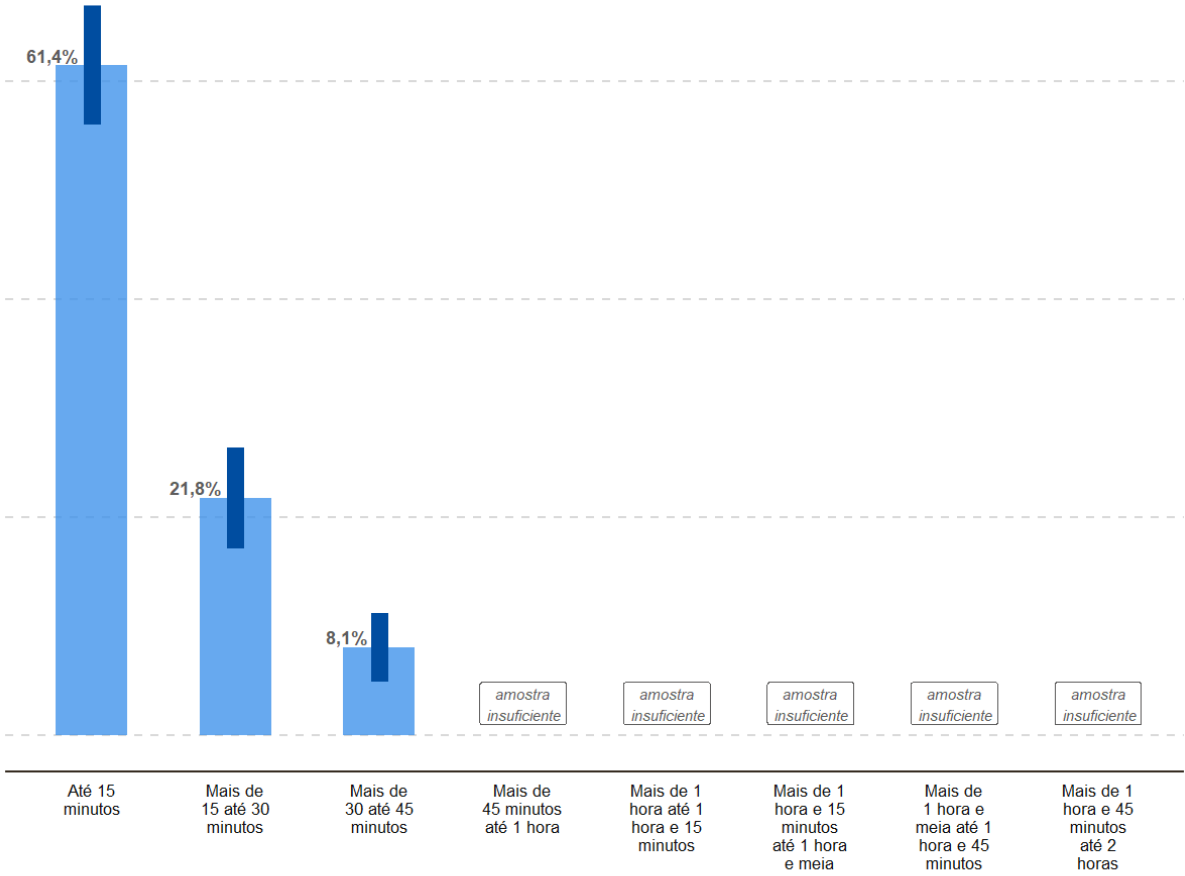
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 25: Principal meio de transporte da casa até a escola dos estudantes, Ceilândia, 2024



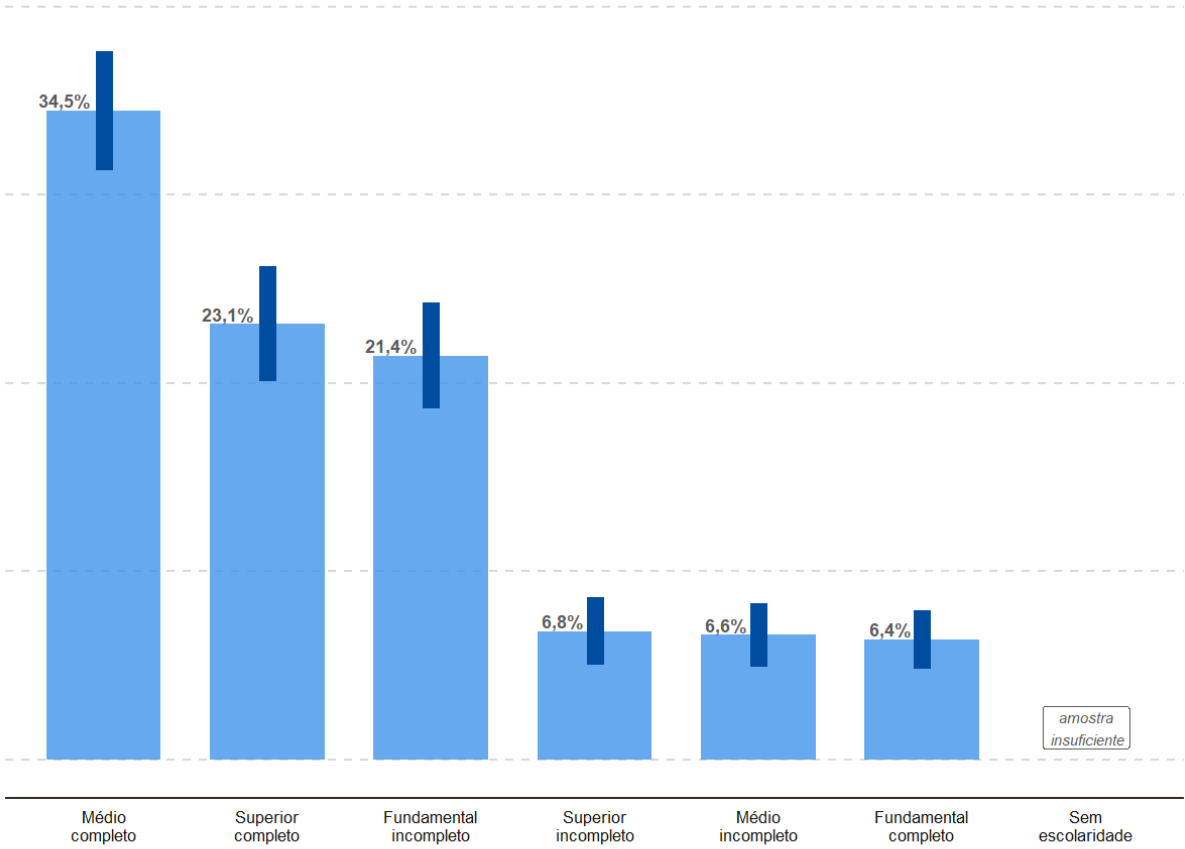
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 26: Tempo gasto no deslocamento entre o domicílio e a unidade de ensino, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 27: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Ceilândia, 2024

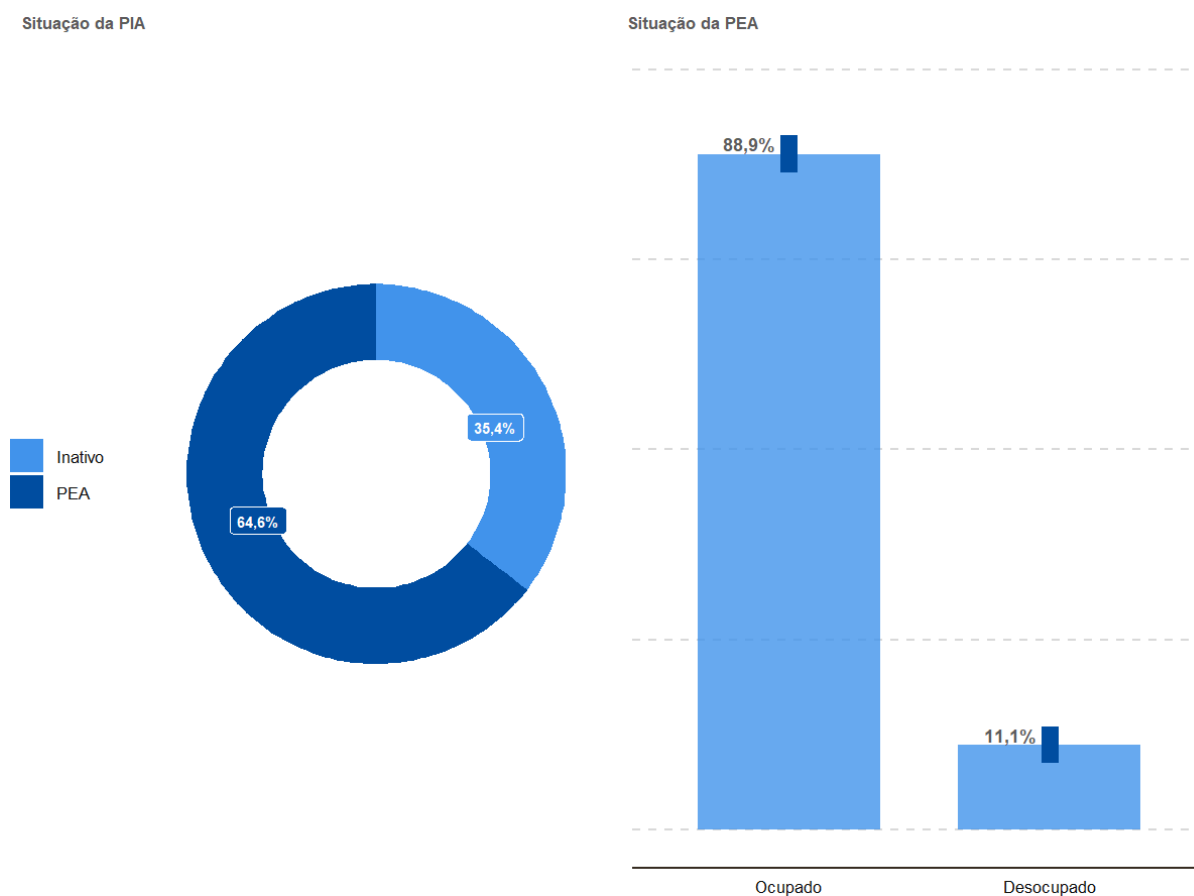


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

4.5. Trabalho

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais (82,3%), também conhecida como população em idade ativa (PIA), 64,6% estavam economicamente ativas, isto é, ocupadas ou desocupadas²⁰ (Figura 28). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias²¹, a população desocupada compreendeu 11,1% dessa mesma faixa etária (Figura 28).

Figura 28: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos de idade ou mais), Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Para os ocupados, o local onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Ceilândia, com 39% (Figura 29).

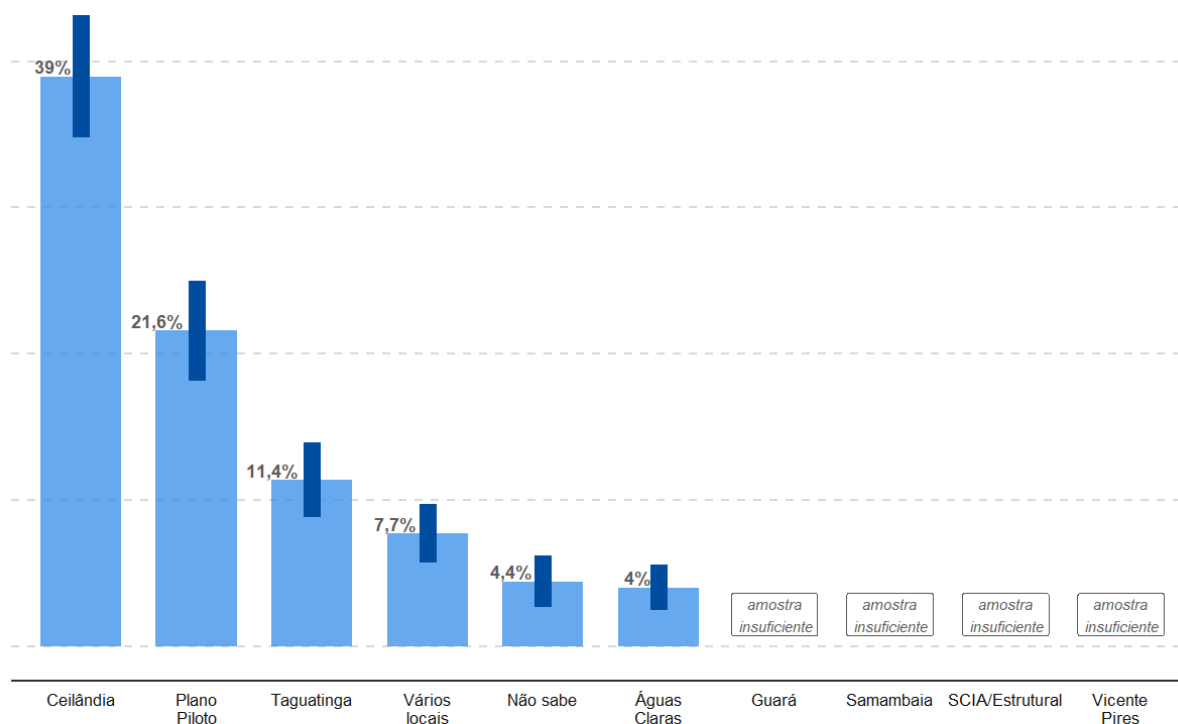
A posição na ocupação mais comum foi empregado no setor privado (exceto doméstico), para 47,1% dos entrevistados (Figura 30). Em média, os trabalhadores estavam há 8 anos na ocupação principal, e trabalhavam 41,9 horas por semana.

²⁰ São classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

²¹ A partir da data da entrevista.

O regime de trabalho mais comum é presencial, representando 86,4% do total (Figura 31).

Figura 29: Região Administrativa/Município do trabalho, Ceilândia, 2024



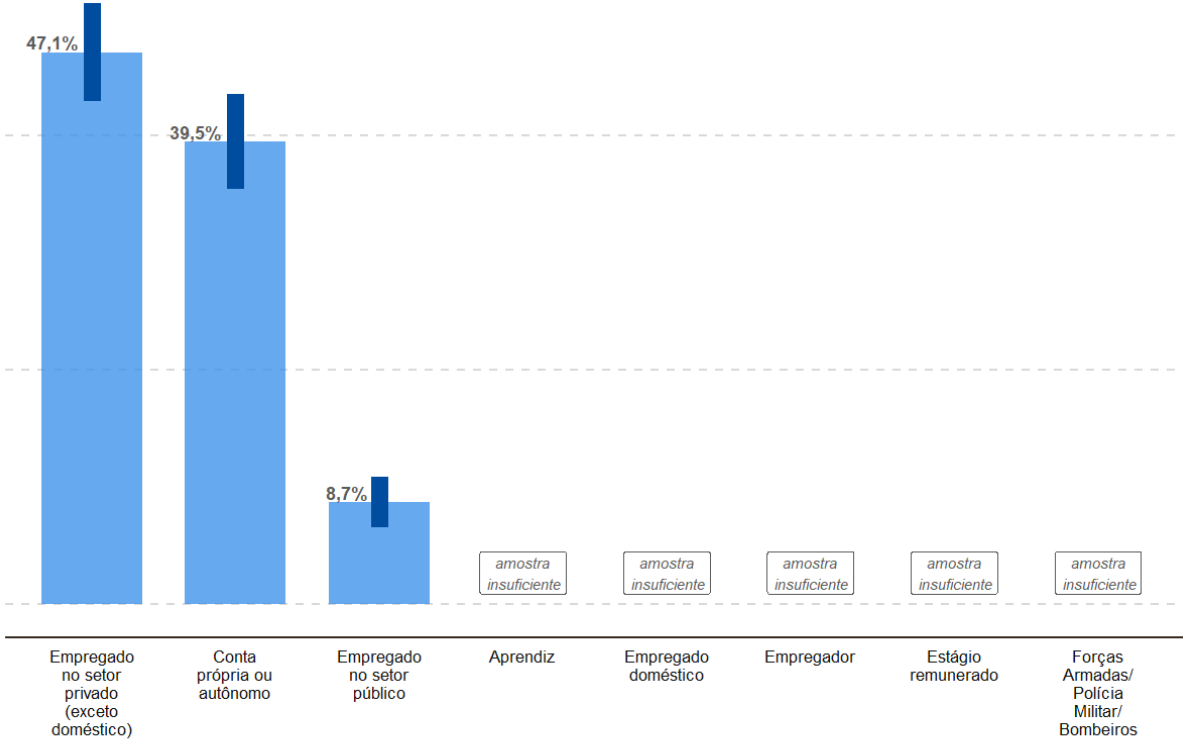
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024
Obs.: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Sobre os trabalhadores do setor público, a principal área de atuação era estadual/distrital (69,9%) (Figura 32).

Sobre os empreendedores (sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais), 27,7% eram microempreendedores individuais (MEI) e 33,2% possuíam Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) (Figura 33).

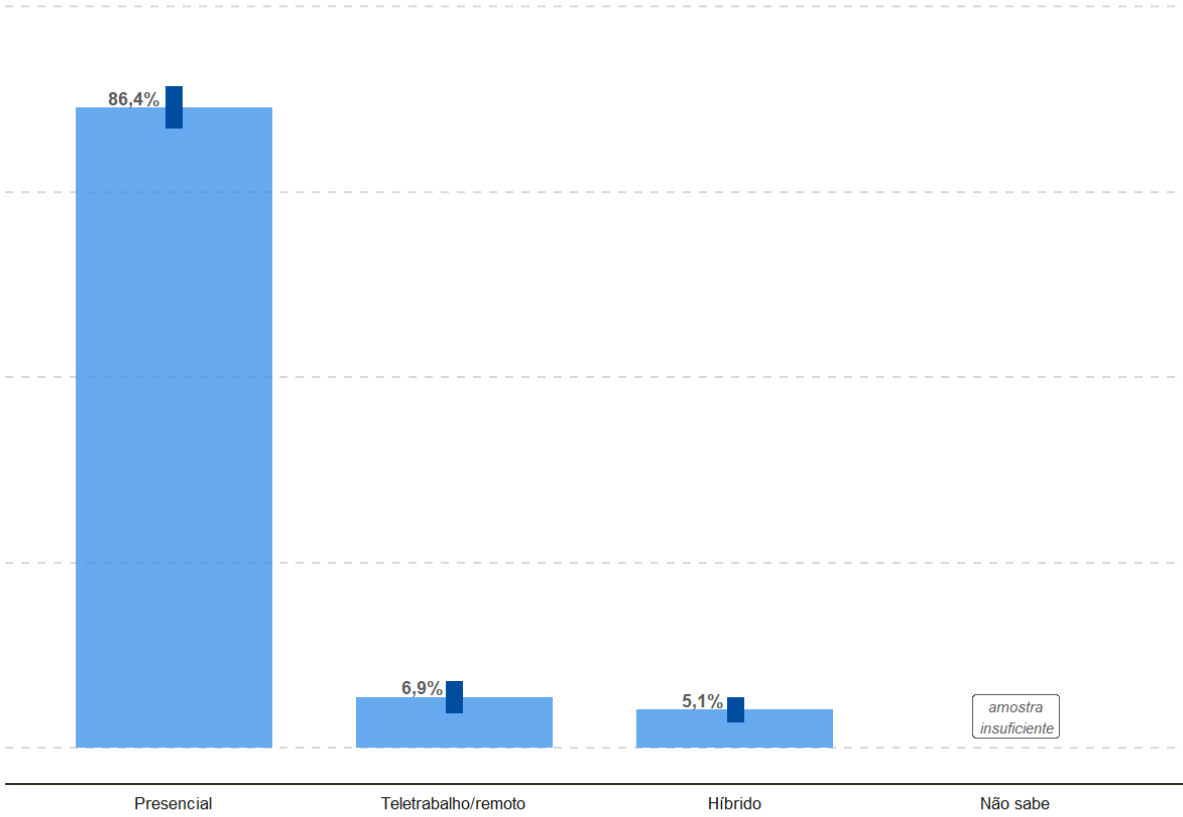
No que tange ao deslocamento para o trabalho, o principal meio de transporte reportado foi ônibus, segundo 36,1% dos entrevistados (Figura 34). Sobre a duração deste trajeto, até 15 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado 26,6% dos respondentes, (Figura 35).

Figura 30: Posição no trabalho principal, Ceilândia, 2024



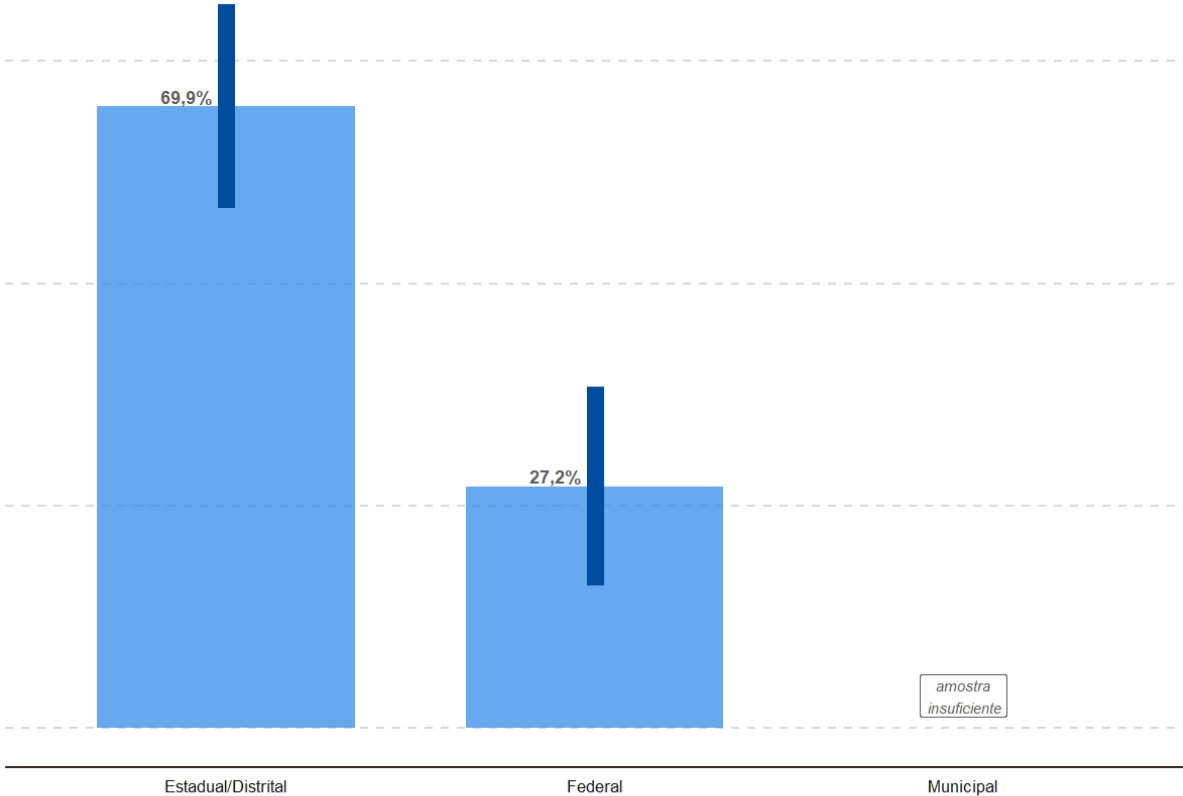
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 31: Regime de trabalho, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 32: Área de atuação e modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Ceilândia, 2024

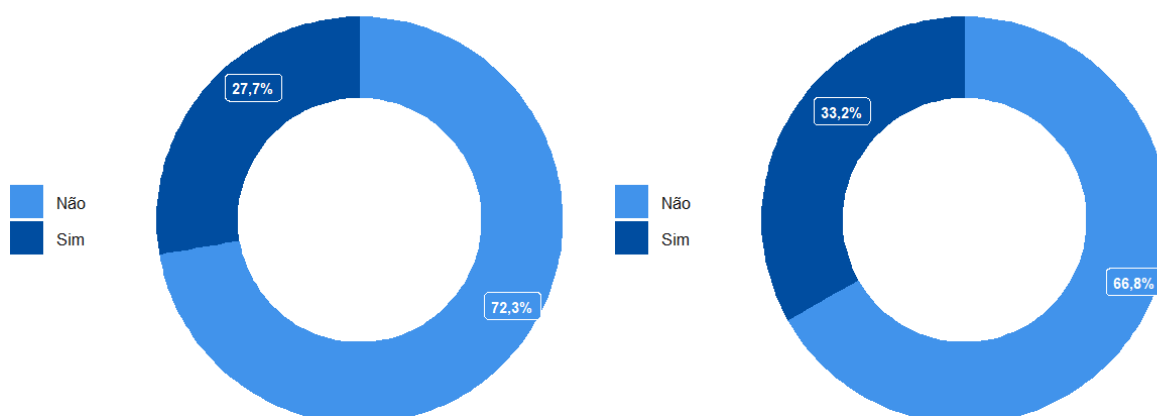


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 33: Empreendedores segundo cadastro de Microempreendedores Individuais (MEI) e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Ceilândia, 2024

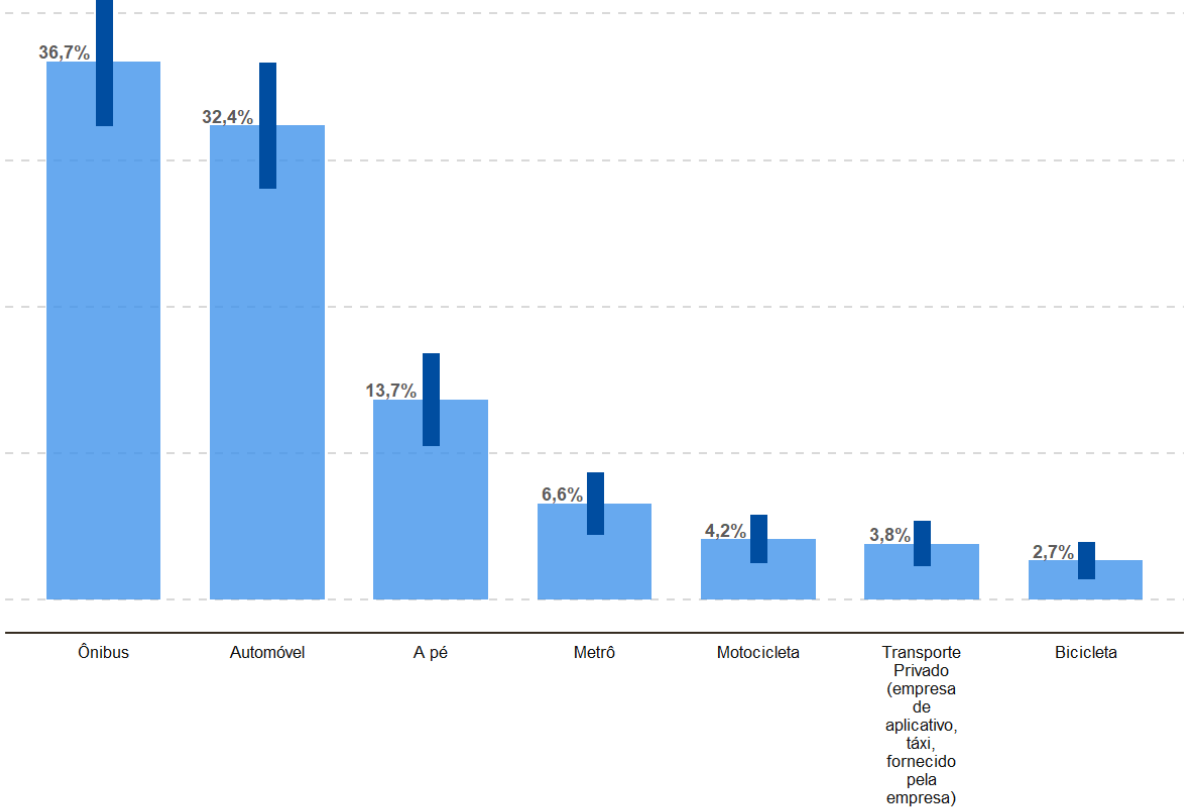
MEI

CNPJ



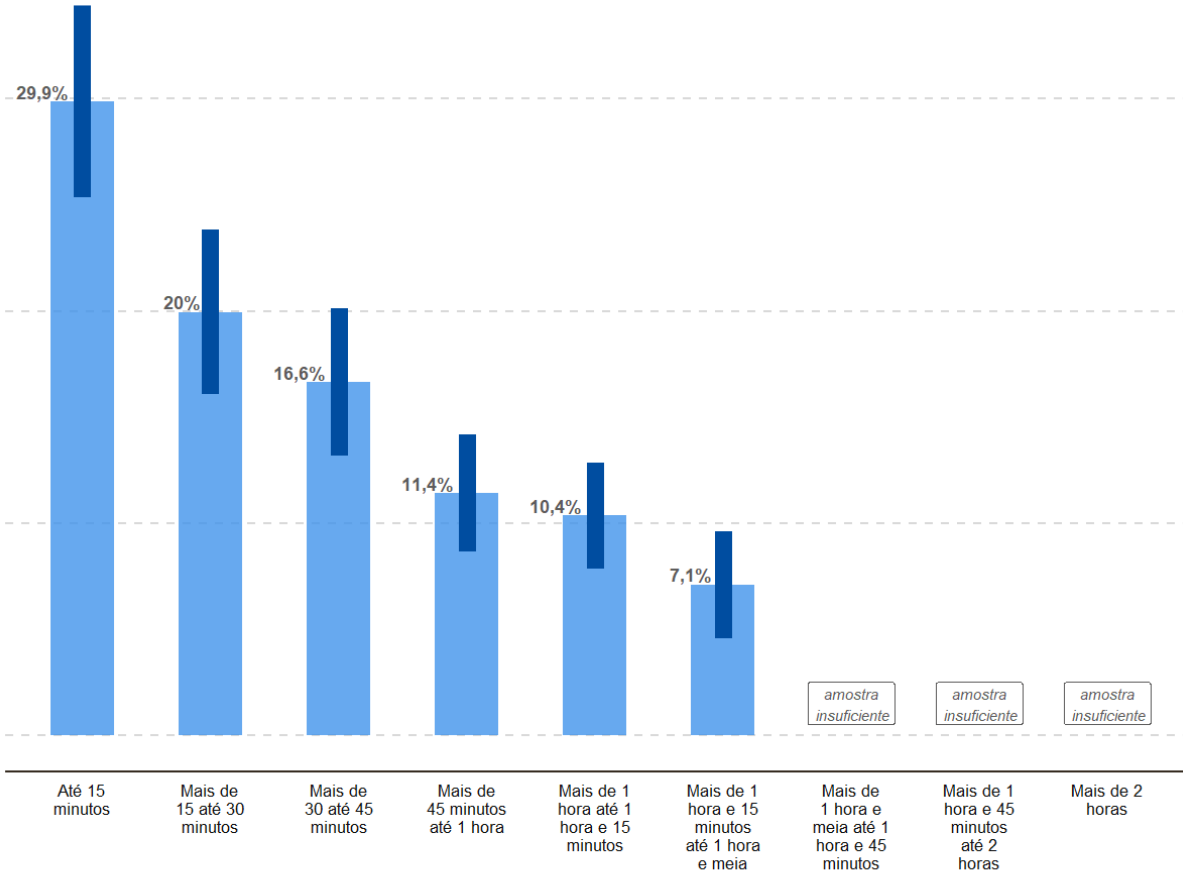
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 34: Principal meio de transporte da casa até o local de trabalho, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

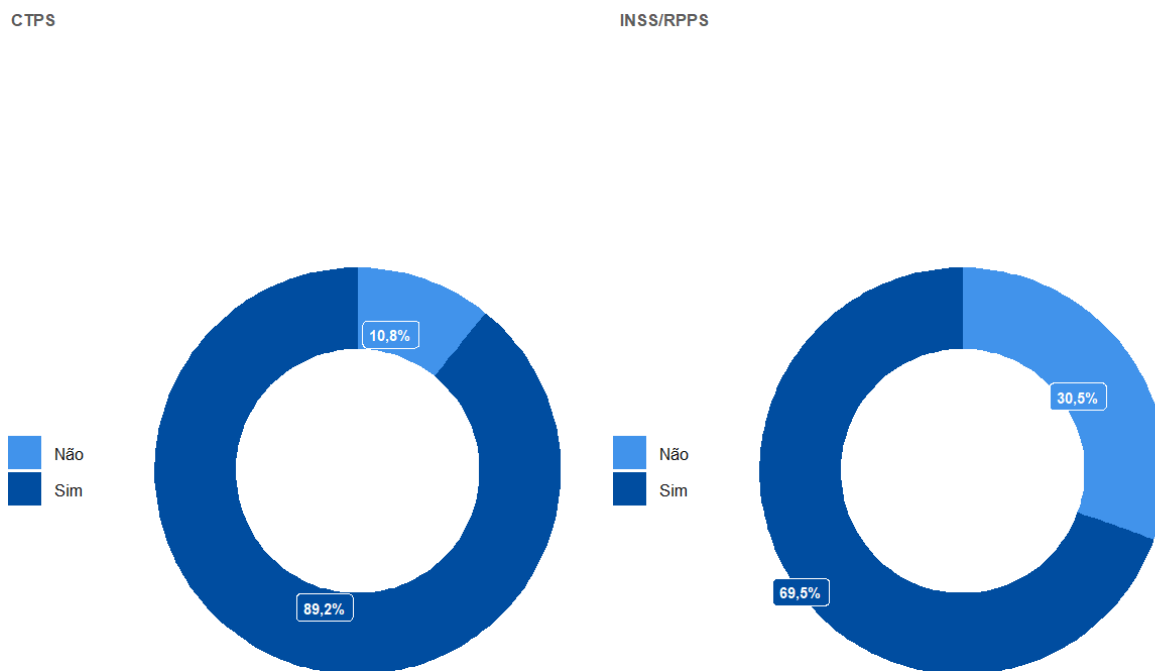
Figura 35: Tempo gasto no meio de transporte da casa até o trabalho, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Sobre a formalização dos assalariados privados, 89,2% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador²². Sobre a cobertura da previdência social pública (INSS), 69,5% dos assalariados privados declararam fazer a contribuição²³ (Figura 36).

Figura 36: Distribuição dos assalariados privados segundo posse de carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuição ao INSS, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

²²Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos.

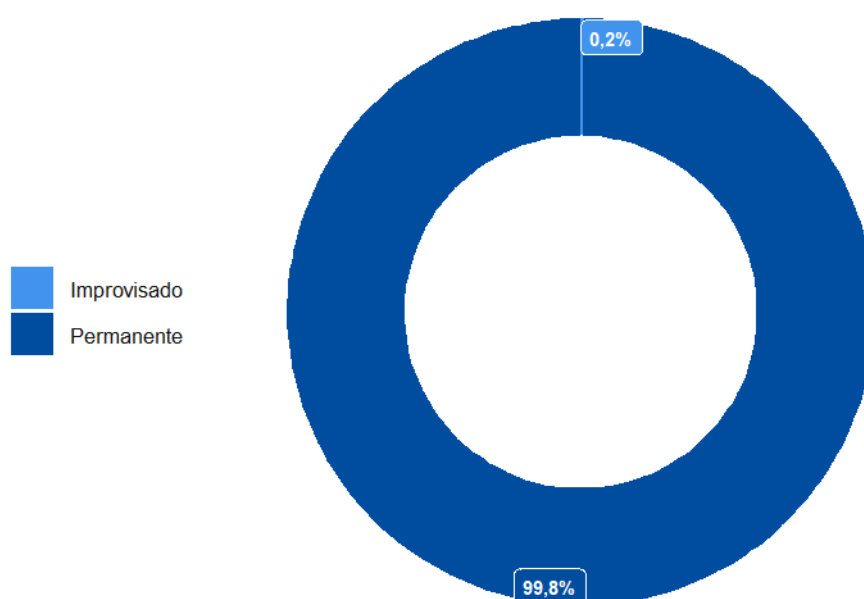
²³Para este resultado foram considerados os empregados no setor privado, trabalhadores domésticos, estagiários remunerados, aprendizes e autônomos.

5. RESULTADOS – DOMICÍLIOS

Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **119.848**²⁴ unidades ocupadas, com uma média de 2,4 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 99,8% dos domicílios (Figura 37).

Figura 37: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2024



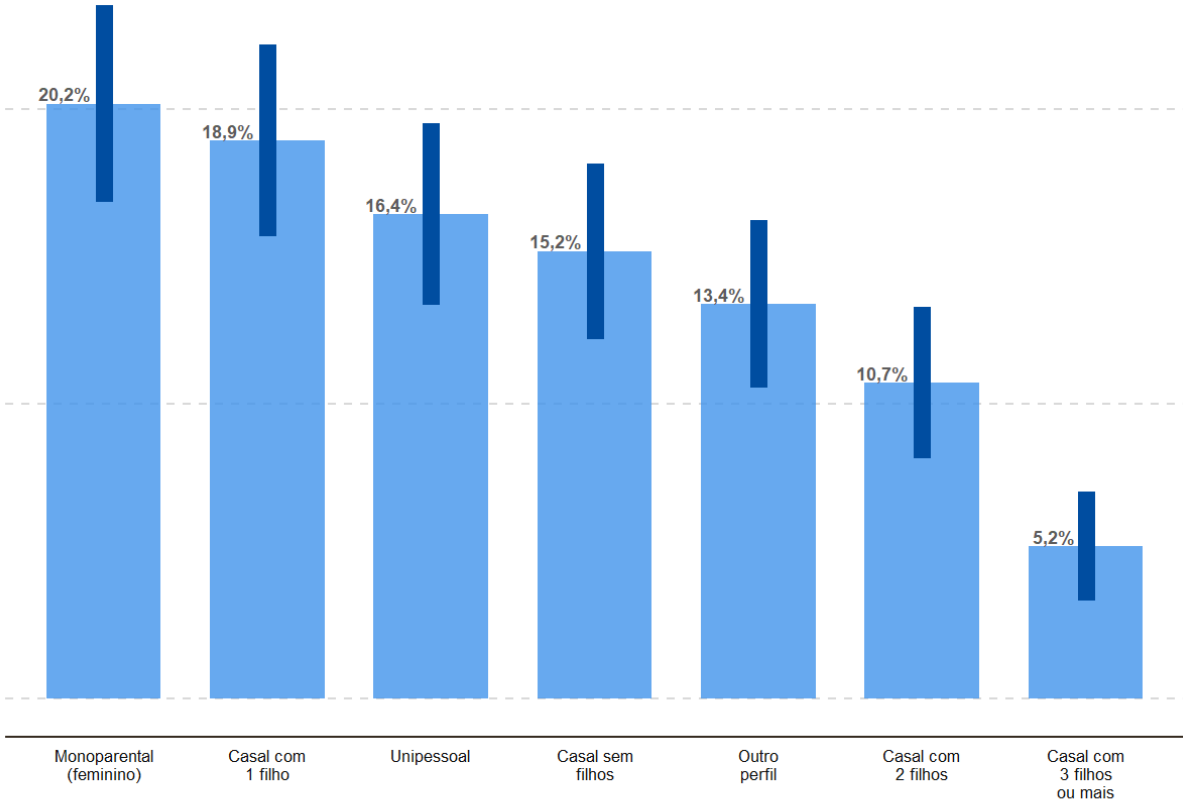
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “monoparental (feminino)” foi o mais observado, em 20,2% dos domicílios (Figura 38).

No que diz respeito ao tipo, 85,4% dos domicílios eram casa (Figura 39), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 46,2% (Figura 40). Por fim, 83,8% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva registrada em cartório, segundo informação dos moradores (Figura 41).

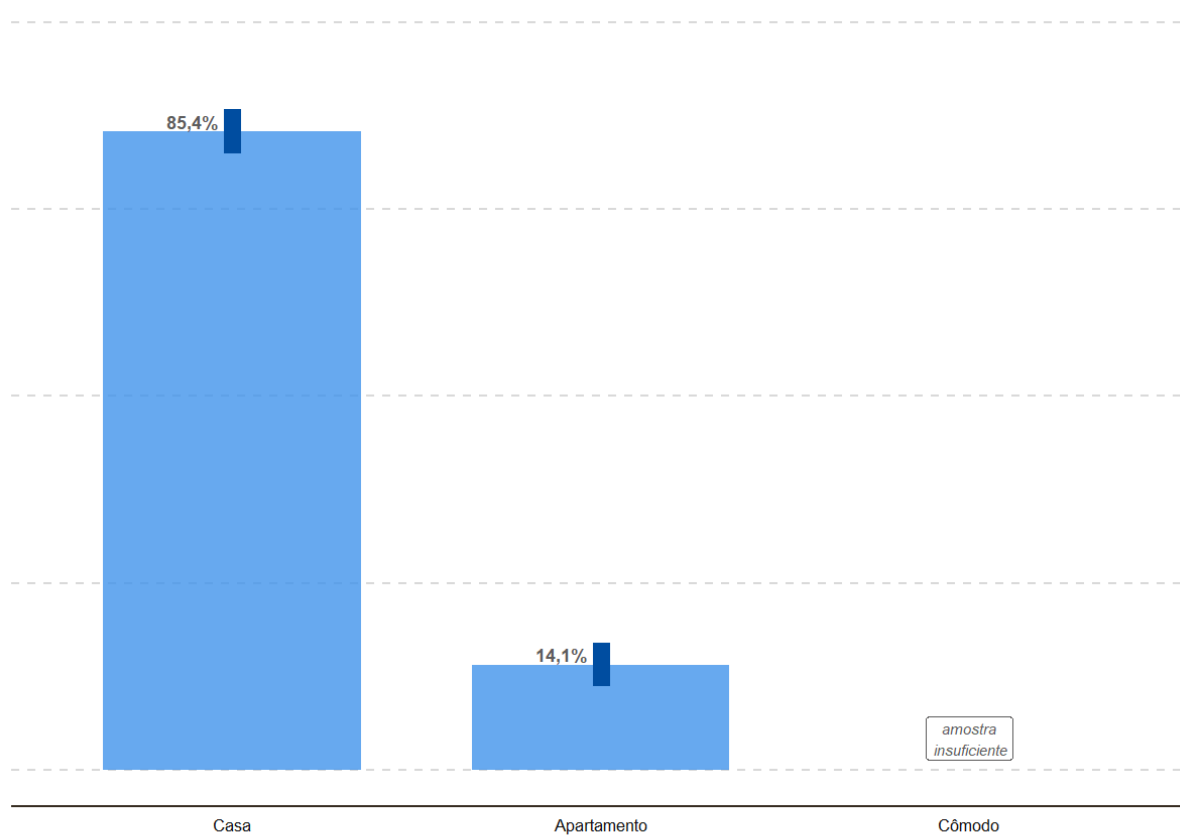
²⁴Os dados apresentados correspondem às informações disponíveis em 03/07/2025, considerando dados do último Censo do IBGE.

Figura 38: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Ceilândia, 2024



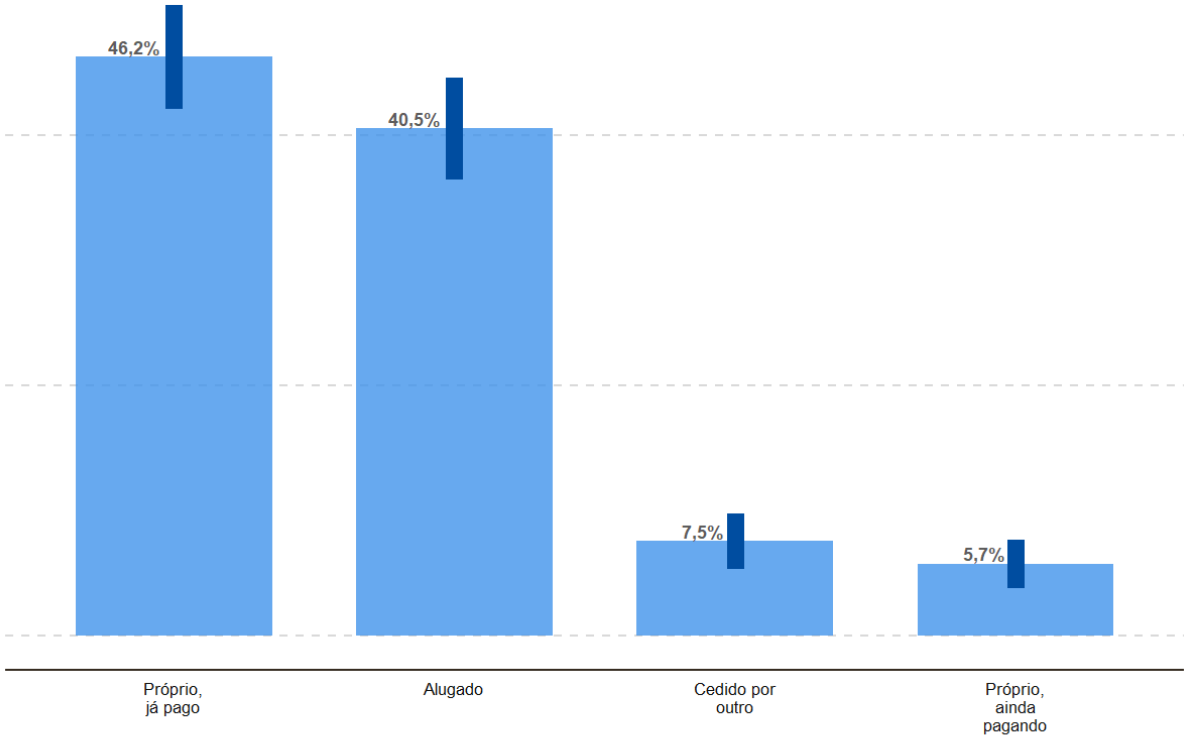
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 39: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2024



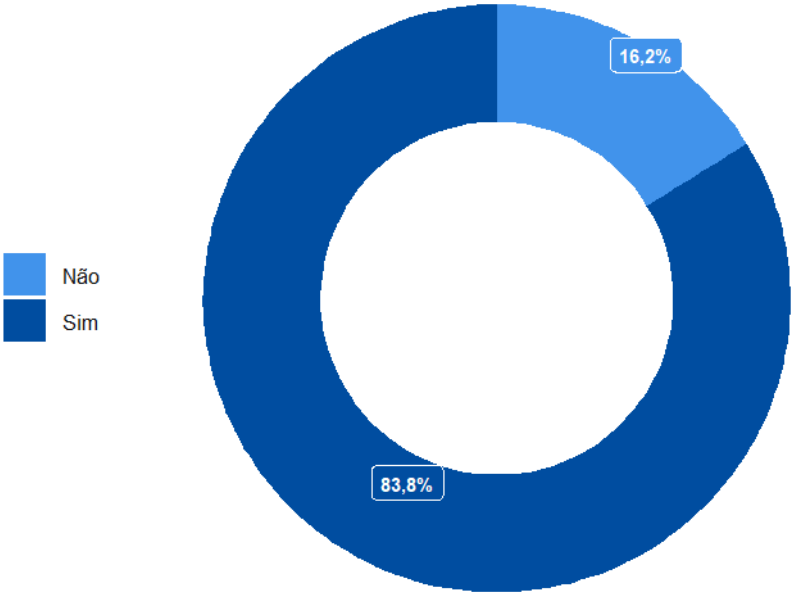
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 40: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 41: Domicílios em imóveis próprios com escritura definitiva registrada em cartório, Ceilândia, 2024

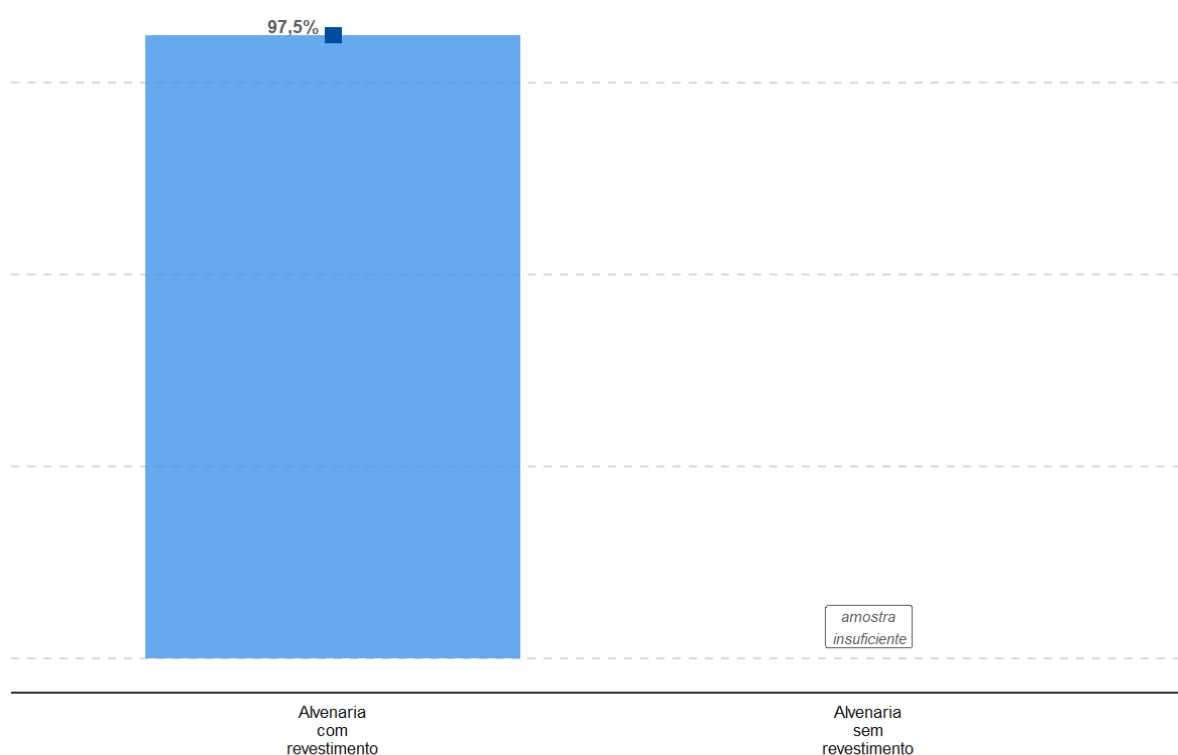


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

5.1. Infraestrutura domiciliar

Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 97,5% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 42), 92,9% tinham o material do piso de “cerâmica/procelanatonato/ madeira/ granito/mármore” (Figura 43), enquanto o telhado era de fibrocimento sem laje em 41,2% dos domicílios (Figura 44).

Figura 42: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Ceilândia, 2024



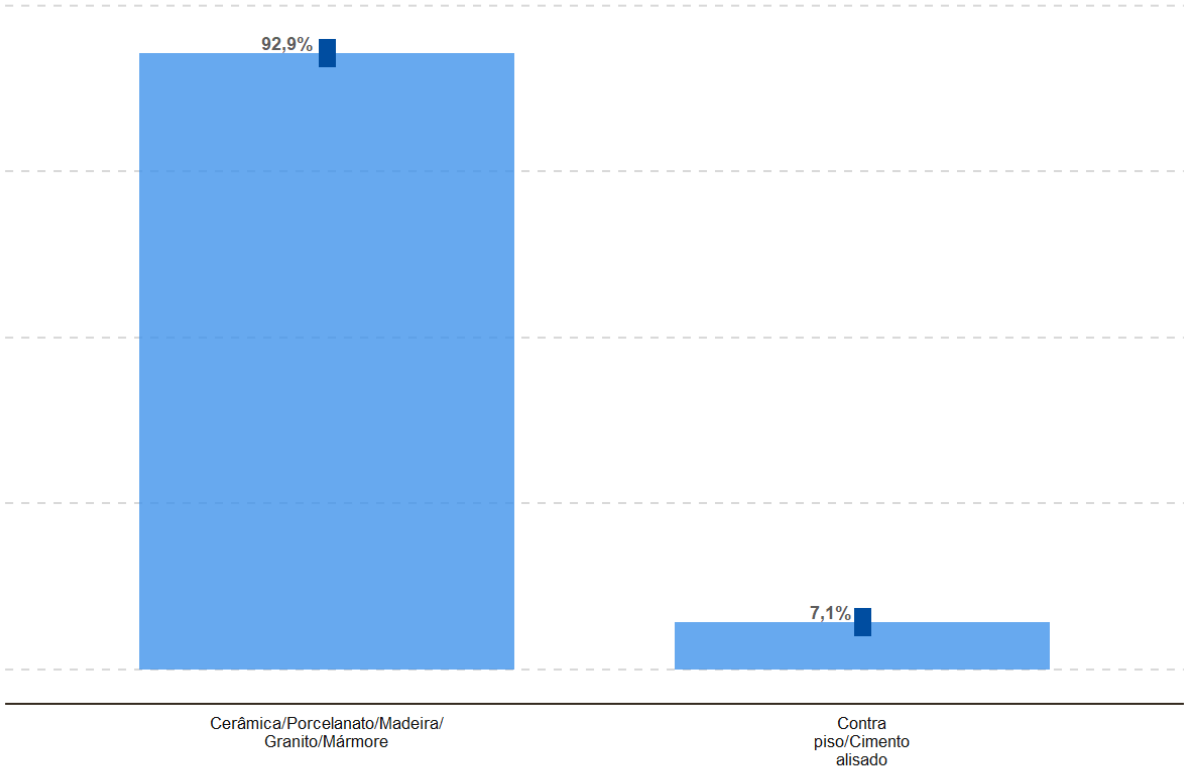
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Quanto ao abastecimento de água, 99,8% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), 20,2% declararam fazer captação de água da chuva e 72,3% tinham caixa d'água (Figura 45).

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 99,1% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, 100% declararam ter fossa séptica (Figura 46).

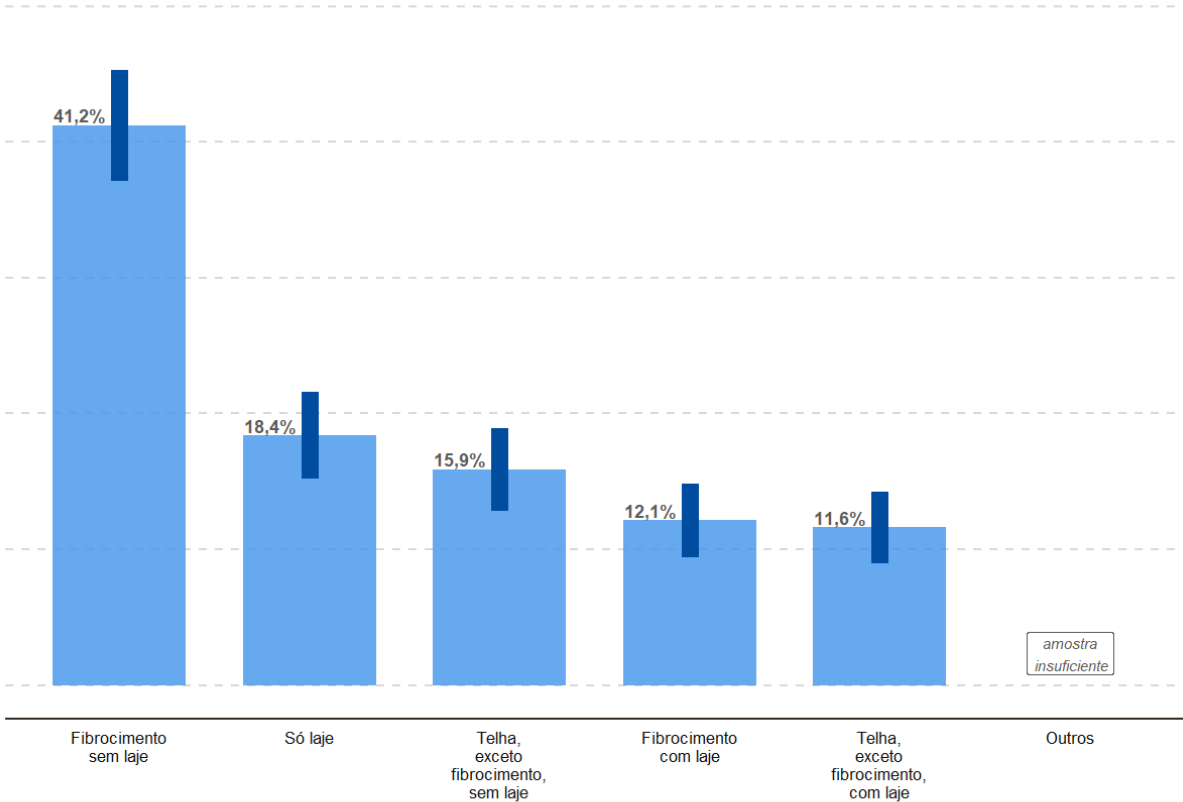
Sobre o abastecimento de energia elétrica, 100% declararam possuir abastecimento da rede geral da Neoenergia (antiga CEB) (Figura 47).

Figura 43: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Ceilândia, 2024



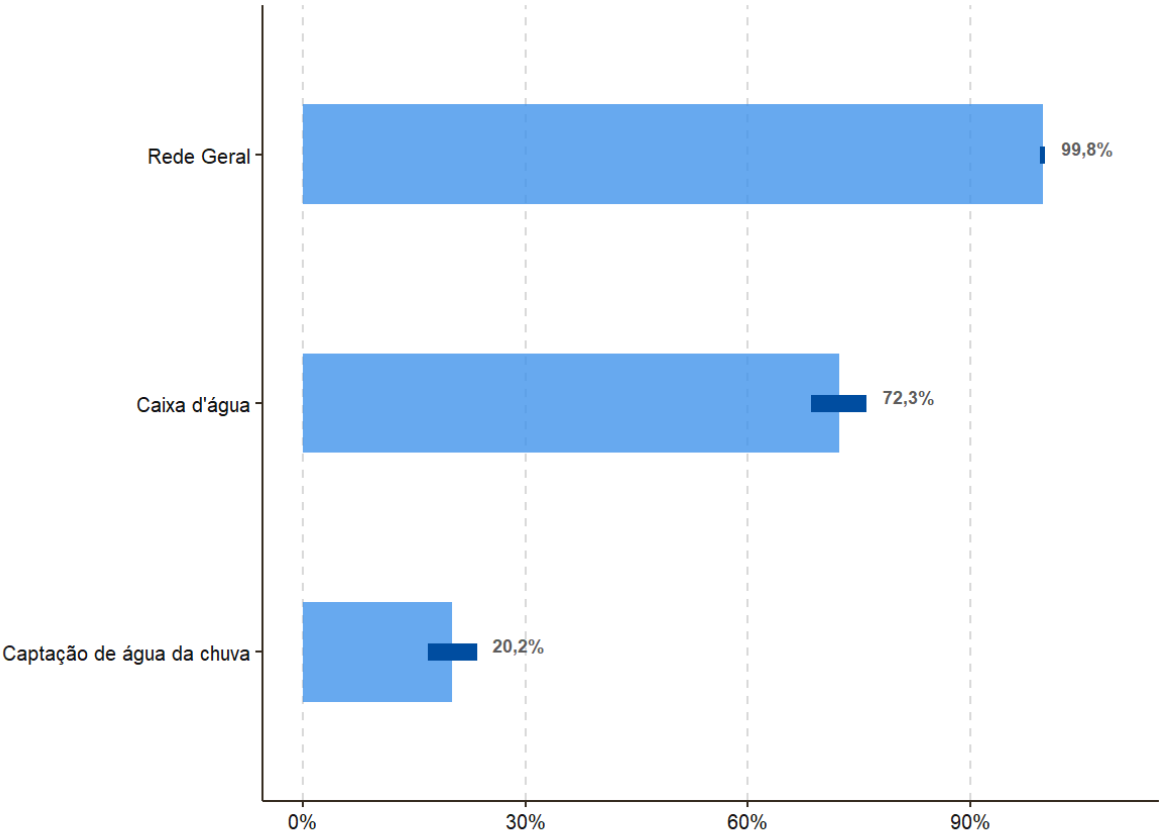
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 44: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Ceilândia, 2024



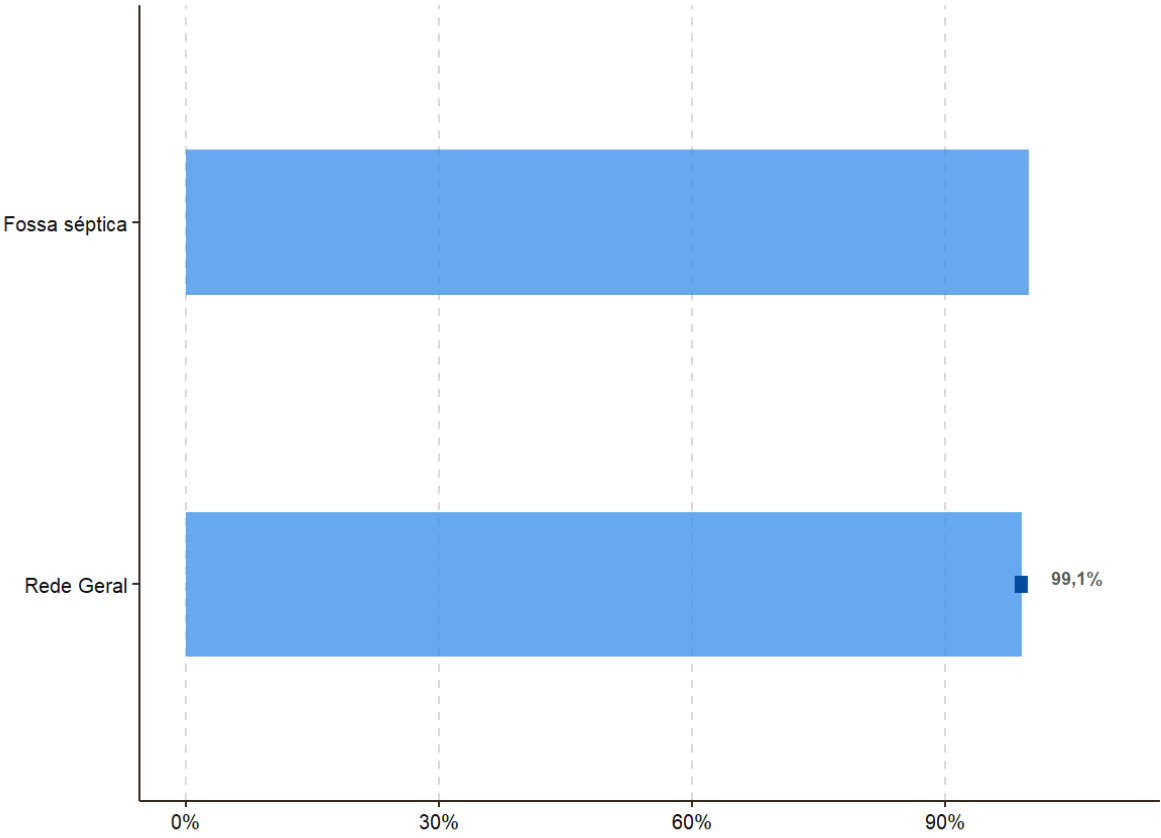
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 45: Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2024



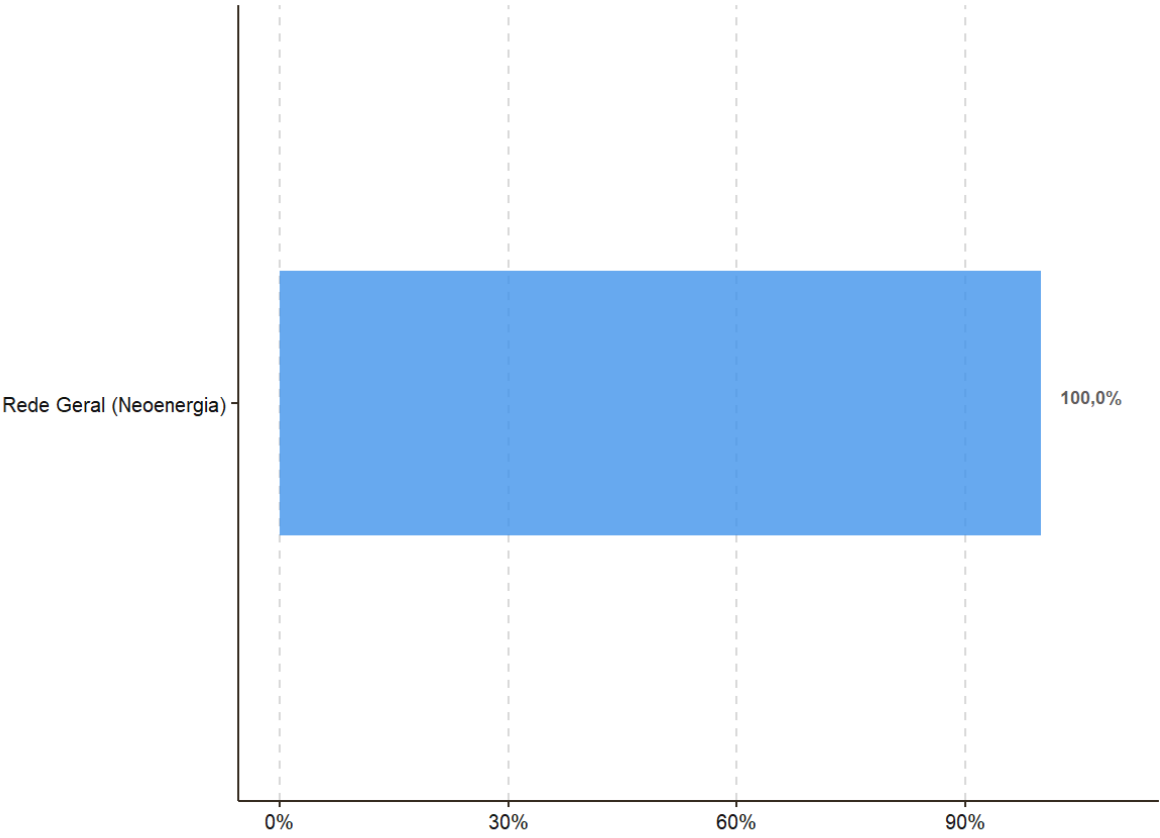
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 46: Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

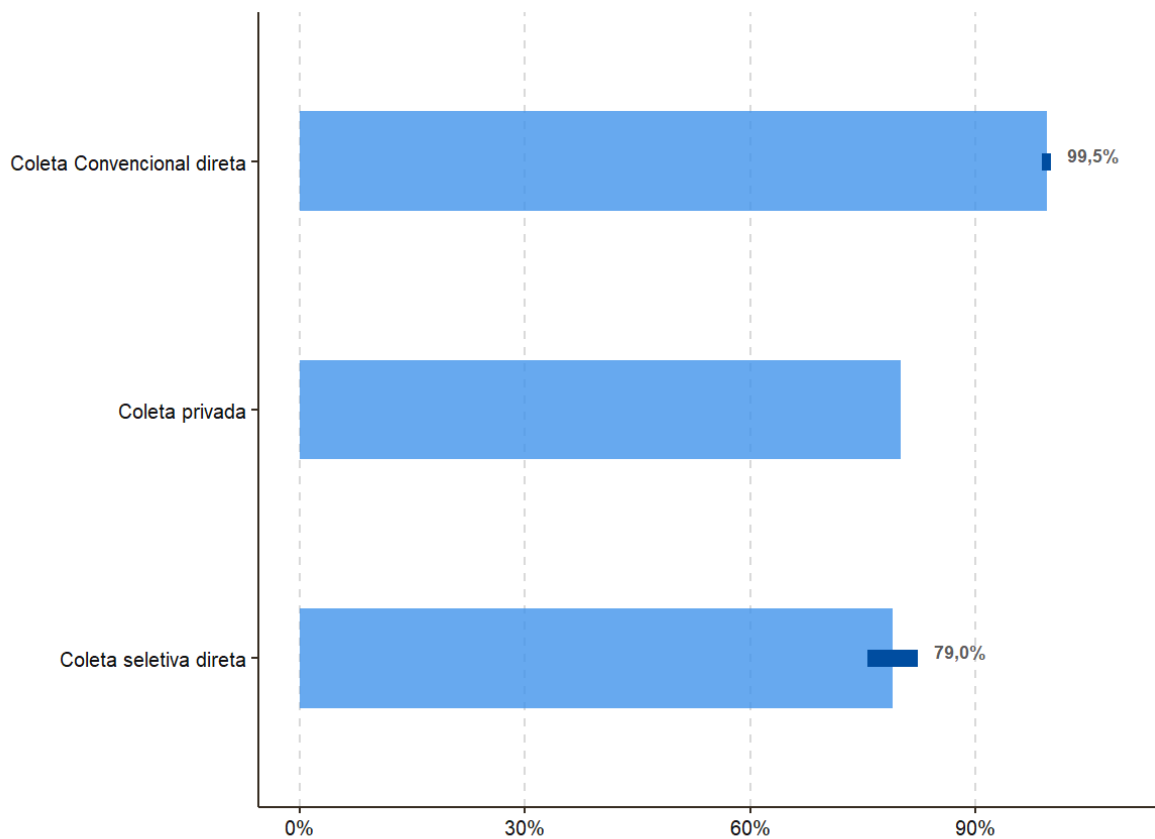
Figura 47: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

No que diz respeito ao recolhimento de lixo, 99,5% afirmaram ter coleta direta²⁵, 79% coleta seletiva Além disso, 80% informaram haver coleta privada do lixo(Figura 48).

Figura 48: Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2024



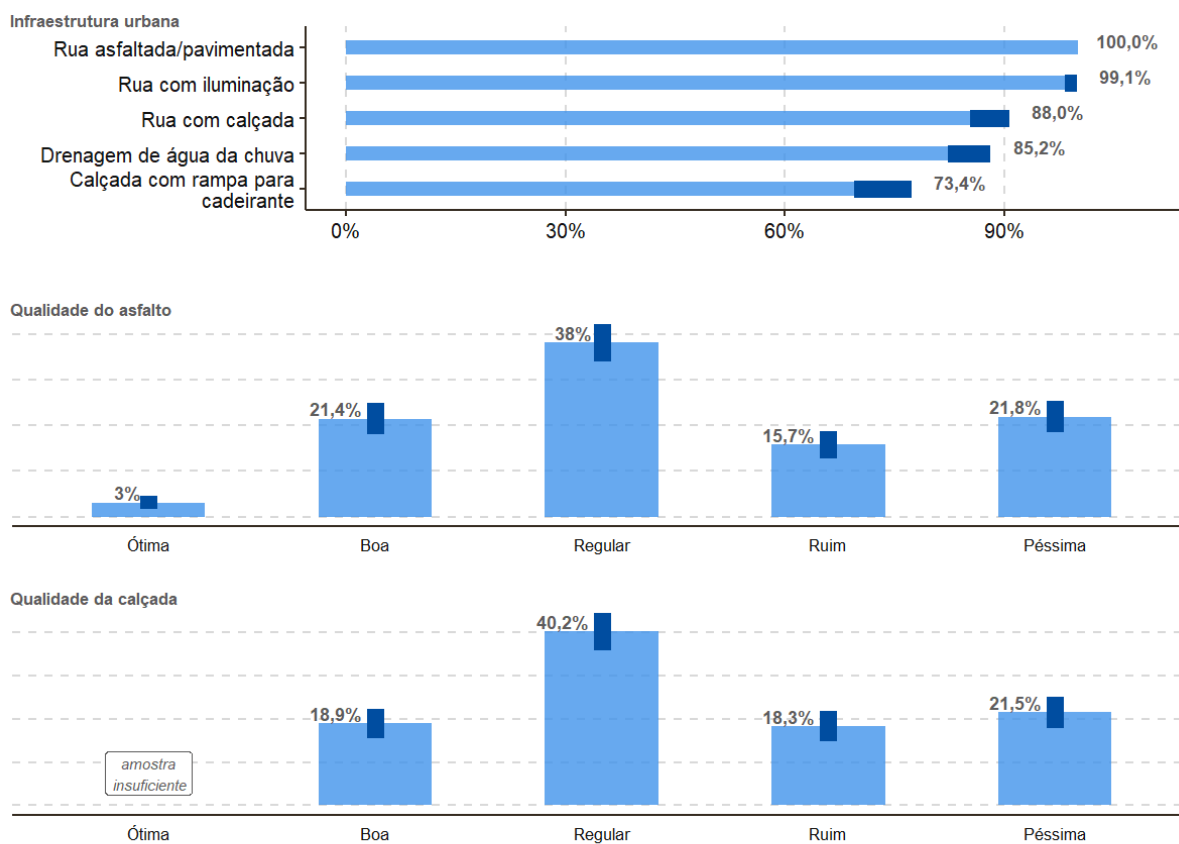
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

²⁵Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

5.2. Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 100% das unidades, 88% afirmaram ter calçada, das quais 73,4% tinham rampa de acesso para cadeirante. Para 99,1% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 85,2% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo) (Figura 49).

Figura 49: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2024

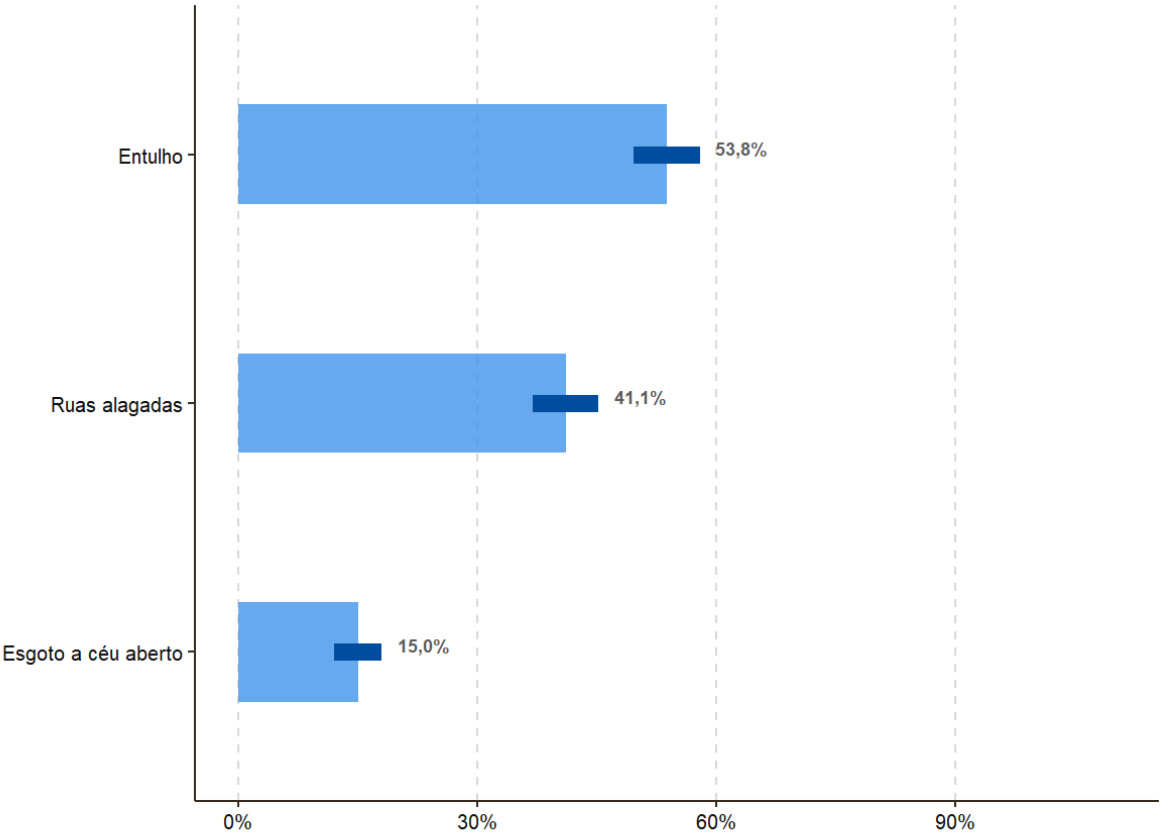


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 53,8% responderam que havia descarte inadequado de entulho, 15% relataram existência de esgotos a céu aberto e 41,1% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva (Figura 50).

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios, 87,1% informaram a presença de ruas arborizadas, 87,7% mencionaram a existência de parques e praças, 71,2% relataram a presença de ciclofaixas ou ciclovias, 87,5% informaram a existência de travessia sinalizada para pedestres (como faixas de pedestre, passarela, passagem subterrânea, semáforo) e 96,8% indi-

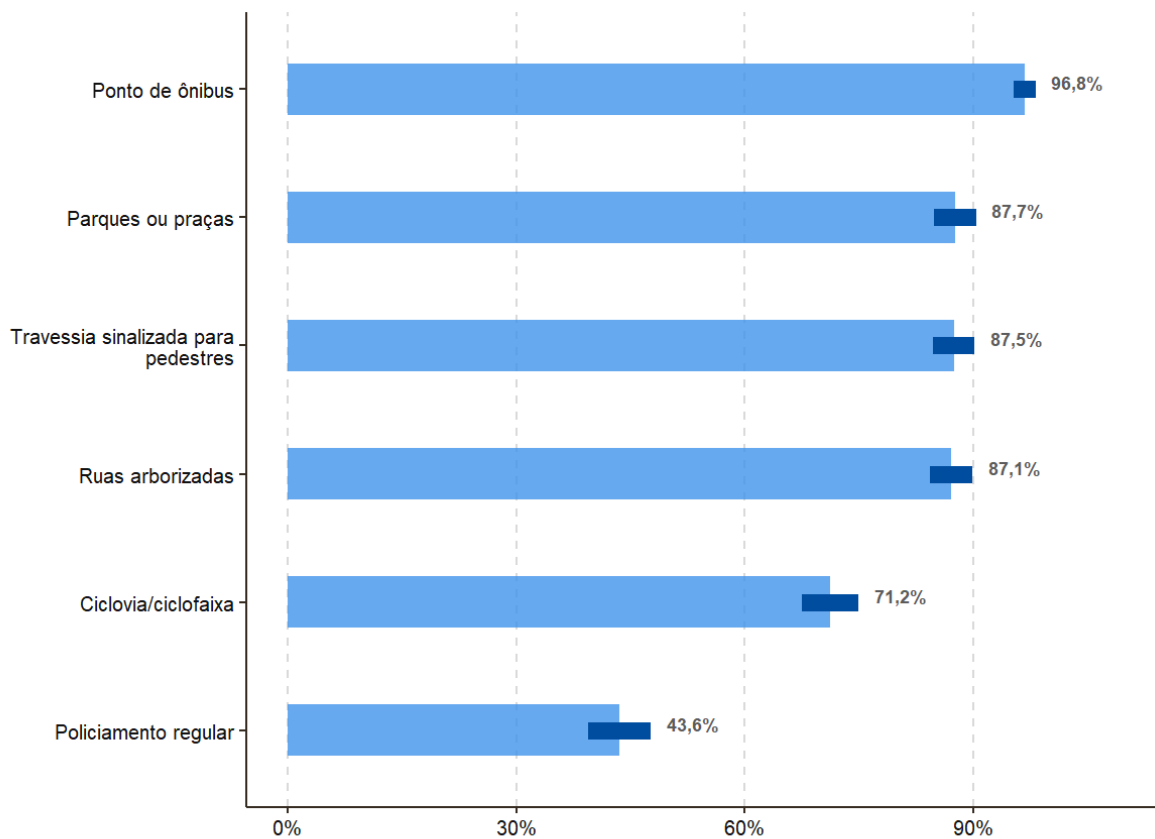
Figura 50: Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

caram a existência de ponto de ônibus nas proximidades. No que tange às questões de segurança, 43,6% afirmaram haver policiamento regular (Figura 51).

Figura 51: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2024

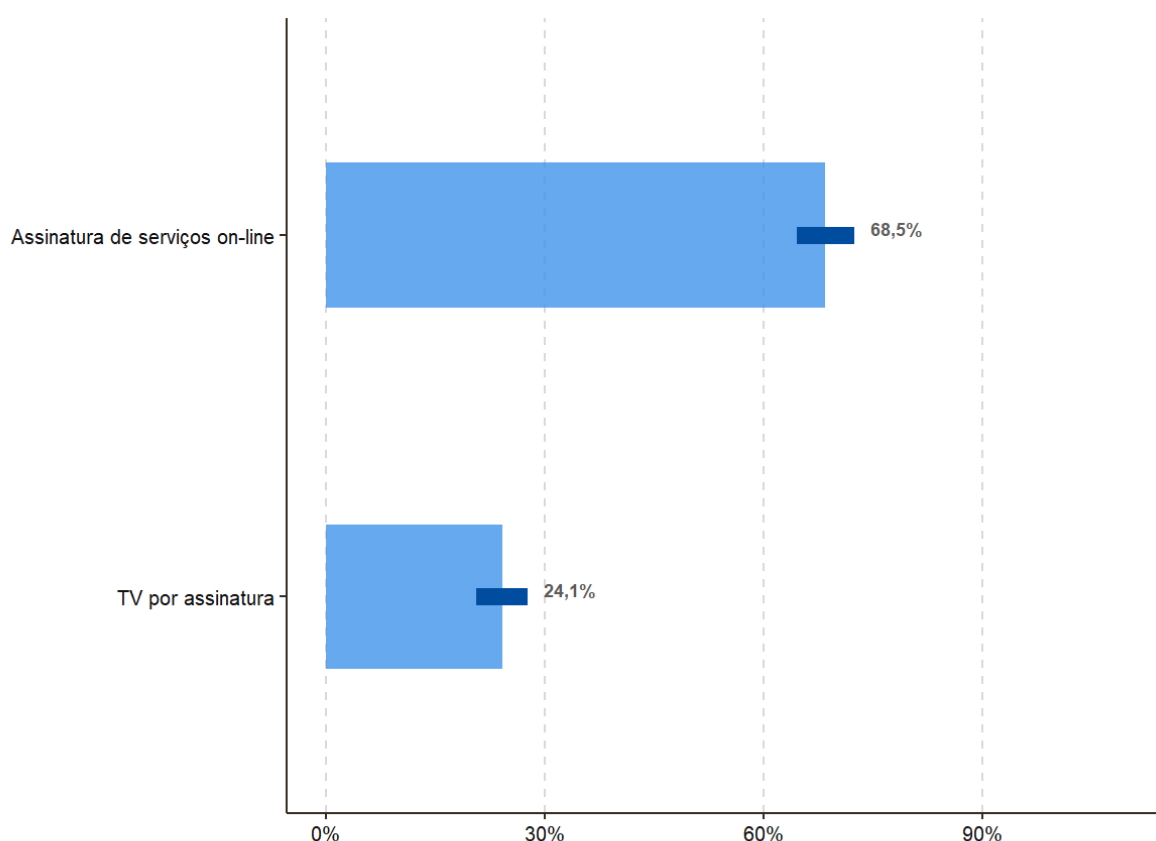


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

5.3. Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 68,5% dos domicílios havia assinatura de serviços on-line, como filmes, músicas, notícias, cursos e esportes, enquanto em 24,1% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura (Figura 52).

Figura 52: Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Sobre internet, 94,1% dos domicílios possuíam acesso próprio ou compartilhado²⁶ (Figura 53).

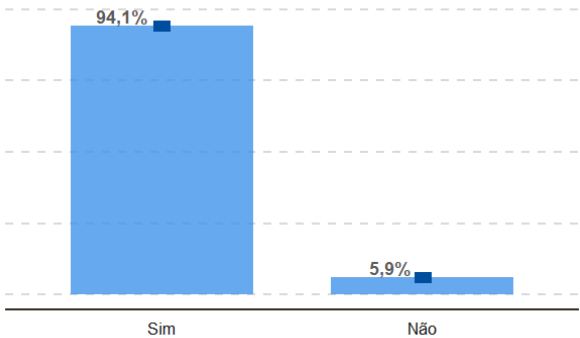
No que diz respeito à posse de veículos, 57,5% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 7,5% informaram ter motocicleta e 36,8% disseram possuir bicicleta (Figura 54).

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 98,5% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 73,6% tinham micro-ondas, 44,5% tinham geladeira de uma porta, 54,2% tinham geladeira de duas ou mais portas, 15,5% tinham freezer, 49% tinham máquina de lavar roupas, 53,3% tinham máquina

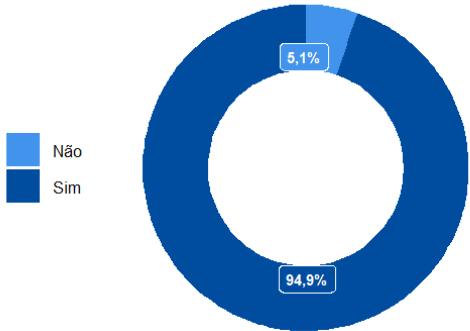
²⁶Pelo menos um morador do domicílio tinha acesso à internet, seja esta fixa ou móvel.

Figura 53: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2024

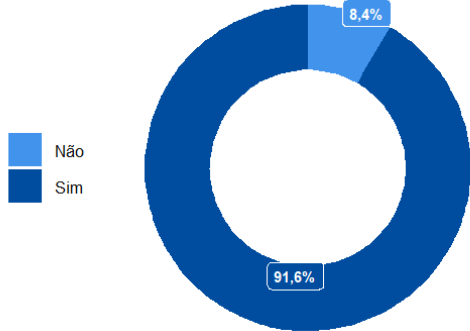
Acesso à internet



Banda larga fixa

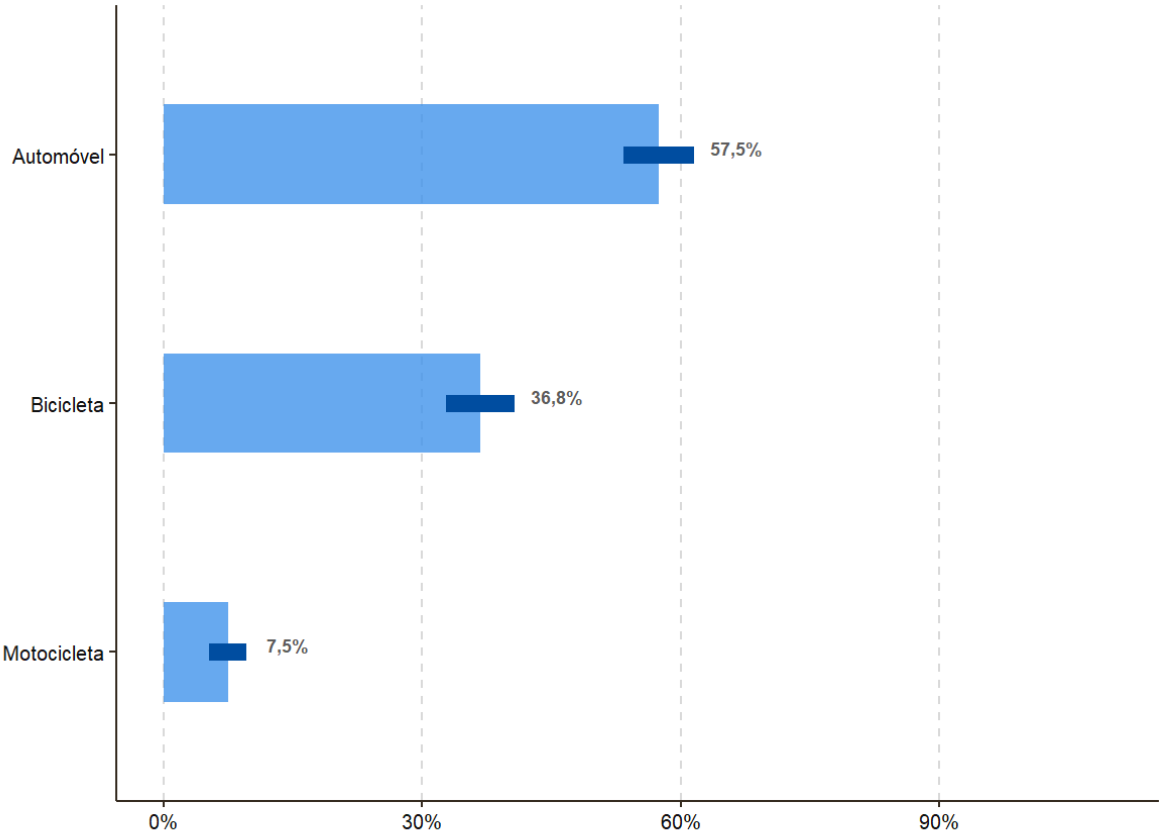


Banda larga móvel



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

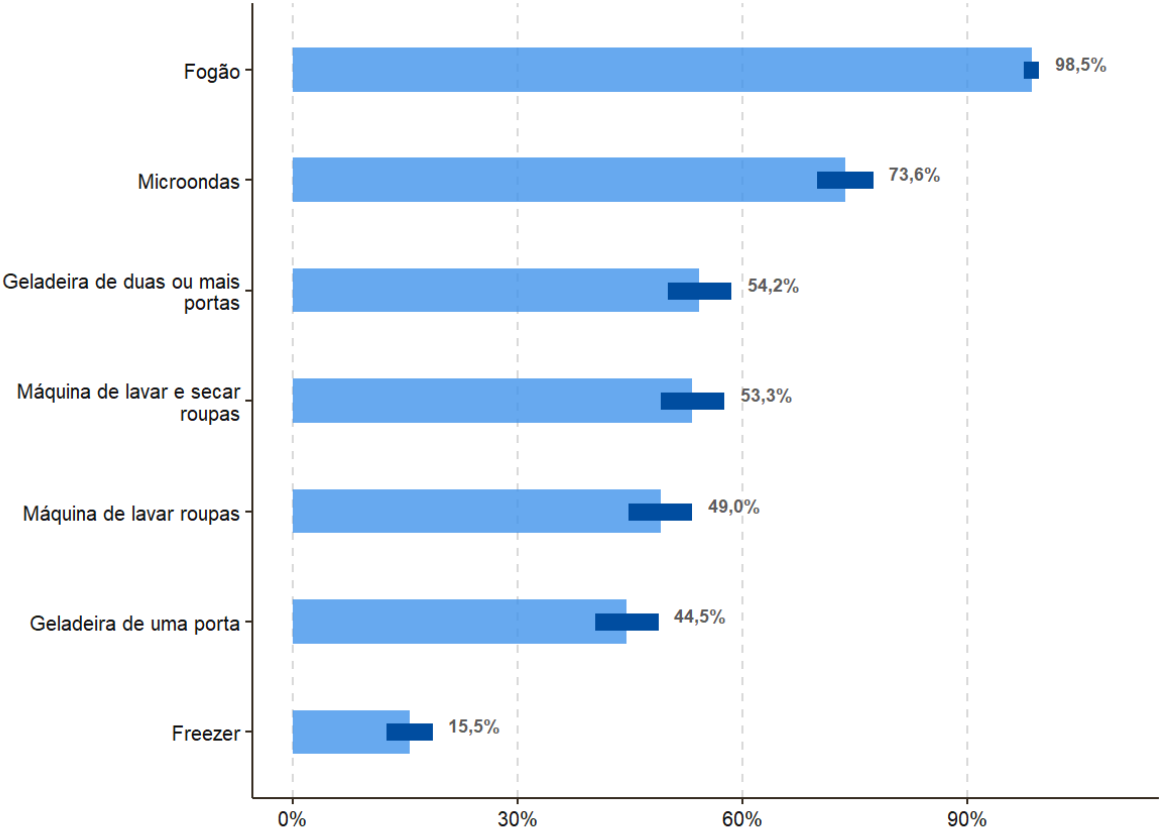
Figura 54: Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

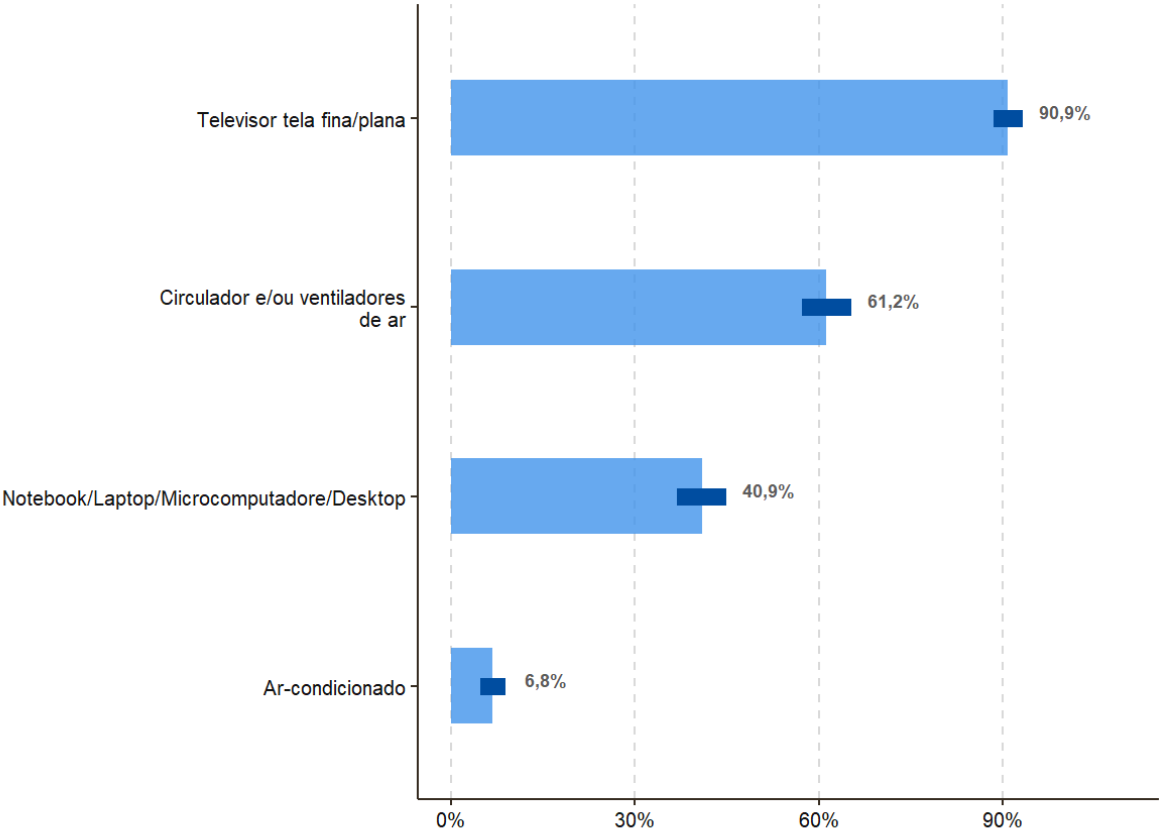
de lavar e secar roupas, 90,9% tinham televisores de tela fina/plana, 40,9% tinham notebooks, laptops ou desktops, 6,8% tinham ar-condicionado e 61,2% tinham circuladores e/ou ventiladores de ar (Figura 55, Figura 56).

Figura 55: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

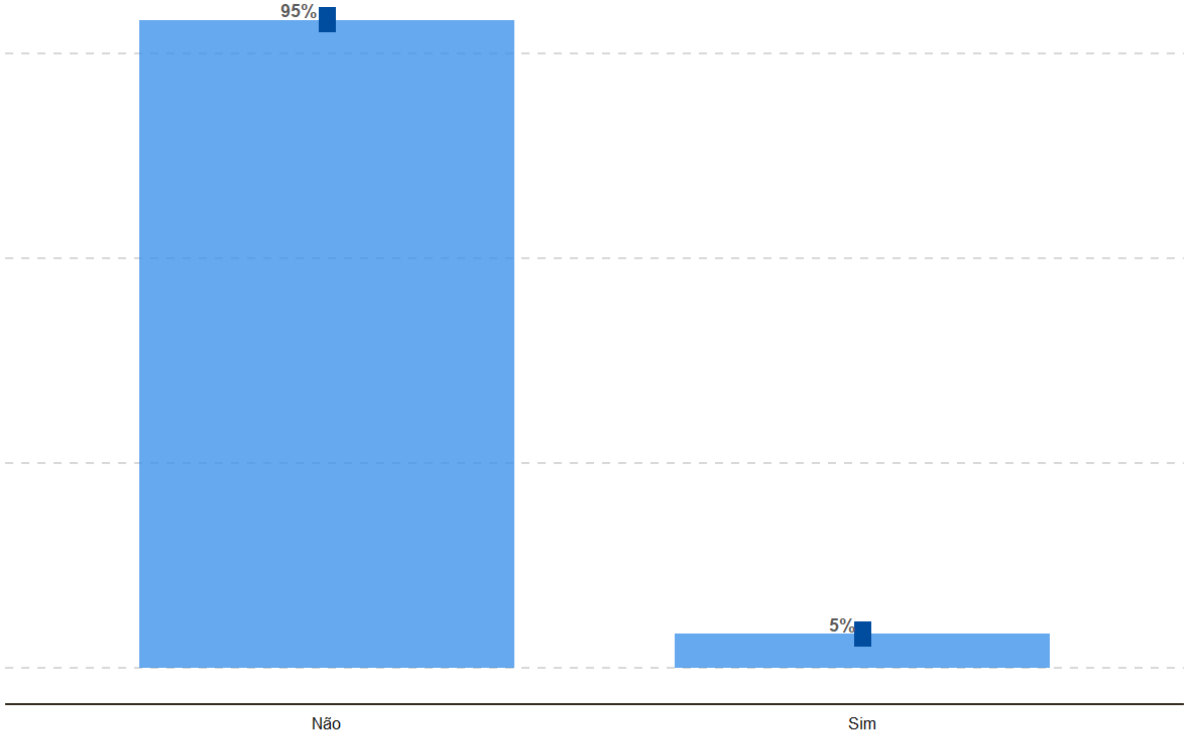
Figura 56: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

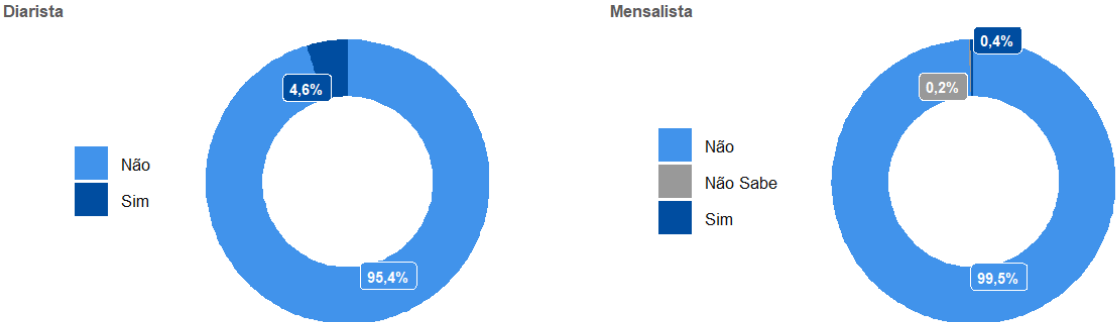
Questionou-se, ainda, a utilização de serviços domésticos. Em 95% dos domicílios, os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 57 e 58).

Figura 57: Distribuição dos domicílios ocupados segundo contratação de empregados domésticos, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 58: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2024



Frequência diarista

Nenhum resultado significativo

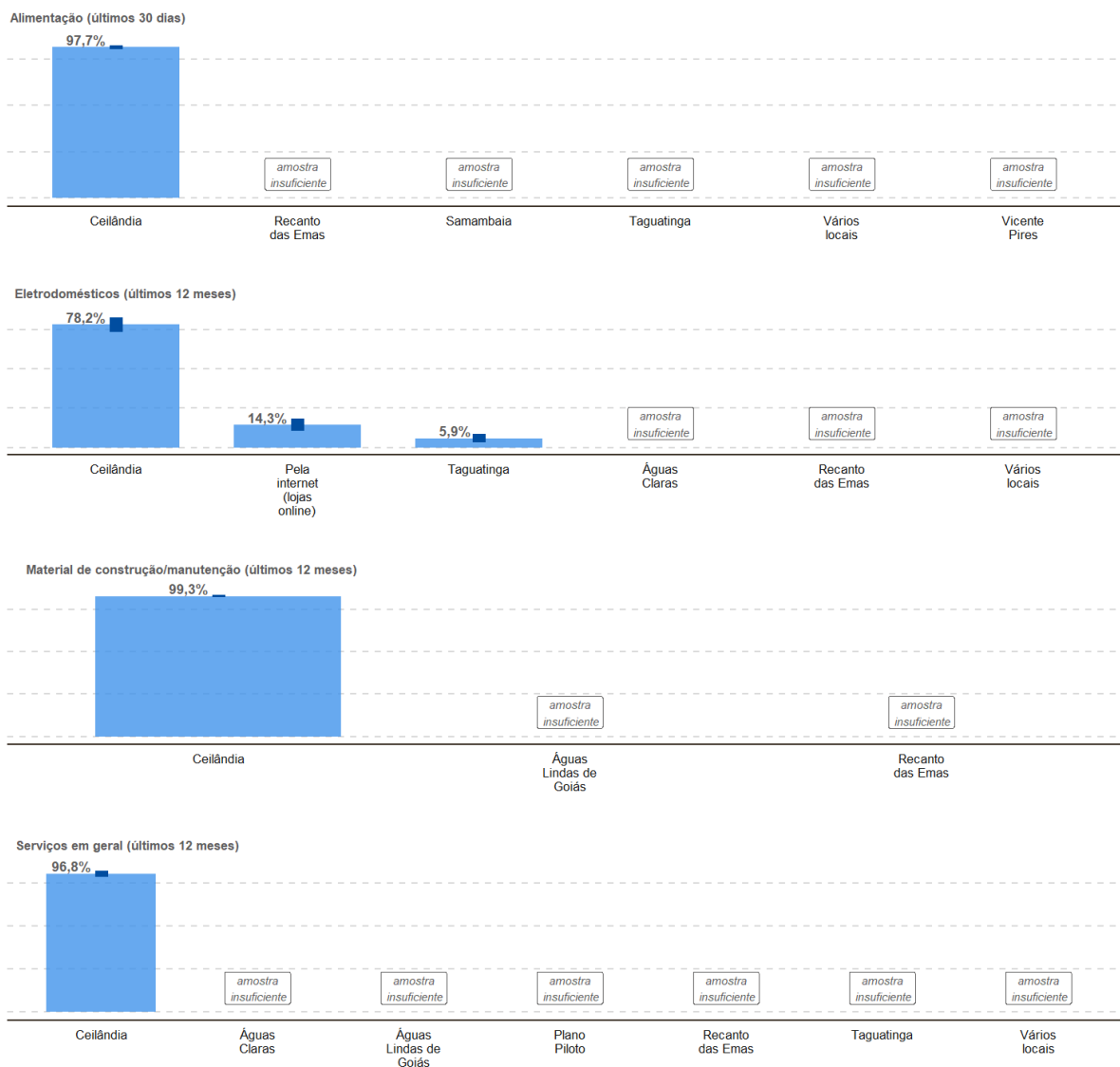
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

5.4. Localidades predominantes de compras

Nesta edição, a PDAD-A perguntou quais eram as localidades predominantes de compra de alguns itens de consumo domiciliar²⁷. Para alimentação, higiene e limpeza, tendo como referência o último mês a partir da data da entrevista, 97,7% dos respondentes indicaram Ceilândia como a principal localidade. Agora, sempre considerando como referência os últimos doze meses, o principal local de compra de eletrodomésticos foi Ceilândia (78,2%), de materiais de construção ou manutenção foi Ceilândia (99,3%) e de serviços em geral (exceto limpeza doméstica) foi Ceilândia (96,8%) (Figura 59).

²⁷Foram desconsiderados os domicílios que não efetuaram compras dos itens questionados no período de referência.

Figura 59: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, eletrodomésticos, material de construção/manutenção e serviços em geral, Ceilândia, 2024

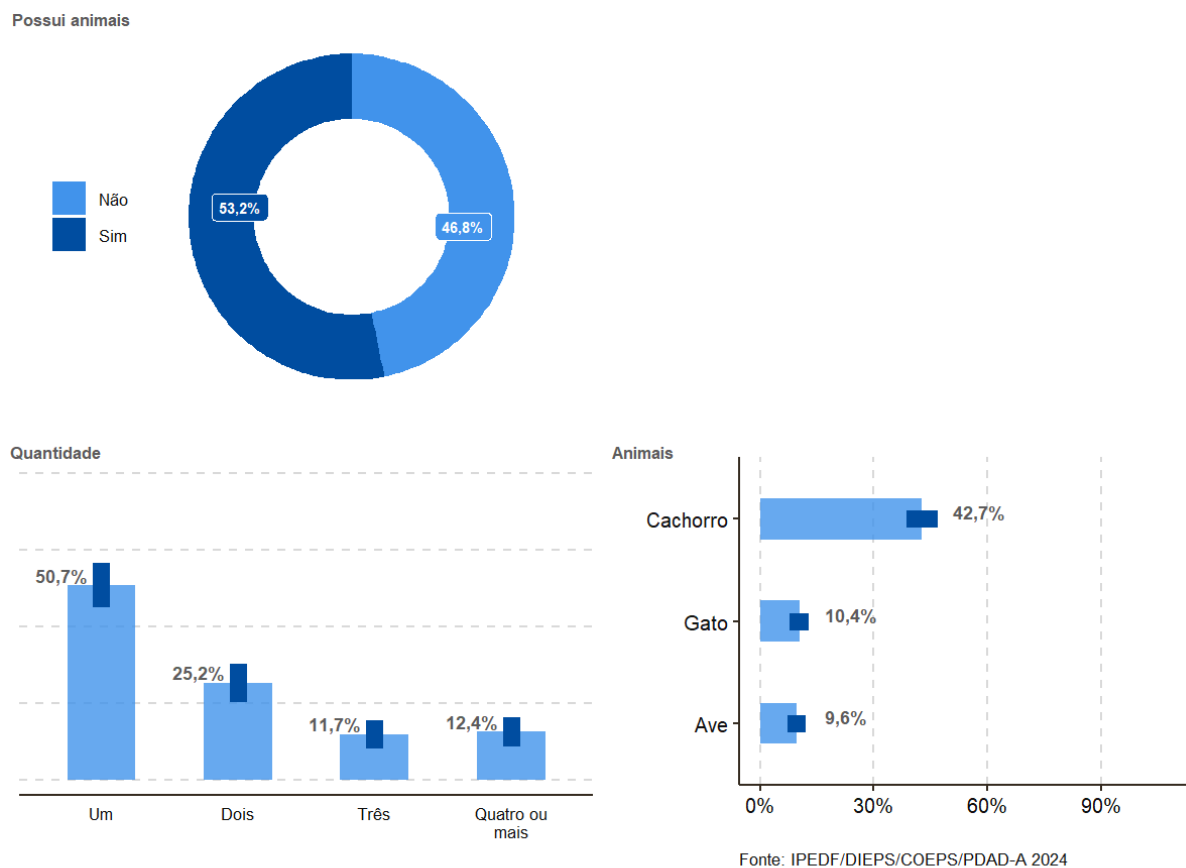


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024
 Obs.: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

5.5. Animais de estimação

Sobre a existência de animais de estimação nos domicílios. Segundo os entrevistados, em 53,2% havia pelo menos um animal de estimação (Figura 60).

Figura 60: Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Ceilândia, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

6. APÊNDICES

6.1. Tabelas relacionadas aos moradores

Tabela 2: População por faixa etária e sexo, Ceilândia, 2024

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
Total	151.556	52,8	135.557	47,2
até 4 anos	8.295	49,6	8.436	50,4
5 a 9 anos	9.250	49,2	9.535	50,8
10 a 14 anos	9.469	49,3	9.722	50,7
15 a 19 anos	10.795	49,2	11.149	50,8
20 a 24 anos	12.310	49,2	12.707	50,8
25 a 29 anos	11.829	50,9	11.399	49,1
30 a 34 anos	11.096	51,9	10.285	48,1
35 a 39 anos	12.185	54,0	10.380	46,0
40 a 44 anos	13.924	54,1	11.810	45,9
45 a 49 anos	11.963	54,0	10.177	46,0
50 a 54 anos	9.885	53,1	8.735	46,9
55 a 59 anos	7.583	55,1	6.192	44,9
60 a 64 anos	6.079	59,3	4.172	40,7
65 a 69 anos	5.701	61,6	3.548	38,4
70 a 74 anos	4.766	58,1	3.438	41,9
75 a 79 anos	3.234	62,6	1.934	37,4
80 anos ou mais	3.191	62,2	1.939	37,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 3: Distribuição da população por sexo, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	287.113	100,0
Feminino	151.556	52,8
Masculino	135.557	47,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	287.113	100,0
Parda	143.731	50,1
Branca	100.918	35,1
Preta	37.382	13,0
Amarela	(***)	(***)
Indígena	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5: Distribuição da população por religião, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	283.041	100,0
Católica	128.384	45,4
Evangélica	89.289	31,5
Não tem religião	52.475	18,5
Agnóstico	(***)	(***)
Ateu	(***)	(***)
Espírita	(***)	(***)
Outra	(***)	(***)
Religiões de matriz africana	(***)	(***)
Tradições indígenas	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 6: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	236.421	100,0
Casado	104.388	44,2
Solteiro	102.194	43,2
Separado ou divorciado	17.476	7,4
Viúvo	12.363	5,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 7: Distribuição da população segundo posse de Carteira de Motorista (18 anos ou mais), Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	218.390	100,0
Sim	111.512	51,1
Não	106.878	48,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 8: Estado de origem, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	283.376	100,0
Distrito Federal	168.722	59,5
Piauí	20.195	7,1
Goiás	15.511	5,5
Maranhão	14.870	5,2
Bahia	12.910	4,6
Minas Gerais	11.988	4,2
Ceará	11.929	4,2
Paraíba	9.289	3,3
Pernambuco	3.872	1,4
Alagoas	(***)	(***)
Espírito Santo	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Rio Grande do Norte	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
Rio de Janeiro	(***)	(***)
Rondônia	(***)	(***)
Santa Catarina	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)
São Paulo	(***)	(***)
Tocantins	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 9: Residentes não naturais segundo região de origem, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	114.654	100,0
Nordeste	76.917	67,1
Sudeste	16.178	14,1
Centro-Oeste	16.078	14,0
Norte	4.015	3,5
Sul	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 10: Distribuição da motivação de mudança do último local de moradiado do responsável do domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	65.113	100,0
Trabalho	28.107	43,2
Acompanhar Parentes/Morar com a família/Proximidade com a família	25.262	38,8
Aquisição de imóvel próprio	4.636	7,1
Outros motivos	3.649	5,6
Estudo	(***)	(***)
Saúde	(***)	(***)
Segurança	(***)	(***)
Valor do aluguel/Prestação do financiamento imobiliário	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 11: Intenção de formar novo domicílio particular nos próximos 12 meses, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	220.898	100,0
Não	165.199	74,8
Sim	46.573	21,1
Não Sabe	9.126	4,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 12: Posse de celular para uso pessoal, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	286.921	100
Sim	240.956	84
Não	45.965	16

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 13: Posse de tablet para uso pessoal, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	286.884	100,0
Não	275.968	96,2
Sim	10.916	3,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 14: Posse de linha pré-paga para uso pessoal, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	282.979	100,0
Sim	141.648	50,1
Não	141.330	49,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 15: Posse de linha pós-paga para uso pessoal, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	282.786	100,0
Não	201.755	71,3
Sim	81.031	28,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 16: Acesso à internet nos últimos 3 meses, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	286.944	100,0
Sim	257.690	89,8
Não	29.254	10,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 17: Acesso à internet nos últimos 3 meses por meio de computador ou notebook, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	257.482	100
Não	164.721	64
Sim	92.761	36

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 18: Acesso à internet nos últimos 3 meses por meio de celular ou tablet, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	257.690	100,0
Sim	248.420	96,4
Não	9.269	3,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 19: Acesso à internet nos últimos 3 meses por meio de televisão, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	257.095	100,0
Sim	139.240	54,2
Não	117.855	45,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 20: Acesso à internet nos últimos 3 meses por outros meios, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	257.324	100
Não	236.619	92
Sim	20.704	8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 21: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, mesmo utilizando óculos, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	281.953	100,0
Não têm dificuldade	232.920	82,6
Têm alguma dificuldade	34.080	12,1
Têm muita dificuldade	14.113	5,0
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 22: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para ouvir, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	281.953	100,0
Não têm dificuldade	267.261	94,8
Têm alguma dificuldade	10.793	3,8
Têm muita dificuldade	3.138	1,1
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 23: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para caminhar, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	281.953	100,0
Não têm dificuldade	257.037	91,2
Têm alguma dificuldade	12.913	4,6
Têm muita dificuldade	9.424	3,3
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 24: Distribuição da população segundo grau de dificuldade decorrente de limitações nas funções mentais, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	281.953	100,0
Não têm dificuldade	268.419	95,2
Têm alguma dificuldade	6.135	2,2
Têm muita dificuldade	5.588	2,0
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 25: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para pegar pequenos objetos, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	281.953	100,0
Não têm dificuldade	273.457	97,0
Têm muita dificuldade	3.806	1,3
Têm alguma dificuldade	3.393	1,2
Têm, não consegue de modo algum	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 26: Nos últimos 12 meses precisou/realizou de atendimento em saúde, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	284.067	100,0
Sim	170.982	60,2
Não	113.084	39,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 27: Necessidade de atendimentos de saúde envolvendo consulta/prevenção em geral, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	170.603	100,0
Sim, na rede pública	94.724	55,5
Sim, na rede privada	53.396	31,3
Sim, na rede pública e privada	16.267	9,5
Não	6.215	3,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 28: Necessidade de atendimentos de saúde envolvendo emergência, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	170.192	100,0
Não	94.002	55,2
Sim, na rede pública	47.503	27,9
Sim, na rede privada	24.451	14,4
Sim, na rede pública e privada	4.236	2,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 29: Última localidade procurada para o atendimento em saúde, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	170.382	100,0
Ceilândia	121.152	71,1
Taguatinga	24.361	14,3
Plano Piloto	13.765	8,1
Brazlândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Outros locais	(***)	(***)
Outros municípios de Goiás	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sobradinho II	(***)	(***)
Sudoeste e Octogonal	(***)	(***)
Valparaíso de Goiás	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)
Águas Claras	(***)	(***)
Águas Lindas de Goiás	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 30: Posse de plano de saúde, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	284.340	100,0
Não	215.019	75,6
Sim	69.322	24,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 31: População com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	270.174	100,0
Sim	258.028	95,5
Não	12.145	4,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 32: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	88.564	100
Frequenta	66.433	75
Não frequenta	22.131	25

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 33: Principal meio de transporte da casa até a escola dos estudantes, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	72.749	100,0
A pé	33.209	45,6
Ônibus	15.465	21,3
Automóvel	13.193	18,1
Escolar Privado	5.188	7,1
Bicicleta	(***)	(***)
Escolar Público	(***)	(***)
Metrô	(***)	(***)
Motocicleta	(***)	(***)
Privado (empresa de aplicativo, táxi etc)	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 34: Tempo gasto no deslocamento entre o domicílio e a unidade de ensino, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	73.432	100,0
Até 15 minutos	43.012	58,6
Mais de 15 até 30 minutos	15.236	20,7
Mais de 30 até 45 minutos	5.640	7,7
Mais de 1 hora até 1 hora e 15 minutos	(***)	(***)
Mais de 1 hora e 15 minutos até 1 hora e meia	(***)	(***)
Mais de 1 hora e 45 minutos até 2 horas	(***)	(***)
Mais de 1 hora e meia até 1 hora e 45 minutos	(***)	(***)
Mais de 45 minutos até 1 hora	(***)	(***)
Não sabe	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 35: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	173.882	100,0
Médio completo	59.948	34,5
Superior completo	40.208	23,1
Fundamental incompleto	37.293	21,4
Superior incompleto	11.845	6,8
Médio incompleto	11.490	6,6
Fundamental completo	11.065	6,4
Sem escolaridade	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 36: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	235.272	100,0
PEA	151.990	64,6
Inativo	83.282	35,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 37: Taxa de ocupados e desocupados das pessoas dentro da PEA, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	151.990	100,0
Ocupado	135.118	88,9
Desocupado	16.872	11,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 38: Regime de trabalho, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	135.118	100,0
Presencial	116.747	86,4
Teletrabalho/remoto	9.260	6,9
Híbrido	6.954	5,1
Não sabe	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 39: Local do trabalho, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	135.118	100,0
Ceilândia	52.649	39,0
Plano Piloto	29.175	21,6
Taguatinga	15.347	11,4
Vários locais	10.406	7,7
Não sabe	5.972	4,4
Águas Claras	5.413	4,0
Brazlândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Outros locais	(***)	(***)
Outros municípios de Goiás	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Park Way	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santo Antônio do Descoberto	(***)	(***)
Sol Nascente/Pôr do Sol	(***)	(***)
Sudoeste e Octogonal	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
Valparaíso de Goiás	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)
Águas Lindas de Goiás	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 40: Tempo gasto no meio de transporte da casa até o trabalho, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	115.453	100,0
Até 15 minutos	30.662	26,6
Mais de 15 até 30 minutos	20.478	17,7
Mais de 30 até 45 minutos	17.087	14,8
Não sabe	12.815	11,1
Mais de 45 minutos até 1 hora	11.719	10,2
Mais de 1 hora até 1 hora e 15 minutos	10.631	9,2
Mais de 1 hora e 15 minutos até 1 hora e meia	7.280	6,3
Mais de 1 hora e 45 minutos até 2 horas	(***)	(***)
Mais de 1 hora e meia até 1 hora e 45 minutos	(***)	(***)
Mais de 2 horas	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 41: Posição no trabalho principal, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	132.539	100,0
Empregado no setor privado (exceto doméstico)	62.464	47,1
Conta própria ou autônomo	52.356	39,5
Empregado no setor público	11.558	8,7
Aprendiz	(***)	(***)
Empregado doméstico	(***)	(***)
Empregador	(***)	(***)
Estágio remunerado	(***)	(***)
Forças Armadas/ Polícia Militar/ Bombeiros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 42: Área de atuação e modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	11.986	100,0
Estadual/Distrital	8.381	69,9
Federal	3.255	27,2
Municipal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 43: Empreendedores segundo cadastro de Microempreendedores Individuais (MEI), Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	50.867	100,0
Não	36.769	72,3
Sim	14.098	27,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 44: Empreendedores segundo Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	50.551	100,0
Não	33.765	66,8
Sim	16.786	33,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 45: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	64.671	100,0
Sim	57.674	89,2
Não	6.997	10,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 46: Pessoas que contribuem com a previdência pública, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	115.403	100,0
Sim	80.251	69,5
Não	35.152	30,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 47: Principal meio de transporte da casa até a escola dos estudantes, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	122.436	100,0
Ônibus	44.966	36,7
Automóvel	39.622	32,4
A pé	16.721	13,7
Metrô	8.061	6,6
Motocicleta	5.083	4,2
Transporte Privado (empresa de aplicativo, táxi, fornecido pela empresa)	4.699	3,8
Bicicleta	3.283	2,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 48: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2024

Faixas	Total	%
Até 1	24.843	28,5
Mais de 1 até 2	34.658	39,7
Mais de 2 até 5	22.118	25,3
Mais de 5 até 10	4.884	5,6
Mais de 10 até 20	(***)	(***)
Mais de 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2024, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 1.412,00.

Tabela 49: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Ceilândia, 2024

Faixas	Total	%
Até 1	7.277	37,4
Mais de 1 até 2	5.778	29,7
Mais de 2 até 5	4.494	23,1
Mais de 5 até 10	(***)	(***)
Mais de 10 até 20	(***)	(***)
Mais de 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2024, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 1.412,00.

6.2. Tabelas relacionadas aos domicílios

Tabela 50: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	119.848	100,0
Monoparental (feminino)	24.184	20,2
Casal com 1 filho	22.686	18,9
Unipessoal	19.689	16,4
Casal sem filhos	18.191	15,2
Outro perfil	16.051	13,4
Casal com 2 filhos	12.841	10,7
Casal com 3 filhos ou mais	6.206	5,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 51: Domicílios ocupados segundo a espécie, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	119.848	100,0
Permanente	119.634	99,8
Improvizado	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 52: Domicílios ocupados segundo o tipo, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	119.848	100,0
Casa	102.299	85,4
Apartamento	16.907	14,1
Cômodo	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 53: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	119.420	100,0
Próprio, já pago	55.216	46,2
Alugado	48.367	40,5
Cedido por outro	8.989	7,5
Próprio, ainda pagando	6.848	5,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 54: Domicílios em imóveis próprios com escritura definitiva registrada em cartório, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	59.496	100,0
Sim	49.866	83,8
Não	9.631	16,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 55: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	119.848	100,0
Alvenaria com revestimento	116.852	97,5
Alvenaria sem revestimento	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 56: Material predominante no piso do domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	119.848	100,0
Cerâmica/Porcelanato/Madeira/ Granito/Mármore	111.288	92,9
Contra piso/Cimento alisado	8.561	7,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 57: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	119.848	100,0
Fibrocimento sem laje	49.437	41,2
Só laje	22.044	18,4
Telha, exceto fibrocimento, sem laje	19.047	15,9
Fibrocimento com laje	14.553	12,1
Telha, exceto fibrocimento, com laje	13.911	11,6
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 58: Abastecimento de água no domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total			%		
	Não	Não Sabe	Sim	Não	Não Sabe	Sim
Rede Geral	(***)	(***)	119.634	(***)	(***)	99,8
Captação de água da chuva	95.665	(***)	24.184	79,8	(***)	20,2
Caixa d'água	32.530	(***)	86.676	27,1	(***)	72,3
Poço/Cisterna	(***)	(***)	(***)	100,0	(***)	(***)
Poço artesiano	(***)	(***)	(***)	100,0	(***)	(***)
Gambiarra	(***)	(***)	(***)	100,0	(***)	(***)
Fontes/Nascentes	(***)	(***)	(***)	100,0	(***)	(***)
Outras formas	(***)	(***)	(***)	100,0	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 59: Esgotamento sanitário do domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral	(***)	118.778	(***)	99,1
Fossa séptica	(***)	(***)	(***)	100,0
Fossa rudimentar	(***)	(***)	100	(***)
Esgotamento a céu aberto	(***)	(***)	100	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 60: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total			%		
	Não	Não Sabe	Sim	Não	Não Sabe	Sim
Rede Geral	(***)	(***)	119.848	(***)	(***)	100
Energia solar	118.778	(***)	(***)	99,1	(***)	(***)
Placas solares (aquecimento de água)	118.350	(***)	(***)	98,8	(***)	(***)
Outras	119.848	(***)	(***)	100,0	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 61: Recolhimento do lixo no domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total			%		
	Não	Não Sabe	Sim	Não	Não Sabe	Sim
Coleta Convencional	(***)	(***)	119.206	(***)	(***)	99,5
Coleta seletiva direta	19.903	5.136	94.167	16,7	4,3	79,0
Enterrado ou queimado	(***)	(***)	(***)	100,0	(***)	(***)
Jogado em local impróprio	(***)	(***)	(***)	100,0	(***)	(***)
Coleta indireta	(***)	(***)	(***)	80,0	(***)	(***)
Coleta privada	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	80,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 62: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Ceilândia, 2024

Resposta	Total			%		
	Não	Não Sabe	Sim	Não	Não Sabe	Sim
Rua asfaltada/pavimentada	(***)	(***)	119.848	(***)	(***)	100,0
Rua com calçada	14.339	(***)	105.509	12,0	(***)	88,0
Calçada com rampa para cadeirante	27.608	(***)	77.473	26,2	(***)	73,4
Rua com iluminação	(***)	(***)	118.778	(***)	(***)	99,1
Drenagem de água da chuva	14.339	3.424	102.085	12,0	2,9	85,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 63: Problemas nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total			%		
	Não	Não Sabe	Sim	Não	Não Sabe	Sim
Entulho	51.578	3.852	64.419	43,0	3,2	53,8
Esgoto a céu aberto	97.377	4.494	17.977	81,2	3,8	15,0
Ruas alagadas	67.201	3.424	49.223	56,1	2,9	41,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 64: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total			%		
	Não	Não Sabe	Sim	Não	Não Sabe	Sim
Ruas arborizadas	15.195	(***)	104.439	12,7	(***)	87,1
Parques ou praças	14.767	(***)	105.081	12,3	(***)	87,7
Ciclovias/ciclofaixas	33.600	(***)	85.392	28,0	(***)	71,2
Travessia sinalizada para pedestres	14.767	(***)	104.867	12,3	(***)	87,5
Ponto de ônibus	3.852	(***)	115.996	3,2	(***)	96,8
Policiamento regular	63.134	4.494	52.220	52,7	3,8	43,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 65: Contratação de serviços pelos domicílios, Ceilândia, 2024

Resposta	Total			%		
	Não	Não Sabe	Sim	Não	Não Sabe	Sim
TV por assinatura	90.314	(***)	28.892	75,4	(***)	24,1
Assinatura de serviços on-line	34.884	(***)	77.259	30,9	(***)	68,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 66: Acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	119.848	100,0
Próprio	104.867	87,5
Compartilhado	7.919	6,6
Sem acesso	7.062	5,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Tabela 67: Tipo de acesso à internet no domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total			%		
	Não	Não Sabe	Sim	Não	Não Sabe	Sim
Banda larga fixa	5.778	(***)	107.008	5,1	(***)	94,9
Banda larga móvel	9.417	(***)	102.299	8,3	(***)	90,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 68: Posse de veículos no domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total			%		
	Não	Não Sabe	Sim	Não	Não Sabe	Sim
Automóvel	50.936	(***)	68.913	42,5	(***)	57,5
Motocicleta	110.860	(***)	8.989	92,5	(***)	7,5
Bicicleta	75.547	(***)	44.087	63,0	(***)	36,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 69: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Ceilândia, 2024

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Fogão	(***)	112.786	(***)	98,5
Microondas	30.176	84.322	26,4	73,6
Geladeira de uma porta	63.562	50.936	55,5	44,5
Geladeira de duas ou mais portas	52.434	62.064	45,8	54,2
Freezer	96.735	17.763	84,5	15,5
Máquina de lavar e secar roupas	53.504	60.994	46,7	53,3
Máquina de lavar roupas	58.426	56.072	51,0	49,0
Secadora de roupas	113.428	(***)	99,1	(***)
Máquina de lavar louça	112.144	(***)	97,9	(***)
Televisor tela fina/plana	10.915	108.934	9,1	90,9
Notebook/Laptop/Micro-computadore/Desktop	70.839	49.009	59,1	40,9
Ar-condicionado	111.716	8.133	93,2	6,8
Circulador e/ou ventiladores de ar	46.441	73.407	38,8	61,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 70: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Ceilândia, 2024

Resposta	Total			%		
	Não	Não Sabe	Sim	Não	Não Sabe	Sim
Mensalista	119.206	(***)	(***)	99,5	(***)	(***)
Diarista	114.284	(***)	5.564	95,4	(***)	4,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 71: Frequência mensal da utilização de serviço doméstico do tipo diarista, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	4.922	100
Duas vezes por mês	(***)	(***)
Oito vezes ou mais por mês	(***)	(***)
Quatro vezes por mês	(***)	(***)
Três vezes por mês	(***)	(***)
Uma vez por mês	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 72: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	118.992	100,0
Ceilândia	116.210	97,7
Recanto das Emas	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)
Vários locais	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 73: Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	68.699	100,0
Ceilândia	53.718	78,2
Pela internet (lojas online)	9.845	14,3
Taguatinga	4.066	5,9
Recanto das Emas	(***)	(***)
Vários locais	(***)	(***)
Águas Claras	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 74: Locais predominantes de compra de material de construção/manutenção, Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	65.489	100,0
Ceilândia	65.061	99,3
Recanto das Emas	(***)	(***)
Águas Lindas de Goiás	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 75: Locais predominantes de compra de material de serviços em geral (exceto limpeza doméstica), Ceilândia, 2024

Resposta	Total	%
Total	59.924	100,0
Ceilândia	57.998	96,8
Plano Piloto	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)
Vários locais	(***)	(***)
Águas Claras	(***)	(***)
Águas Lindas de Goiás	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 76: Existência de gatos, cachorros, aves ou outros animais domésticos no domicílio, Ceilândia, 2024

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Gato	107.436	12.413	89,6	10,4
Cachorro	68.699	51.150	57,3	42,7
Ave	108.292	11.557	90,4	9,6
Outro	118.136	(***)	98,6	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Instituto de Pesquisa e Estatística
do Distrito Federal – IPEDF Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3181-0533

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br